



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Comissão Própria de Avaliação - CPA
Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais
cpa@ifmg.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

TRIÊNIO 2018 – 2020

**CONGONHAS
DEZEMBRO/2019**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Neimar de Freitas Duarte

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fernando Gomes Braga

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Luiz Henrique Ferreira e Pereira

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Renan Inácio Ramos

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Camila Maria Barbosa dos Santos

DIRETOR GERAL DO CAMPUS CONGONHAS

Robert Cruzoaldo Maria

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

FIGURAS

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFMG no território mineiro	11
Figura 2 – Etapas da Autoavaliação Institucional 2019	21
Figura 3 – Escala de registro das respostas da avaliação	23
Figura 4 – Categorias de resultados da Avaliação.....	23
Figura 5 – Escala indicativa de Ação	24
Figura 6 – Escala de classificação de fragilidades e potencialidades.....	25
Figura 7 – Banner Digital	32
Figura 8 – Divulgação nos monitores espalhados pelo <i>campus</i>	32
Figura 9 – Divulgação de notícia no portal do IFMG <i>campus</i> Congonhas	33
Figura 10 – Banner afixado no <i>campus</i>	34
Figura 11 – Folhas adesivas para divulgação do questionário	35
Figura 12 – Papel de parede para divulgação de questionário	35
Figura 13 – Divulgação no <i>Facebook</i>	36

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Público respondente	39
Gráfico 2 – Sexo dos respondentes	40
Gráfico 3 – Cor/Raça/Etnia dos respondentes.....	40
Gráfico 4 – Faixa etária dos respondentes.....	41
Gráfico 5 – Distribuição dos respondentes de cursos técnicos por forma de oferta.....	42
Gráfico 6 – Distribuição dos respondentes de cursos superiores por modalidade	43
Gráfico 7 – Tempo de serviço dos servidores respondentes	43
Gráfico 8 – Escolaridade dos servidores respondentes	44
Gráfico 9 – Conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG	45
Gráfico 10 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão	47
Gráfico 11 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão ..	48
Gráfico 12 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	49
Gráfico 13 – Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc) 50	
Gráfico 14 – Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc) 51	
Gráfico 15 – Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc).....	52
Gráfico 16 – Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	53
Gráfico 17 – Oferta de cursos semipresenciais e a distância.....	54
Gráfico 18 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).....	56
Gráfico 19 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais 57	
Gráfico 20 – Ações de combate à evasão e à promoção e à promoção do êxito escolar 58	
Gráfico 21 – Parcerias institucionais para oferta de estágios	60
Gráfico 22 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	61
Gráfico 23 – Canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail.....	63
Gráfico 24 – Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	64
Gráfico 25 – Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	65

Gráfico 26 – A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	66
Gráfico 27 – Divulgação do vestibular e processos seletivos	67
Gráfico 28 – Atuação da ouvidoria.....	68
Gráfico 29 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc).....	69
Gráfico 30 – Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc)	70
Gráfico 31 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	71
Gráfico 32 – Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	72
Gráfico 33 – Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	73
Gráfico 34 – Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	96
Gráfico 35 – Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	97
Gráfico 36 – Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	97
Gráfico 37 – Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.....	99
Gráfico 38 – Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança.....	100
Gráfico 39 – Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	101
Gráfico 40 – Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.....	102
Gráfico 41– Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	103
Gráfico 42 – Atende às necessidades institucionais e dos cursos	104
Gráfico 43 – O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	105
Gráfico 44 – O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	106
Gráfico 45 – O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	107
Gráfico 46 – Banheiros.....	108
Gráfico 47 – Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório).....	109
Gráfico 48 – Auditórios.....	110
Gráfico 49 – Quadras.....	111
Gráfico 50 – Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc)	112
Gráfico 51 – Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc).....	113
Gráfico 52 – Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.....	114
Gráfico 53 – Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	115
Gráfico 54 – Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc).....	116
Gráfico 55 – Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	117
Gráfico 56 – Atende às necessidades institucionais	118
Gráfico 57 – Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	119
Gráfico 58 – Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos.....	120

Gráfico 59 – Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais 121

QUADROS

Quadro 1 – Composição da CPA Central	18
Quadro 2 – Composição da CPA Local – <i>Campus Congonhas</i>	19
Quadro 3 – Resumo dos dados do Eixo 3 Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 – Discentes	81
Quadro 4 – Resumo dos dados do Eixo 3 Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 – Docentes	83
Quadro 5 - Resumo dos dados do Eixo 3 Políticas Acadêmicas – Dimensão 2 – Técnicos-Administrativos	85
Quadro 6 – Resumo dos dados do Eixo 3 Políticas Acadêmicas – Dimensão 4 – Discentes	87
Quadro 7 – Resumo dos dados do Eixo 3 Políticas Acadêmicas – Dimensão 4 – Docentes	88
Quadro 8 – Resumo dos dados do Eixo 3 Políticas Acadêmicas – Dimensão 4 – Técnicos-Administrativos	89
Quadro 9 – Resumo dos dados do Eixo 3 Políticas Acadêmicas – Dimensão 4 – Comunidade Externa	90
Quadro 10 – Resumo dos dados do Eixo 3 Políticas Acadêmicas – Dimensão 9 – Discentes	91
Quadro 11 – Resumo dos dados do Eixo 3 Políticas Acadêmicas – Dimensão 9 – Docentes	92
Quadro 12 – Resumo dos dados do Eixo 3 Políticas Acadêmicas – Dimensão 9 – Técnicos-Administrativos	93
Quadro 13 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 – Discentes	128
Quadro 14 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 – Docentes	129
Quadro 15 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 – Discentes	130
Quadro 16 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 – Docentes	131
Quadro 17 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 – Discentes	132
Quadro 18 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 – Docentes	133
Quadro 19 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 – Discentes	134
Quadro 20 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 – Docentes	135
Quadro 21 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 –Técnicos-Administrativos	136
Quadro 22 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 – Discentes	137
Quadro 23 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 – Docentes	137
Quadro 24 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 –Técnicos-Administrativos	138
Quadro 25 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 – Docentes	138

Quadro 26 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 –Técnicos-Administrativos.....	139
Quadro 27 – Resumo dos dados do Eixo 5 Infraestrutura – Dimensão 7 – Docentes	140
Quadro 28 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas – <i>Campus Congonhas</i>	141
Quadro 29 – Cronograma para organização das atividades da CPA – 2019.....	147
Quadro 30 – Acompanhamento de ações da meta 1.....	150
Quadro 31 – Acompanhamento de ações da Meta 2	150
Quadro 32 – Acompanhamento de ações da meta 3.....	151
Quadro 33 – Acompanhamento de ações da meta 4.....	151

TABELAS

Tabela 1 - Oferta formativa do IFMG por área do conhecimento tecnológico	12
Tabela 2 – Oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades	13
Tabela 3 – Quantitativo de respondentes discentes do IFMG	30
Tabela 4 – Quantitativo de respondentes docentes do IFMG.....	30
Tabela 5 – Quantitativo de respondentes Técnicos-Administrativos	30
Tabela 6 – Quantitativo de respondentes da Comunidade Externa	31

SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Educacional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE's	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais¹, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral.

¹ Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO <i>CAMPUS</i>	10
1.1	Contextualização da instituição	10
1.2	Contextualização do <i>campus</i>	14
1.3	Missão, Visão e Valores	16
1.3.1	Missão	16
1.3.2	Visão	16
1.3.3	Valores	16
2	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	17
2.1	Composição da CPA.....	17
2.1.1	Composição da CPA Central	18
2.1.2	Composição da CPA Local	18
3	A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG	20
3.1	Metodologia.....	21
3.1.1	Tipo de pesquisa	21
3.1.2	Procedimentos e instrumentos de coleta de dados.....	21
3.2	Objetivos da autoavaliação	25
3.3	Dimensões e eixos da autoavaliação	26
3.4	Processo avaliativo	28
3.4.1	Participantes	29
3.4.2	Mobilização e sensibilização	31
3.4.3	Limitações durante o período de avaliação	38
4	ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS	39
4.1	Perfil dos respondentes.....	39
4.2	Análise dos resultados por eixo	45
4.2.1	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	45
4.2.1.1	Análise geral do eixo 3	74
4.2.1.2	Resumo dos dados do eixo 3 – Políticas Acadêmicas	81
4.2.2	Eixo 5 – Infraestrutura	94
4.2.2.1	Análise geral do eixo 5	122
4.2.2.2	Resumo dos dados do eixo 5 – Infraestrutura	128
4.3	Quadro diagnóstico geral.....	141
4.4	Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2019.....	147
5	METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2020	150
5.1	Ações previstas	150
5.1.1	Meta 1: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho .	150
5.1.2	Meta 2: Campanha junto ao ensino superior de apresentação da CPA e para conscientizar a importância da participação na autoavaliação	150
5.1.3	Meta 3: Realizar processo eleitoral para a definição da Comissão Própria de Avaliação para o triênio 2021-2023	150

5.1.4 Meta 4: Divulgar informações da CPA Local no site do campus e garantir os recursos de tecnologia da informação na sala da CPA.....	151
5.2 Desafios	151
5.3 Investimentos necessários.....	152
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	153
REFERÊNCIAS	155

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

1.1 Contextualização da instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão² volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros³: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

²Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 16 set. 2019.

³Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 13 set. 2019.

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO



Fonte: IFMG, 2019⁴.

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

⁴Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/mapasitenovonov2018b.png/view>. Acesso em: 13 set. 2019.

TABELA 1 - OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO TECNOLÓGICO

<i>Campus</i>	Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciaturas)	Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)
Arcos	Engenharias	-
BambuÍ	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
Betim	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
Conselheiro Lafaiete	-	Controle e Processos Industriais
Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Governador Valadares	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
Ibirité	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ipatinga	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
Itabirito	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ouro Branco	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ouro Preto	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
Piumhi	Engenharias	Infraestrutura
Ponte Nova	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ribeirão das Neves	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Sabará	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
São João Evangelista	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 134 cursos, agrupados em 62 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativo de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	2	2
Total	62	134

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG⁵.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

⁵ Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em 13 set.2019.

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

1.2 Contextualização do *campus*

Em 2005, através da lei nº 11.195, foi lançado o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Em sua decorrência, por meio da Portaria 2.024 de 28 de dezembro de 2006 do Ministério da Educação, foi criada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) vinculada ao CEFET Ouro Preto, localizada no município de Congonhas, procurando ampliar a área de influência da escola bem como o número de discentes e de cursos oferecidos. Os cursos técnicos do Campus Congonhas foram ministrados, inicialmente, na Escola Municipal Judith Augusta Ferreira, localizada à Avenida Tiradentes, nº 46, bairro Dom Oscar, até que as obras do primeiro prédio, que seria um pavilhão de aulas, fossem concluídas. A área na qual seria implantado a UNED foi doada por Juvenal de Freitas Ribeiro, um morador de Congonhas ex-professor de escolas municipais, diretor da Escola Industrial “General Edmundo Macedo Soares e Silva” no município. Esta área se localiza na Avenida Michael Pereira de Souza, nº 3007, bairro Campinho, a cerca de quatro quilômetros do centro de Congonhas e próxima à BR 040 que corta a região. Conta com uma área de aproximadamente 16.000 m² de extensão.

Em 2008, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Lei 11.892, integrou a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e os Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, dando origem ao Instituto Federal de Minas Gerais. A então UNED Congonhas passou a assumir a posição de campus do IFMG.

O município de Congonhas, onde se situa o campus, faz parte da macrorregião Central de Planejamento de Minas Gerais, da qual fazem parte 13 microrregiões e 12 municípios. É limitada pelos municípios Itabirito, a norte; São Brás do Suaçuí e Conselheiro Lafaiete, a sul; Ouro Branco e Ouro Preto, a leste; Belo Vale e Jeceaba, a oeste. Congonhas faz parte, ainda, da região do Vale do Alto Paraopeba, integrada por 23 municípios, perfazendo uma população de cerca de 330 mil habitantes, essa região,

englobada pelo Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, é caracterizada por conter diversos complexos industriais, sobretudo na área de mineração. A cidade mescla profundos valores históricos, culturais e artísticos, abrigando um conjunto tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade, constituído por obras de Aleijadinho, com o grande crescimento industrial, que prevê um grande investimento para os próximos anos.

Pensando na necessidade do desenvolvimento de ações que ajudem a população a se beneficiar da dilatação econômica regional e buscar soluções que minorem as desigualdades sociais, foram criados, no IFMG Campus Congonhas, cursos dos eixos de infraestrutura, produção industrial, e controle de processos industriais, visando os APL's (Arranjos Produtivos Locais). E também o curso de formação de professores, Licenciatura em Física, que atende parte da carência da região por professores qualificados para a educação básica. Buscando também mitigar as possíveis consequências negativas originadas da extração ou após o esgotamento do minério nas jazidas.

O IFMG Campus Congonhas oferece os seguintes cursos com o respectivo número de alunos até a presente data:

Nível Técnico Integrado:

- Edificações, com 107 (cento e sete) alunos;
- Mecânica, com 104 (cento e quatro) alunos;
- Mineração, com 109 (cento e nove) alunos.

Nível Técnico Concomitante:

- Edificações, com 34 (trinta e quatro) alunos;
- Mineração, com 34 (trinta e quatro) alunos.

Nível Técnico Subsequente:

- Edificações, com 101 (cento e um) alunos;
- Mecânica, com 167 (cento e sessenta e sete) alunos;
- Mineração, com 113 (cento e treze) alunos.

Nível Superior:

- Licenciatura em Física, com 105 (cento e cinco) alunos;
- Licenciatura em Letras, com 29 (vinte e nove) alunos;
- Engenharia de Produção, com 226 (duzentos e vinte e seis) alunos;
- Engenharia Mecânica, com 145 (cento e quarenta e cinco) alunos.

1.3 Missão, Visão e Valores

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2019).

1.3.1 Missão

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

1.3.2 Visão

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

1.3.3 Valores

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

2.1 Composição da CPA

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

2.1.1 Composição da CPA Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL

Nome do(a) servidor (a)	Cargo	Representação	Função
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular
Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

2.1.2 Composição da CPA Local

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica

(docentes, discentes e técnicos-administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

A composição da Comissão Local é apresentada a seguir:

QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – *CAMPUS* CONGONHAS

Nome	Setor / Segmento que representa
Hugo Augusto Tupan Silva	Representante Docente (Titular)
Júlia Luiza Bento Pereira	Representante Docente (Suplente)
Fernanda Patrícia das Graças Teixeira	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Sândalo Salgado Ribeiro	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Rafaela Vieira da Silva	Representante Discente (Titular)
Paulo Henrique Cardoso Coelho	Representante Discente (Suplente)
Rodinei Alexandro Rosa Varela	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Cristiane de Paula Guilherme	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 173 de 09 de dezembro de 2019 – *Campus* Congonhas.

3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

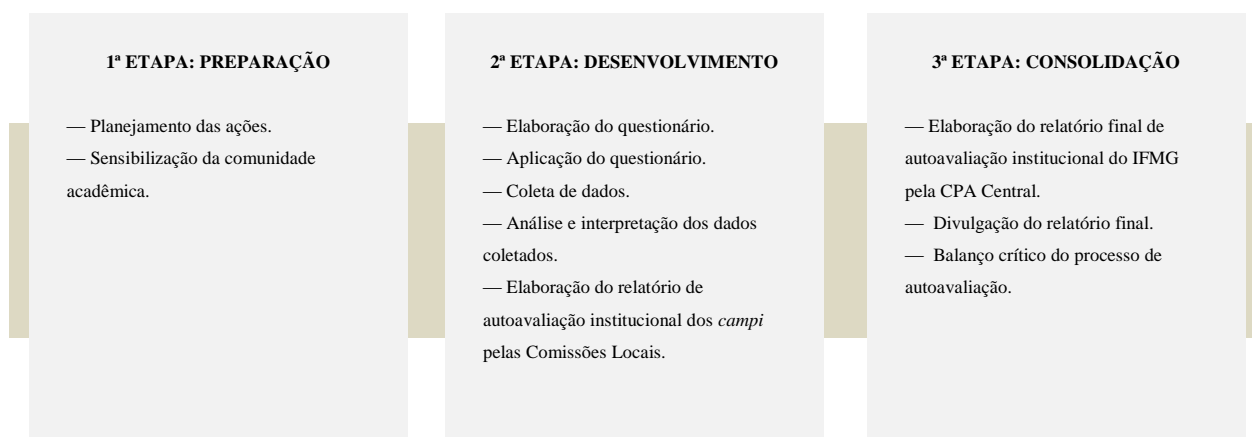
A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo

permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

3.1 Metodologia

3.1.1 Tipo de pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

3.1.2 Procedimentos e instrumentos de coleta de dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia

ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.14.4, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

1. PÉSSIMO

- Situação que exige ações corretivas urgentes.

2. RUIM

- Situação que exige atenção e ações corretivas.

5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

7. NÃO SEI AVALIAR

Fonte: • Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA • Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	INTERMEDIÁRIA • Considerou-se o conceito REGULAR.	NEGATIVA • Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	NEUTRA • Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.
---	---	--	---

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

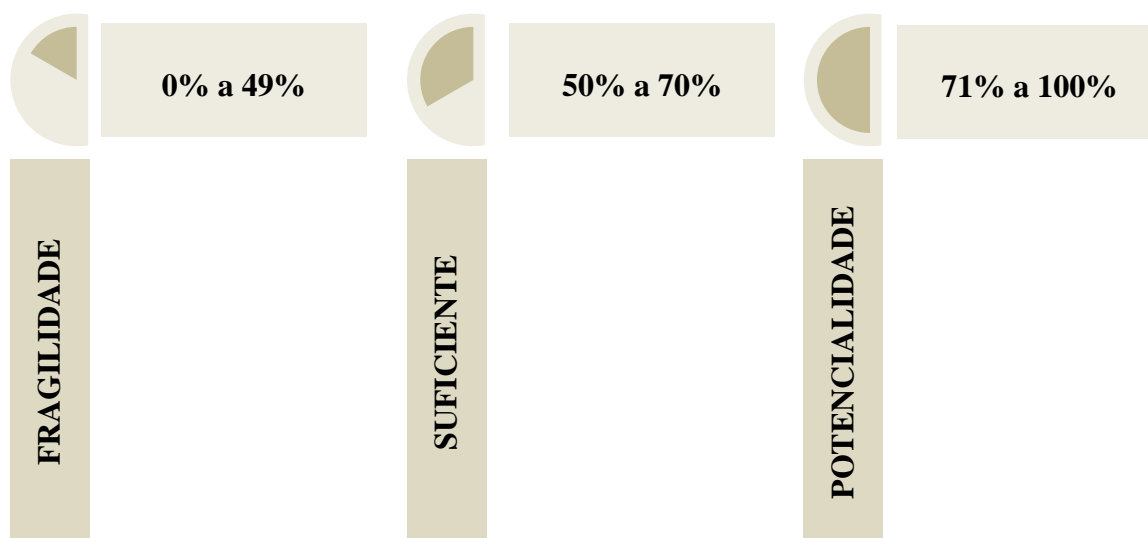
CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

3.2 Objetivos da autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.

- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

3.3 Dimensões e eixos da autoavaliação

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;

III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, reconhecimentos e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão;
- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura;
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

3.4 Processo avaliativo

A Comissão Própria de Avaliação realizou, entre os dias 01 de agosto a 30 de setembro de 2019, o processo de sensibilização no IFMG *campus* Congonhas. Para tal foi necessário a mobilização de dirigentes, docentes, técnicos administrativos, discentes e representantes da sociedade civil.

Por meio de divulgação de notícia no site do campus, foi destacada a importância da autoavaliação dentro do planejamento estratégico do IFMG e sua relação com a

Avaliação do Ensino Superior. Além disso, foi procurado mostrar ao público-alvo o papel da CPA dentro do processo avaliativo. De forma similar, procurou-se fazer o mesmo em redes sociais do *campus*.

O período de aplicação do questionário foi de 01 de agosto até 30 de setembro, por meio de envio do link de acesso: www.ifmg.edu.br/pesquisa-cpa, disponibilizado pelo site do *campus*, através de banners afixado no *campus*, adesivos e monitores espalhados pelo *campus*.

A adesão inicial dos respondentes do questionário foi muito baixa, tendo somente 22 respondentes até dia 17 de setembro. Foi quando se optou por uma divulgação mais agressiva, procurando divulgar através de e-mail *marketing*, grupos de *Facebook* e *Whatsapp*, e e-mails para docentes e técnicos administrativos. As ações da Comissão Local foram efetivas, ao ponto que cerca de 91% dos respondentes do *campus* submeteram suas respostas na quinzena final de aplicação do questionário.

3.4.1 Participantes

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's), e pelos representantes da comunidade externa do *campus*, composta por egressos, pais, representantes de empresas, de escolas parceiras, entidades de classe, associações, dentre outros.

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 243 respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e comunidade externa, assim distribuídos:

a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do *campus* Congonhas, em 2019, chegou a 1274. Responderam ao questionário 159 alunos, sendo 12,48% do total de alunos da instituição. A distribuição entre as modalidades de ensino obtiveram os seguintes registros: 59 (35,85%) da EPTNM, 101 (63,52%) do Ensino Superior e 1 (0,63%) da Pós-Graduação. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes do *campus*:

TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG

Total de Discentes no <i>Campus</i> Congonhas	Respondentes	Percentual
1274	159	12,48%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

b) Docentes

De um total de 68 docentes, responderam ao questionário 24 docentes atuantes nos cursos do *campus* Congonhas, representando 35,29%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG

Total de Docentes no <i>Campus</i> Congonhas	Respondentes	Percentual
68	24	35,29%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

c) Técnicos-administrativos

De um total de 48 lotados no *campus* Congonhas, responderam ao questionário 34 técnicos-administrativos, representando 70,83%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Total de Técnicos-administrativos no <i>Campus</i> Congonhas	Respondentes	Percentual
48	34	70,83%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

d) Comunidade externa

Responderam ao questionário 26 representantes da comunidade externa, correspondendo a 10,70% do total geral dos respondentes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 6 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DA COMUNIDADE EXTERNA

Total de Respondentes da Comunidade Externa do <i>Campus Congonhas</i>	Percentual
26	10,70%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

3.4.2 Mobilização e sensibilização

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

- Disponibilização de banner digital no portal do IFMG com chamada para autoavaliação institucional (Figura 7);
- Divulgação pelos monitores presentes nos Prédios Escolares 01 e 02 e no Prédio Administrativo (Figura 8).
- Divulgação de notícias no Portal do IFMG Campus Congonhas com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação (Figura 9);
- Afixação de banners no campus convidando a comunidade acadêmica a participar do processo (Figura 10);
- Folhas adesivas para divulgação do questionário entre os estudantes (Figura 11);
- Envio de *e-mail marketing* informativo para todos os técnicos, docentes e discentes do campus, com link para o questionário;
- Divulgação através de papel de parede nos computadores em rede durante o período de aplicação do questionário (Figura 12);
- Divulgação na página do Facebook do grupo privado do *campus* (Figura 13);
- Divulgação em grupos de whatsapp ligado à instituição;

FIGURA 7 – BANNER DIGITAL



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Central, 2019.

FIGURA 8 – DIVULGAÇÃO NOS MONITORES ESPALHADOS PELO CAMPUS



Fonte: Comissão Própria de Avaliação Local, 2019.

FIGURA 9 – DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIA NO PORTAL DO IFMG CAMPUS CONGONHAS

NOTÍCIAS

Participe da Avaliação Institucional 2019 do IFMG

Publicado: 01/08/2019 17h09,
Última modificação: 12/08/2019 14h53



Servidores, alunos e membros da comunidade externa podem participar da Avaliação Institucional que tem como objetivo avaliar o IFMG e suas unidades acadêmicas, incluindo estruturas e serviços ofertados. Para participar, acesse a página www.ifmg.edu.br/pesquisa-cpa até o dia 30 de setembro.

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) tem o propósito de colher informações da comunidade acadêmica para analisá-las com o intuito de sugerir melhorias à gestão do IFMG. As análises, críticas e sugestões servirão como base para decisões de caráter político, pedagógico e administrativo visando a melhoria institucional e a excelência na qualidade do ensino.

Os resultados obtidos são analisados e divulgados, contribuindo para a identificação das fragilidades e das potencialidades da instituição, sendo fundamental para detectar as distorções entre o que foi planejado e o que está sendo executado, além de buscar novos rumos e adequar a instituição às demandas da sociedade.

A Avaliação Institucional, realizada no IFMG pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), faz parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), do Ministério da Educação (MEC), que abrange todas as instituições de educação superior do país.

Quem participa? Servidores (professores e técnico-administrativos); alunos dos cursos técnicos, graduação e pós-graduação; e membros da comunidade externa.

O que é a autoavaliação? Uma ferramenta para identificar falhas e potencialidades no IFMG e nos campi. O questionário aborda questões em quatro dimensões: políticas para ensino, pesquisa e extensão; comunicação com a sociedade; atendimento aos discentes; e estrutura física. Os resultados obtidos são analisados e divulgados de forma a contribuir para a constante melhoria institucional.

Como participar? [Clique aqui](#) e preencha o questionário até 30/09!

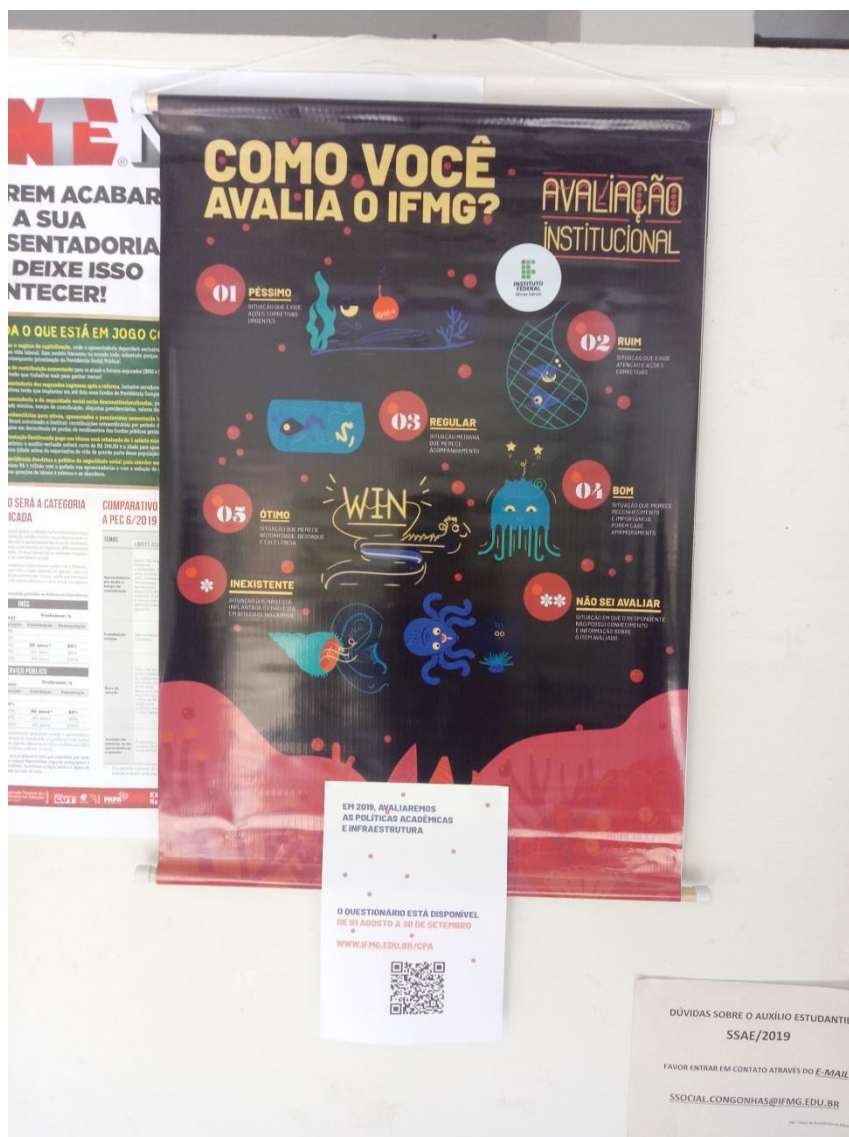
Compartilhe



Fonte: IFMG, 2019.⁶

⁶ Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/congonhas/participe-da-avaliacao-institucional-2019-do-ifmg>. Acesso em: 04 nov 2019.

FIGURA 10 – BANNER AFIXADO NO CAMPUS



Fonte: Comissão Própria de Avaliação Local, 2019.

FIGURA 11 – FOLHAS ADESIVAS PARA DIVULGAÇÃO DO QUESTIONÁRIO



Fonte: Comissão Própria de Avaliação Local, 2019.

FIGURA 12 – PAPEL DE PAREDE PARA DIVULGAÇÃO DE QUESTIONÁRIO



Fonte: Comissão Própria de Avaliação Local, 2019.

FIGURA 13 – DIVULGAÇÃO NO FACEBOOK

IFMG Campus Congonhas (Oficial)
Grupo Privado

Sobre

Discussão

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

Watch party

Pesquisar neste grupo 🔍

Atalhos

IFMG Campus Congonh... 20+

👍 Curtir
💬 Comentar

😊
📷
GIF
🗨️

25 de setembro

Prezad@s,

A Comissão Própria de Avaliação do Campus Congonhas, convida toda a comunidade acadêmica a participar da Avaliação Institucional 2019.

O prazo de resposta ao questionário vai até o dia **30 de setembro**.

... Ver mais

01 PÉSSIMO

SITUAÇÃO QUE REQUIRE AÇÕES CORRETIVAS URGENTES

05 ÓTIMO

SITUAÇÃO QUE MERCE NOTABILIDADE, DESTAQUE E EXCELÊNCIA

WIN

03 REGULAR

SITUAÇÃO QUE REQUIRE AÇÕES CORRETIVAS

02 RUIM

SITUAÇÃO QUE REQUIRE AÇÕES CORRETIVAS

04 BOM

SITUAÇÃO QUE MERCE NOTABILIDADE, DESTAQUE E EXCELÊNCIA

Mais 8

👍 2

👍 Curtir
💬 Comentar

Fonte: Comissão Própria de Avaliação Local, 2019.

3.4.3 Limitações durante o período de avaliação

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

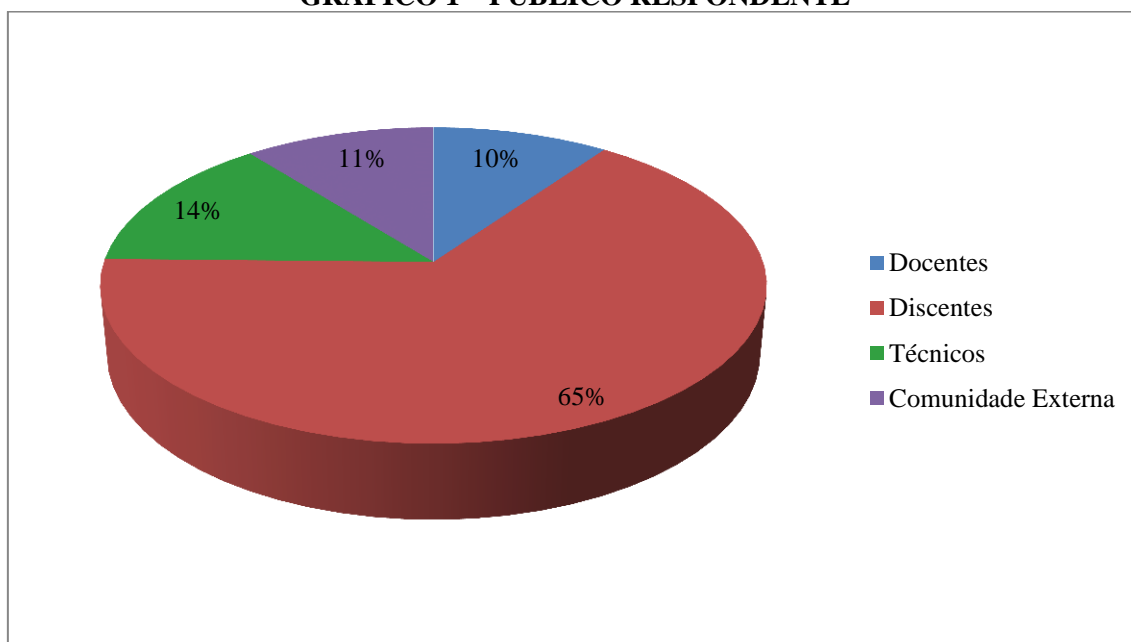
- a) **Rotatividade dos membros da CPA:** a saída de alguns membros no andamento do processo gerou dificuldades das ações da CPA, tendo sido necessário compor uma nova comissão durante o período avaliativo;
- b) **Falha de estratégia global:** a estratégia de comunicação visual utilizada pela CPA não surtiu o efeito esperado para divulgação do questionário e muitos possíveis respondentes não associaram a comunicação visual com o questionário de autoavaliação, sendo que algumas pessoas imaginaram que fosse alguma espécie de jogo;
- c) **Falha de estratégia local:** a CPA Local designou inicialmente a divulgação do questionário ao setor de Comunicação do *campus*, entretanto os canais utilizados para divulgação (notícia e banner no site do *campus*, banner afixado no *campus*, adesivos e divulgação nos monitores espalhados pelo *campus*) não implicaram em adesão ao questionário quanto e-mail *marketing*, divulgação no *Facebook* e *Whatsapp*, que foram mais utilizados nas etapas finais do questionário, quando a Comissão Local assumiu a divulgação devido ao baixo número de respondentes;
- d) **Baixo reconhecimento da avaliação institucional:** não há uma real percepção por parte da comunidade acadêmica em relação à importância do questionário dentro do planejamento estratégico do IFMG e na avaliação dos cursos.

4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

4.1 Perfil dos respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2019 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 243 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (34 – 13,99% do total), servidores docentes (24 – 9,88% do total), alunos (159 – 65,43% do total) e comunidade externa (26 – 10,70%), conforme expresso no Gráfico 1.

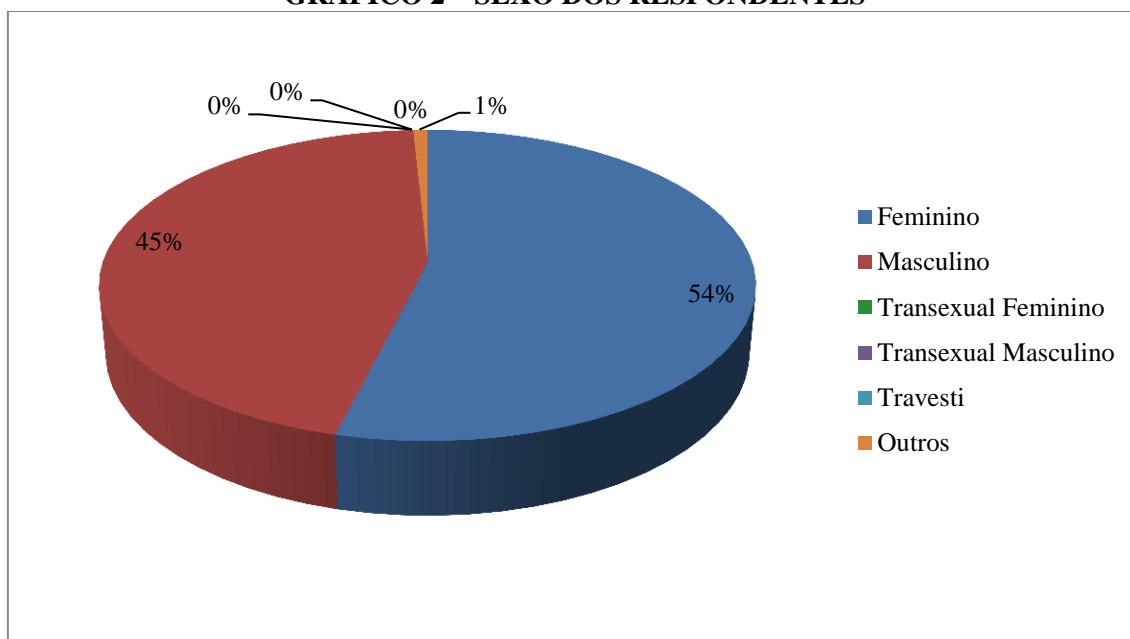
GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação ao sexo, 131 respondentes (53,91%) são do sexo feminino, 110 respondentes (45,27%) são do sexo masculino e 2 respondentes (0,82%) outros, conforme indica o Gráfico 2.

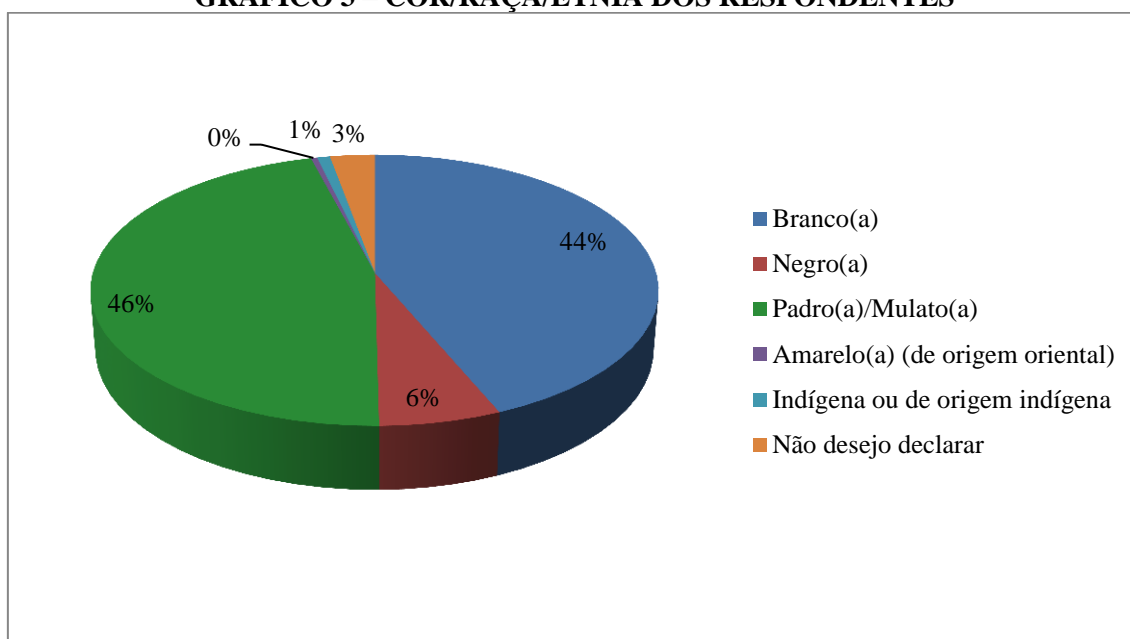
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação à cor/raça/etnia, como mostrado pelo Gráfico 3, 106 (43,62%) respondentes se declaram como branco(a), 15 (6,17%) respondentes como negro(a), 112 (46,09%) respondentes como pardo(a)/mulato(a), 1 (0,41%) como amarelo(a) (de origem oriental), 2 (0,82%) como indígena ou de origem indígena e 7 (2,88%) não desejaram declarar.

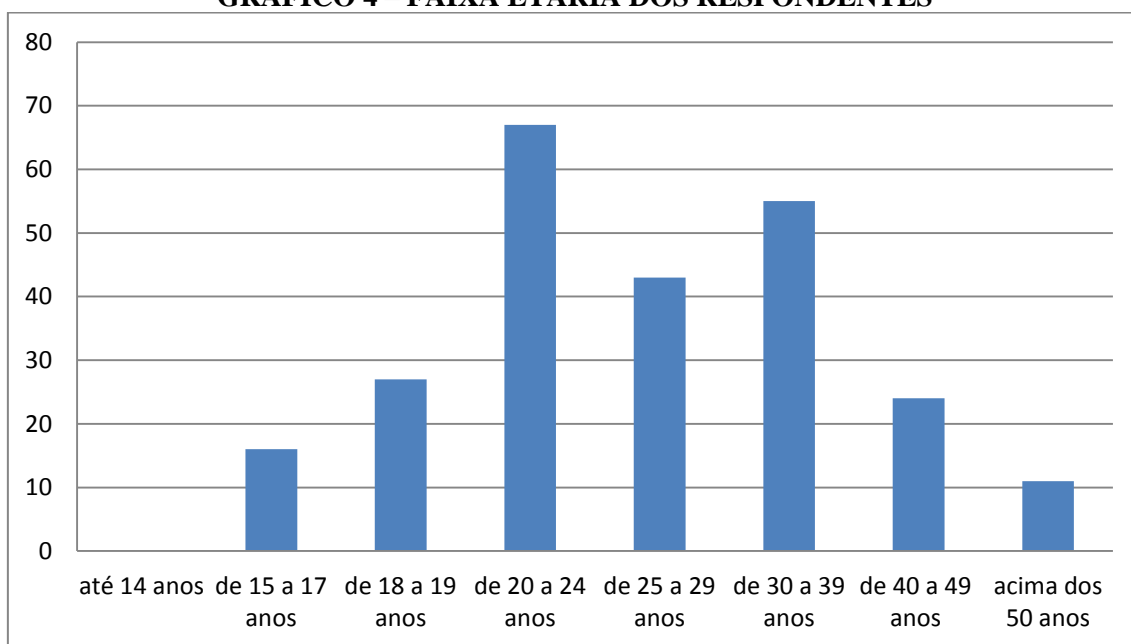
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação à faixa etária dos respondentes, 16 respondentes (6,58%) possuem entre 15 e 17 anos, 27 (11,11%) possuem entre 18 e 19 anos, 67 (27,57%) possuem entre 20 e 24 anos, 43 (17,70%) possuem entre 25 e 29 anos, 55 (22,63%) entre 30 e 39 anos, 24 (9,88%) entre 40 e 49 anos) e 11 (4,53%) acima de 50 anos, como indica o Gráfico 4. Observa-se que quase 70% dos respondentes se concentram entre 20 e 39 anos.

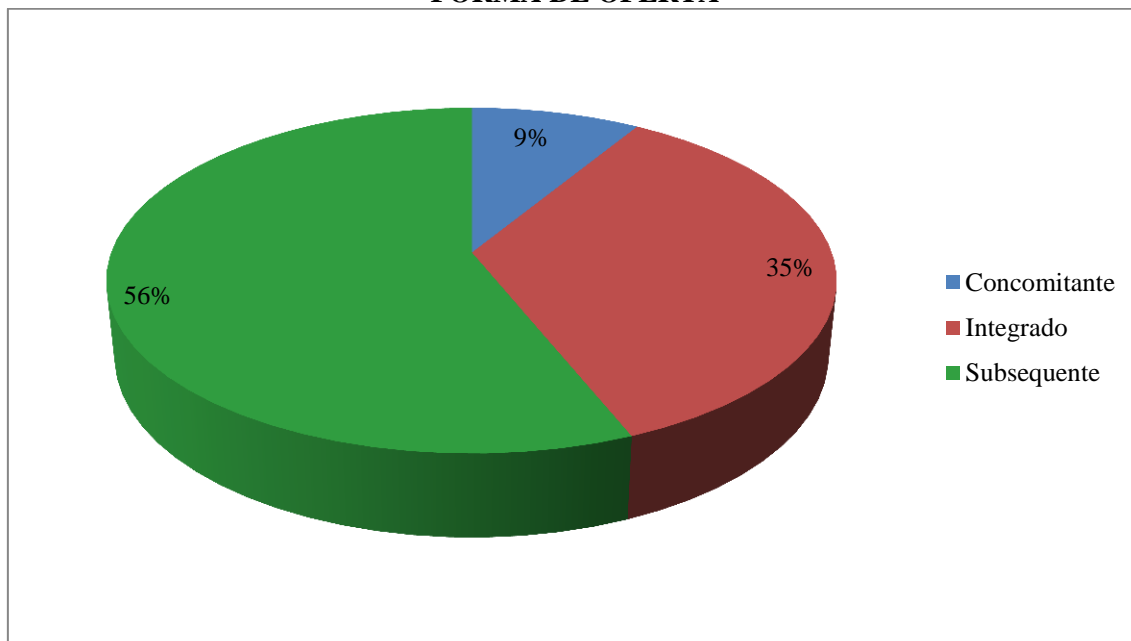
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação aos 57 discentes respondentes matriculados nos cursos técnicos, 32 (56,14%) estão matriculados na modalidade Subsequente, 20 (35,09%) na modalidade Integrado e 5 (8,77%) na modalidade Concomitante, conforme apresentado no Gráfico 5.

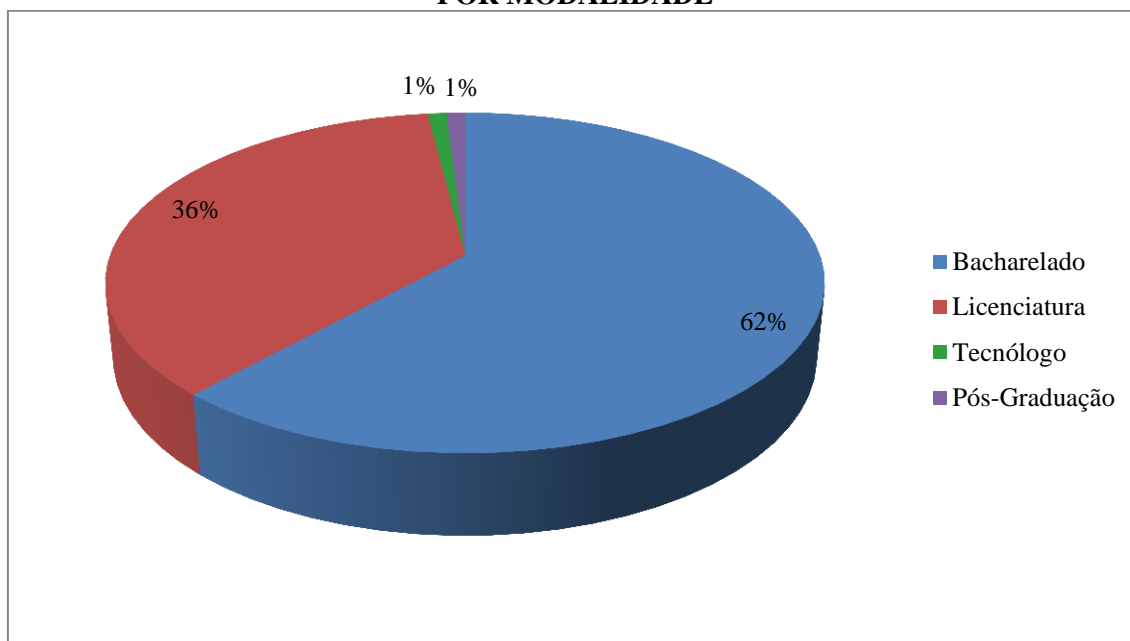
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Como mostra o Gráfico 6, dos 102 discentes respondentes matriculados no cursos superiores, 63 (61,76%) estão matriculados nos cursos de Bacharelado, 37 (36,27%) nas Licenciaturas, 1 (0,98%) nos cursos Tecnólogos e 1 (0,98%) nos cursos de pós-graduação. Cabe citar que não há cursos superiores de Tecnologia no *campus*, portanto, é bem provável que o respondente que selecionou esta opção seja um aluno dos cursos técnicos.

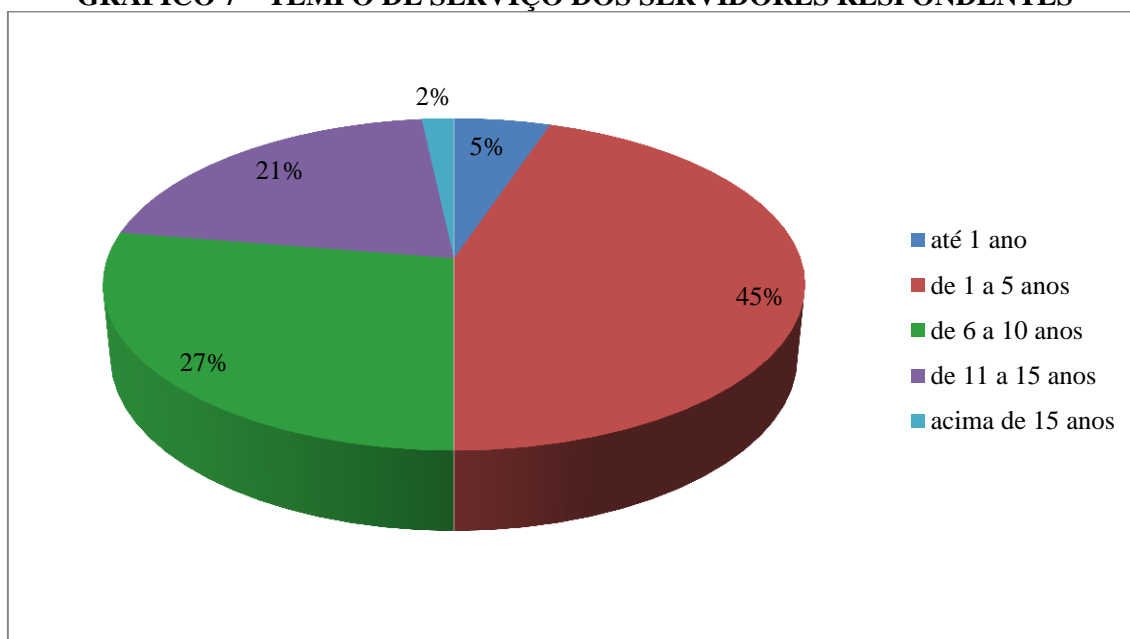
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

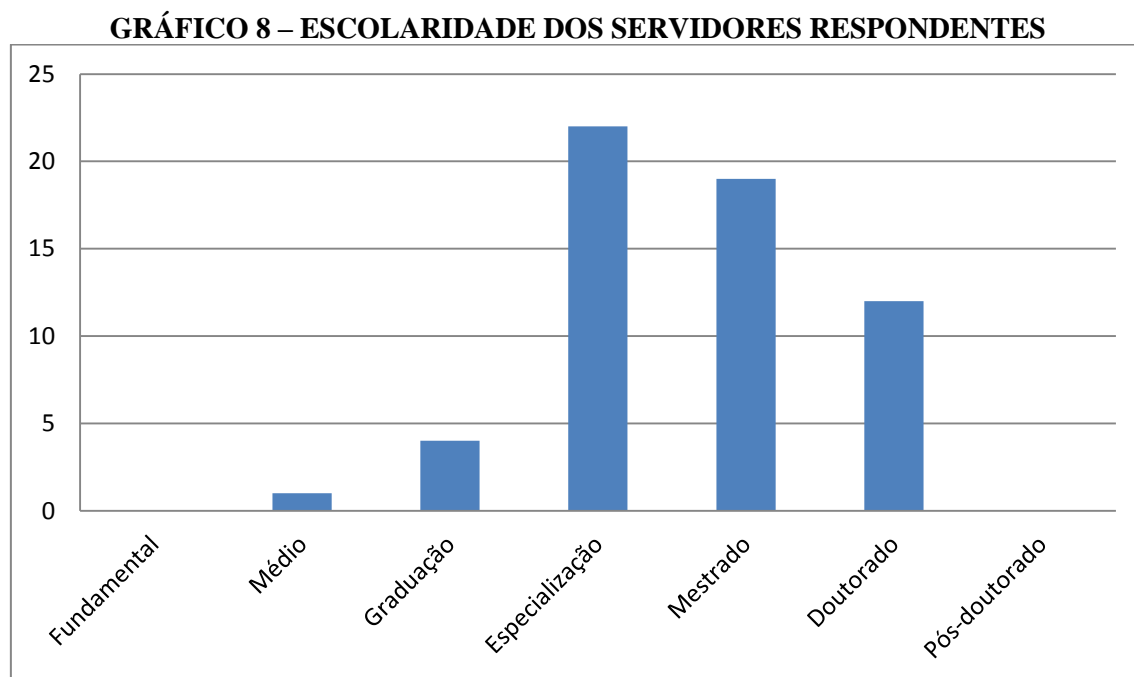
Em relação ao tempo de serviço dos servidores respondentes, 3 (5,17%) deles tem até 1 ano de serviço, 26 (44,83%) possuem de 1 a 5 anos de serviço, 16 (27,59%) possuem de 6 a 10 anos de serviço, 12 (20,69%) de 11 a 15 anos de serviço e 1 (1,72%) possui mais de 15 anos de serviço como expressa o Gráfico 7.

GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

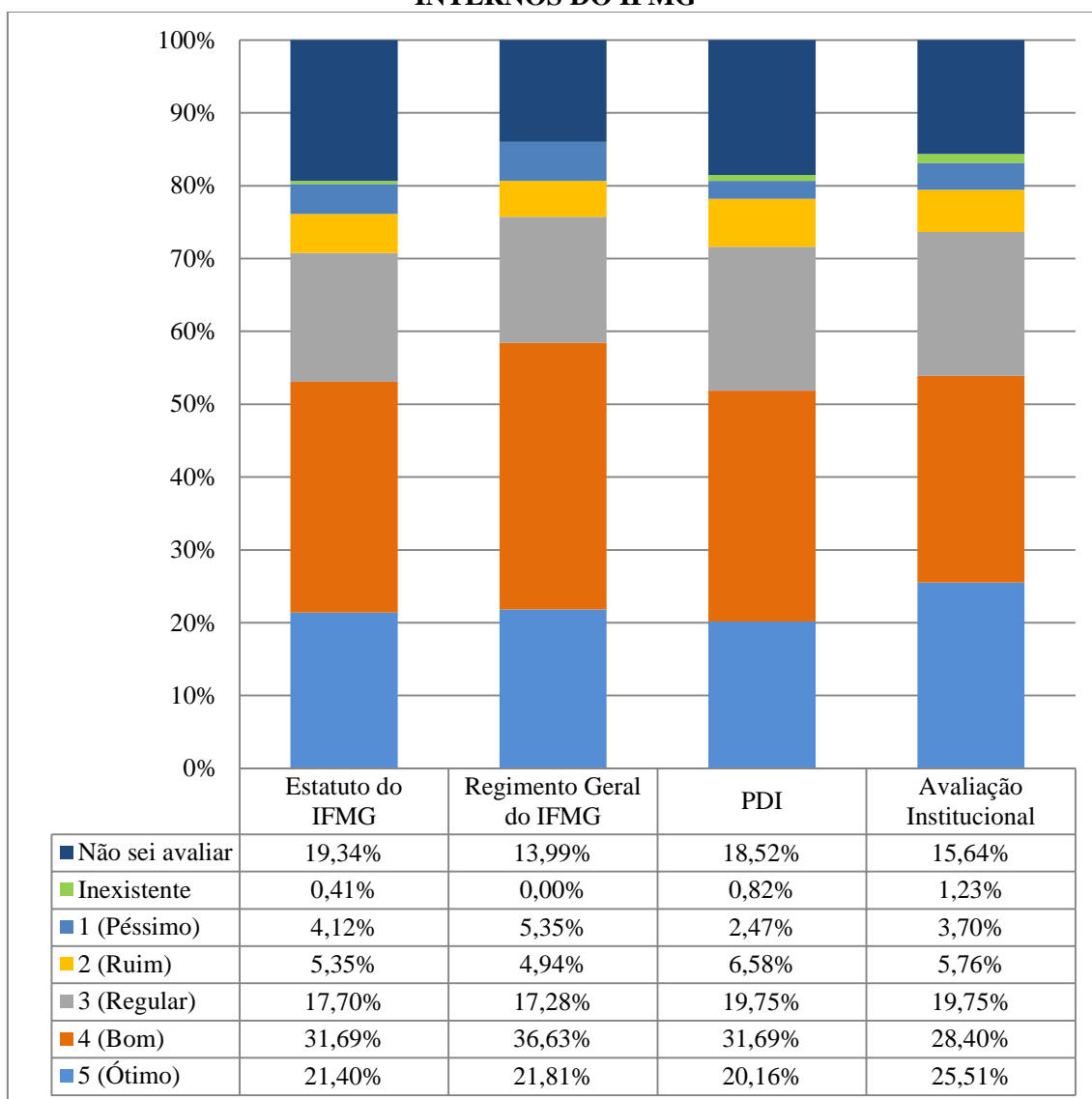
Quanto ao grau de escolaridade dos servidores respondentes, 1 (1,72%) servidor possui nível médio, 4 (6,90%) possuem uma Graduação, 22 (37,93%) possuem uma Especialização, 19 (32,76%) possuem um Mestrado, 12 (20,69%) possuem um Doutorado. Observa-se um alto nível de capacitação dos servidores, com 90% dos servidores respondentes possuindo uma pós-graduação.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Quanto ao conhecimento dos respondentes sobre os documentos internos do IFMG, cerca de 50% dos respondentes avaliaram positivamente os documentos, como indica o Gráfico 9. Houve uma melhora em relação à avaliação do ano anterior. Entretanto, mais de 15% das respostas foram “Não sei avaliar”, indicando que boa parte da Comunidade Acadêmica desconhece estes documentos.

GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

4.2 Análise dos resultados por eixo

4.2.1 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 objetiva avaliar as Políticas Acadêmicas do IFMG – *campus* Congonhas, sendo composto por três dimensões: Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Estudantes).

Com relação às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;
- programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc);
- programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc);
- programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc);
- programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- oferta de cursos semipresenciais e a distância;
- oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC);
- promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;
- ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- parcerias institucionais para oferta de estágios; e
- uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

No que se refere à Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- canais de comunicação de relacionamento transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail;
- canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz;
- canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional;
- a informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil;
- divulgação do vestibular e processos seletivos;
- atuação da ouvidoria.

Por fim, em relação às Políticas de Atendimento aos Estudantes (Dimensão 9), foram considerados os indicadores:

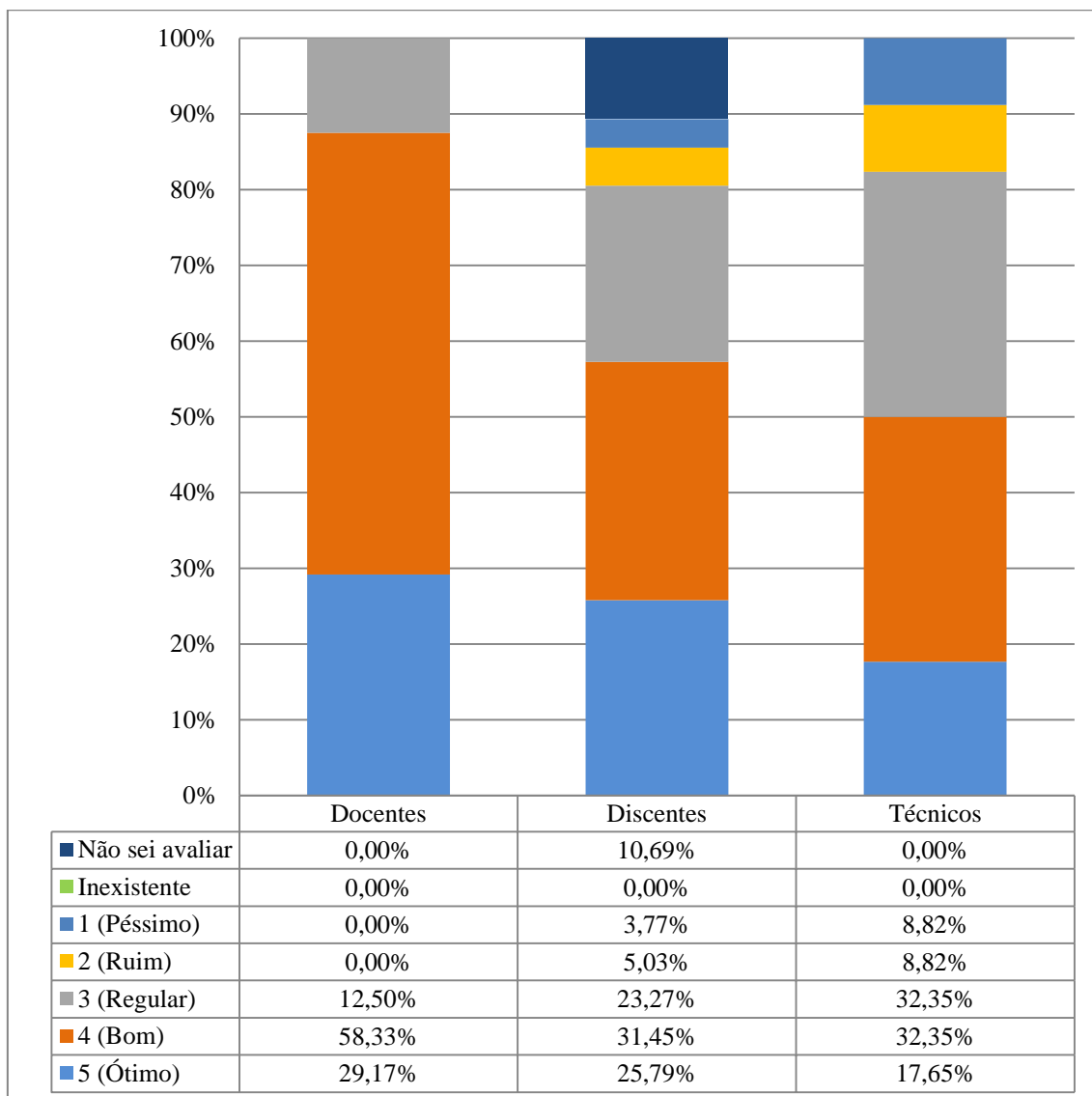
- assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc);
- serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc);

- oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas;
- inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas;
- implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* Congonhas avaliaram os indicadores das Dimensões 2, 4 e 9. Já os membros da comunidade externa avaliaram apenas os indicadores da Dimensão 4. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 33.

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

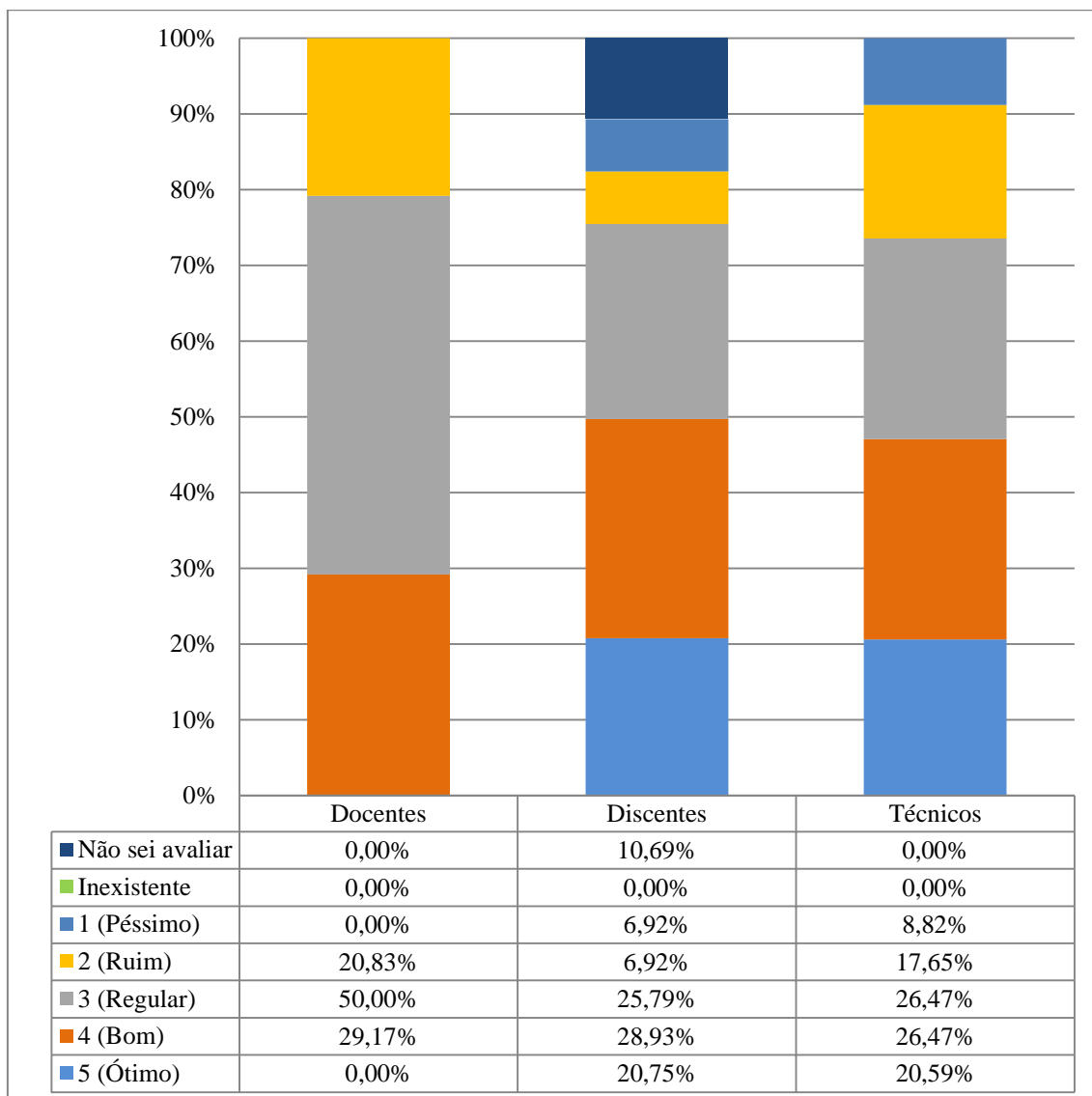
GRÁFICO 10 – INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Conforme indica o Gráfico 10, a integração entre o ensino, pesquisa e extensão foi considerada positiva, uma vez que maioria das respostas se concentrou em “bom” ou “ótimo”. Em particular, mais de 80% dos docentes a classificaram como positiva. Nos demais segmentos, cerca de 50% dos respondentes consideraram a integração como positiva, podendo esta ser classificada como suficiente.

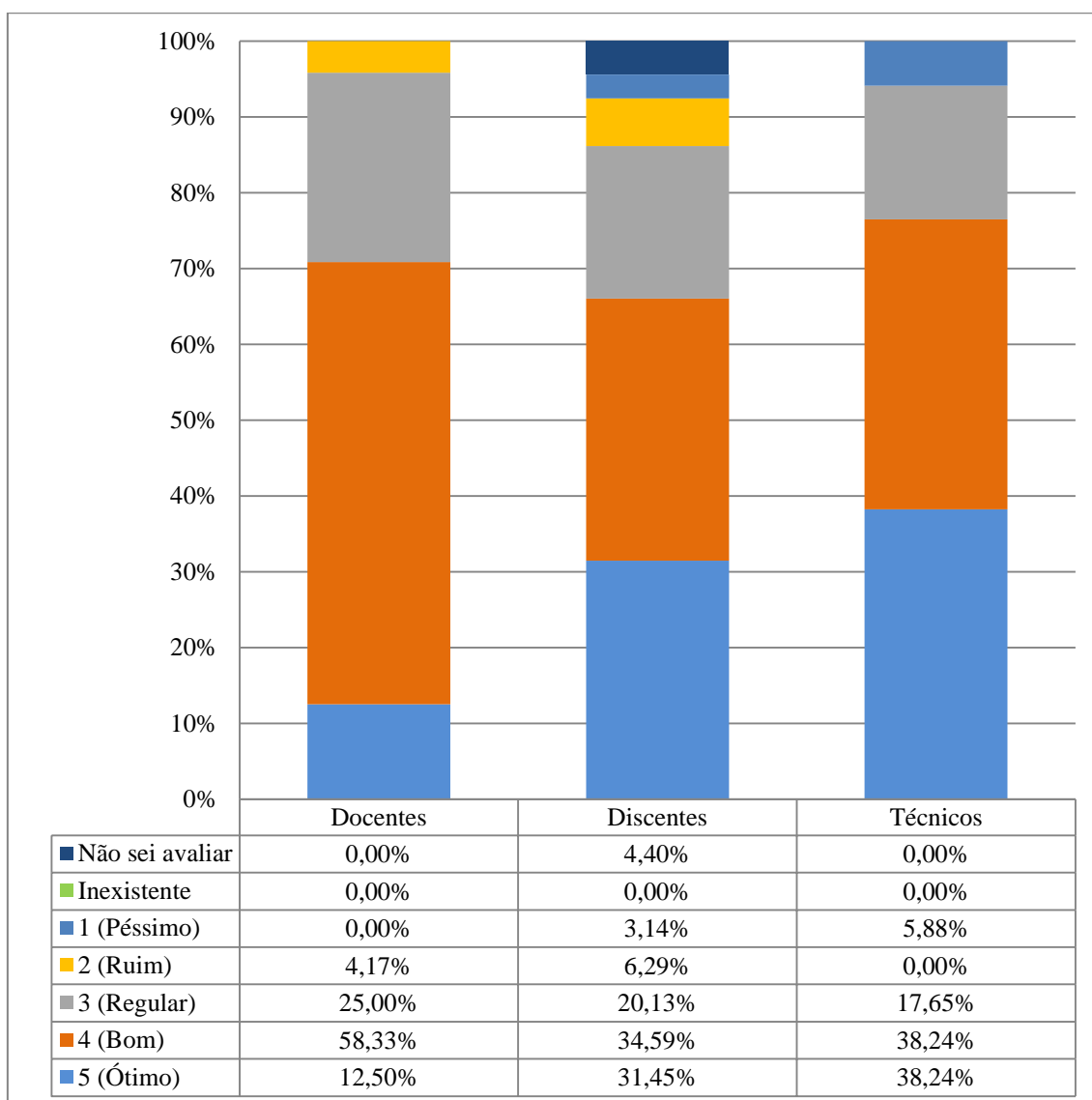
GRÁFICO 11 – MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com o Gráfico 11, a manutenção e a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão podem ser avaliadas como intermediária, considerando a quantidade de respostas “Regular” nos três segmentos, em especial no segmento docente. Este resultado pode ser interpretado como um reflexo das políticas de gestão que tiveram que ser adotadas em virtude do contingenciamento pelo Ministério da Educação e pelo Governo Federal, onde foram suspensas as atividades envolvendo pesquisa e extensão. A manutenção das atividades pode ser avaliada como uma fragilidade, com menos de 50% dos respondentes considerando ela como positiva.

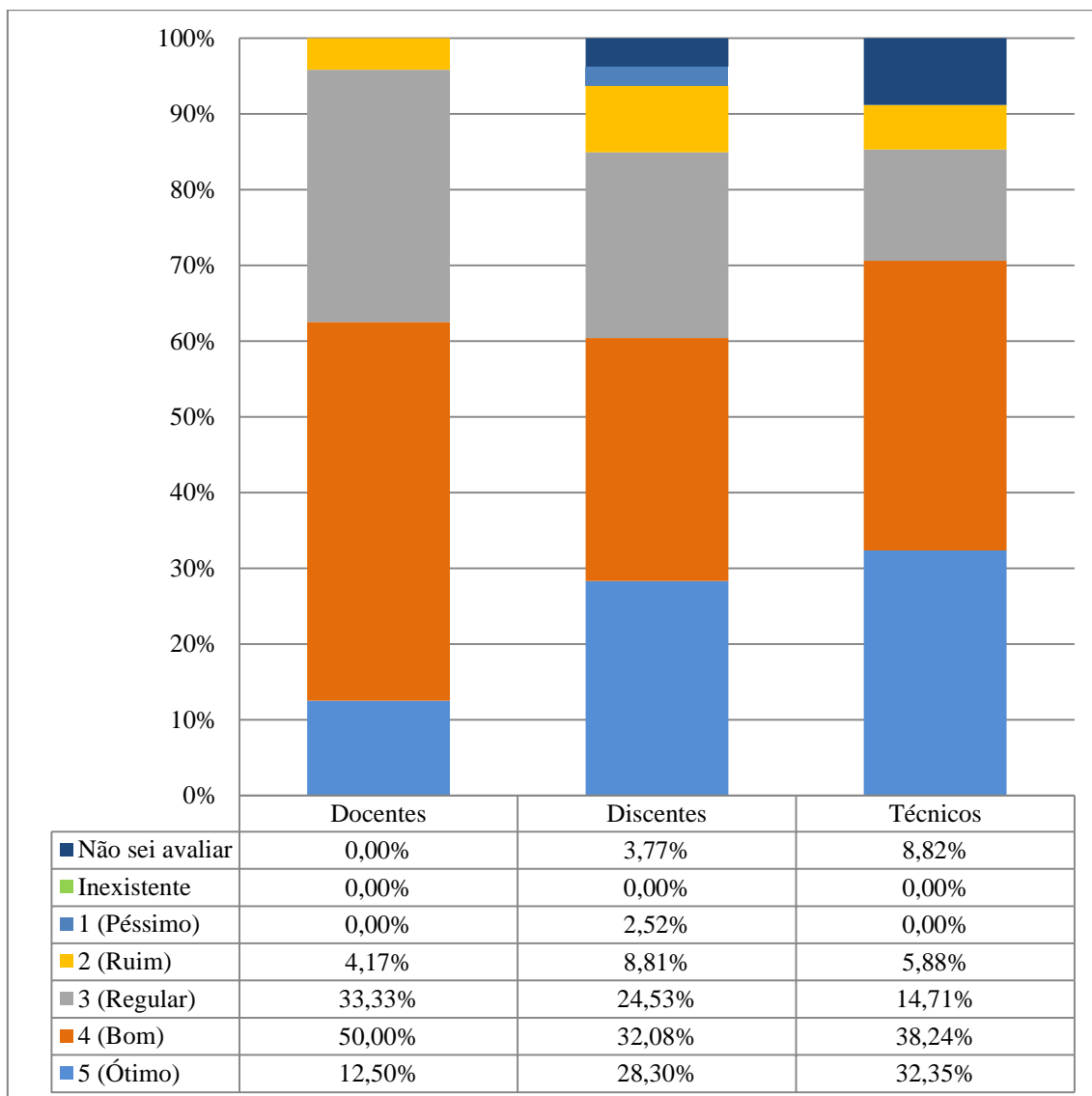
GRÁFICO 12 – COERÊNCIA ENTRE CURSOS E ATIVIDADES OFERTADOS E AS DEMANDAS LOCAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Conforme mostra o Gráfico 12, a coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais foi classificada como positiva por mais de 60% dos respondentes, chegando a 70% nos segmentos docentes e técnicos administrativos. Ela pode ser classificada como suficiente.

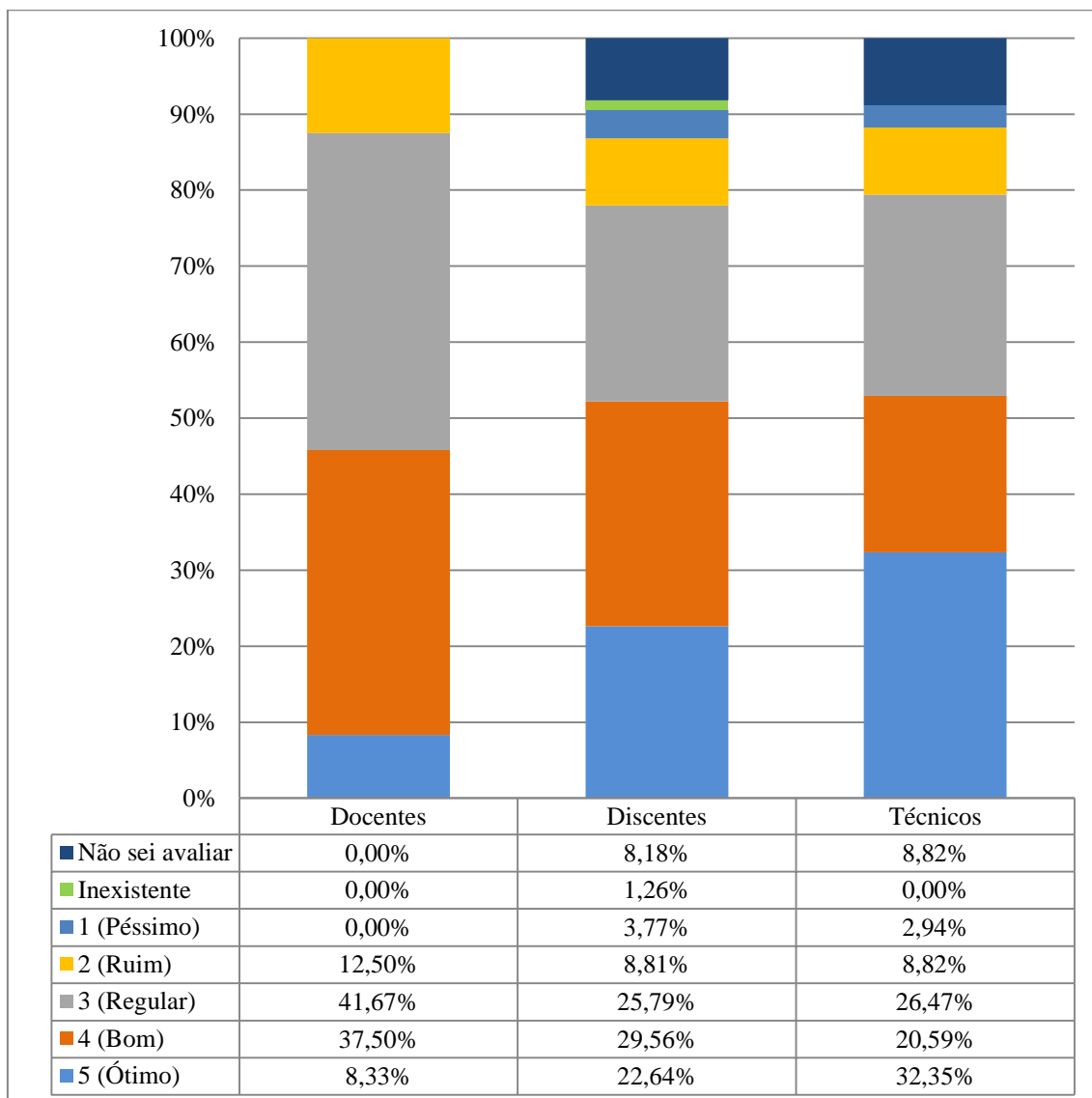
GRÁFICO 13 – PROGRAMAS E AÇÕES DE ENSINO (ORIENTAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO, MONITORIA, TUTORIA, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Os programas e ações de ensino foram avaliados positivamente por cerca de 60% dos respondentes, conforme apresentado pelo Gráfico 13, sendo classificadas como suficiente. Cabe destacar que mesmo diante de um cenário de contingenciamento, as atividades de Monitoria e Tutoria foram mantidas no segundo semestre, porém de forma voluntária.

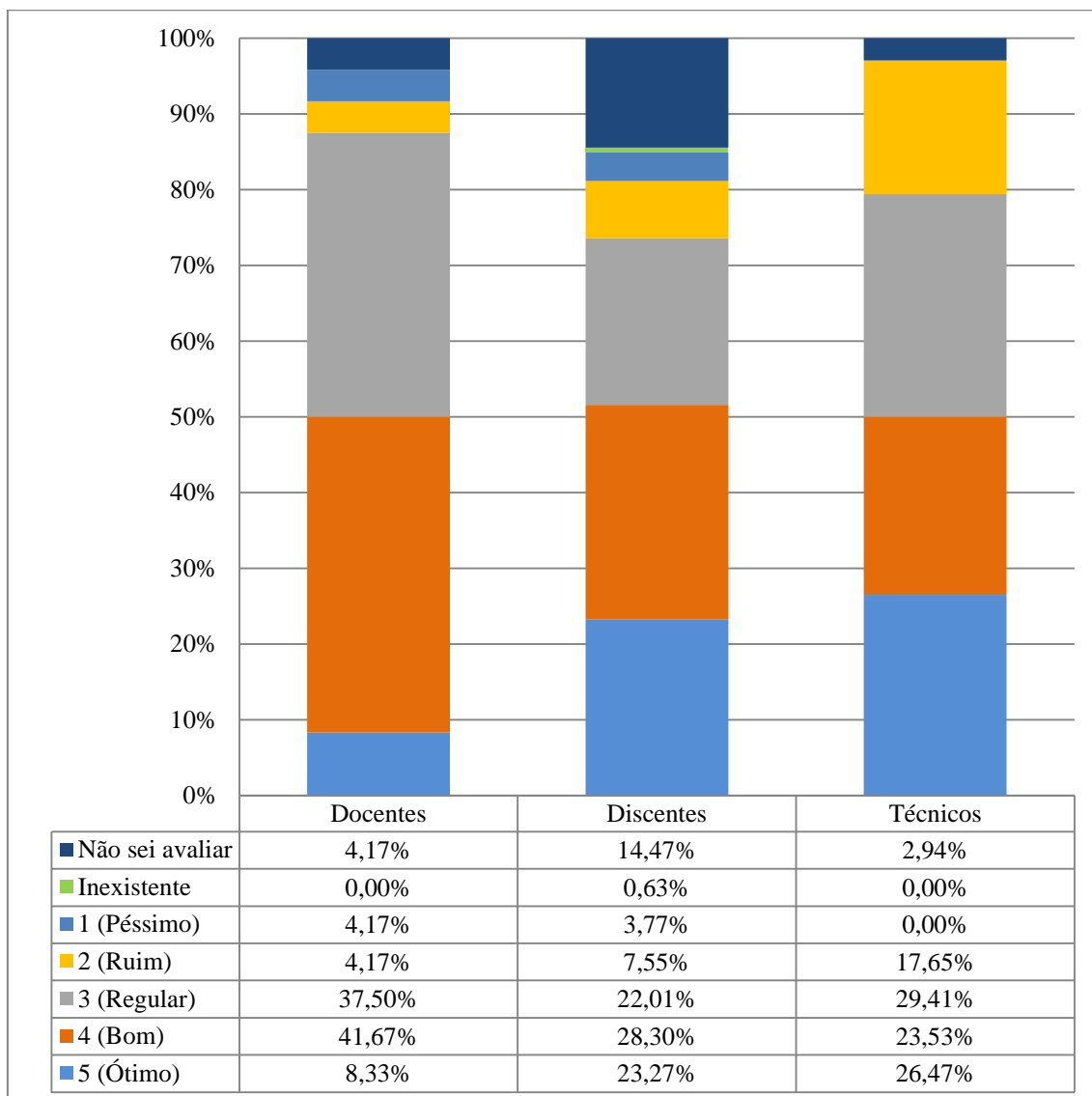
GRÁFICO 14 – PROGRAMAS E AÇÕES DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A avaliação dos programas e ações de pesquisa pode ser classificada como “intermediária”, considerando o número de respostas “Regular” nos três segmentos, em particular no docente, como aponta o Gráfico 14. Novamente os resultados podem ser interpretados como um reflexo das políticas de gestão adotadas em função do contingenciamento. Os programas e ações de pesquisa foram classificados como suficientes.

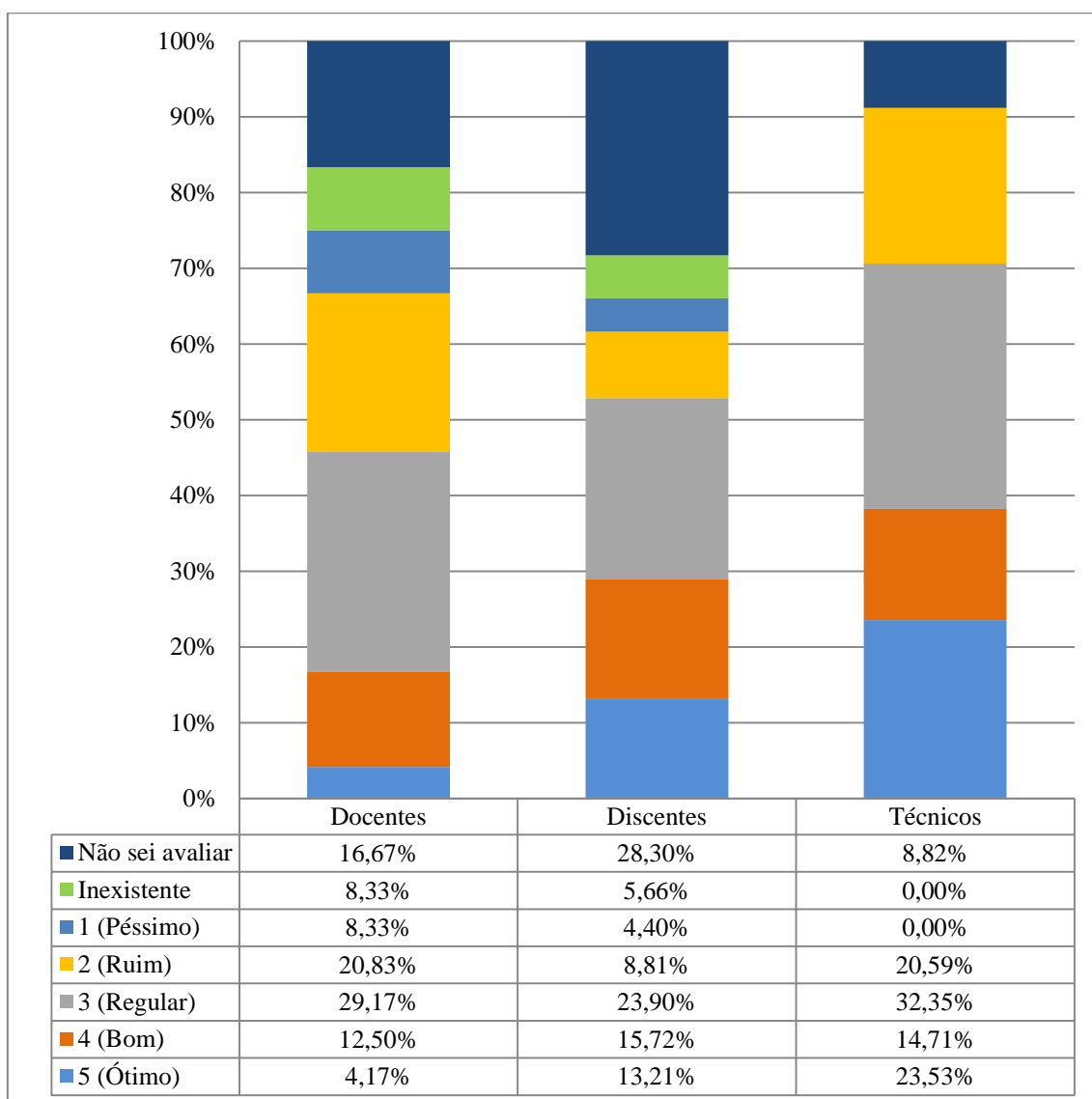
GRÁFICO 15 – PROGRAMAS E AÇÕES DE EXTENSÃO (PROJETOS, EMPRESA JÚNIOR, ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Conforme mostra o Gráfico 15, a avaliação dos programas e ações de extensão pode ser classificada como “intermediária”, considerando as respostas “Regular” nos três segmentos. Assim como a pesquisa, a extensão também foi afetada pelas políticas de gestão adotadas diante do contingenciamento. Os programas e ações de extensão foram classificados como suficiente.

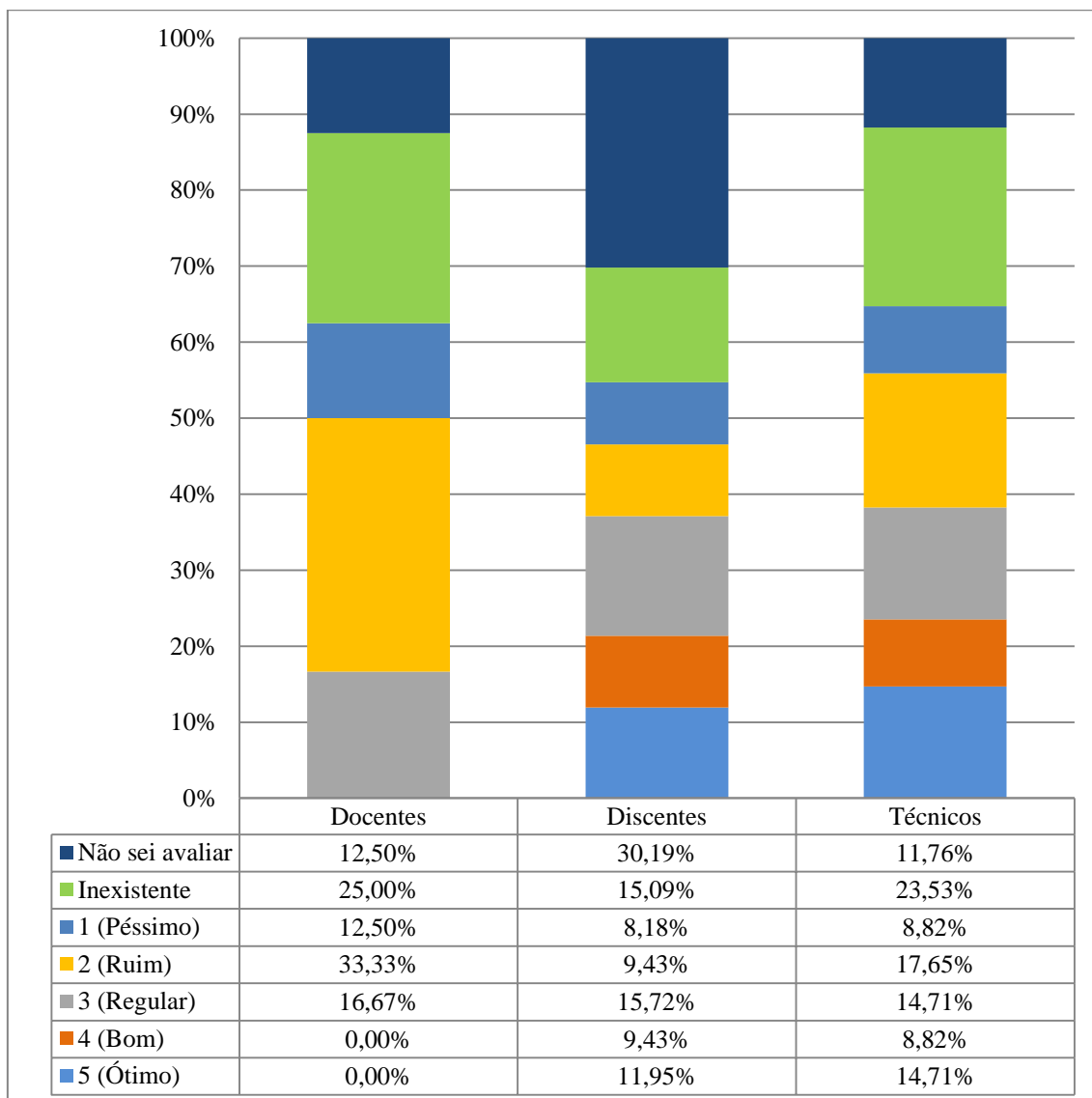
GRÁFICO 16 – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Conforme apresenta o Gráfico 16, a avaliação dos cursos de pós-graduação pode ser considerada “neutra”, levando em conta o número de respostas “Não sei avaliar” e “Inexistente”. A oferta de cursos de Pós-Graduação no *campus* é recente, com a primeira turma do curso de Gestão de Projetos e Operações tendo sido ofertada no segundo semestre deste ano, sendo difícil de atestar a qualidade do curso. A oferta limitada de cursos de pós-graduação também pode ter refletivo no número de avaliações negativas. Considerando que a avaliação positiva foi menos de 40% em todos os segmentos, os programas de pós-graduação podem ser apontados como uma fragilidade.

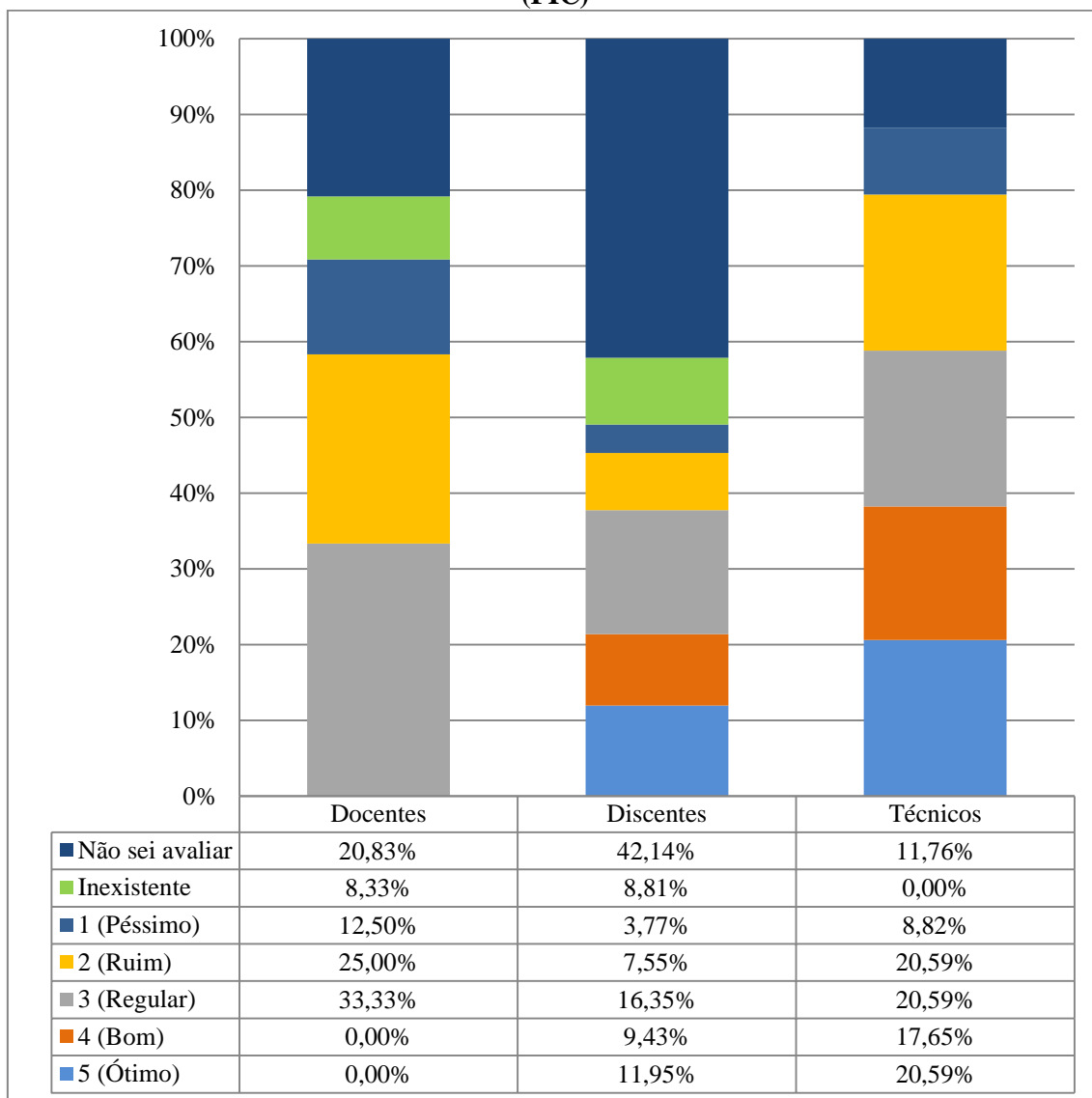
GRÁFICO 17 – OFERTA DE CURSOS SEMIPRESENCIAIS E A DISTÂNCIA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A oferta de cursos semipresenciais e a distância foi avaliada como “neutra” considerando o número de resposta “Não sei avaliar” e “Inexistente”, como indica o Gráfico 17. Atualmente no *campus* não são ofertados cursos nesta modalidade. A oferta de cursos semipresenciais e a distância pode ser classificada como uma fragilidade.

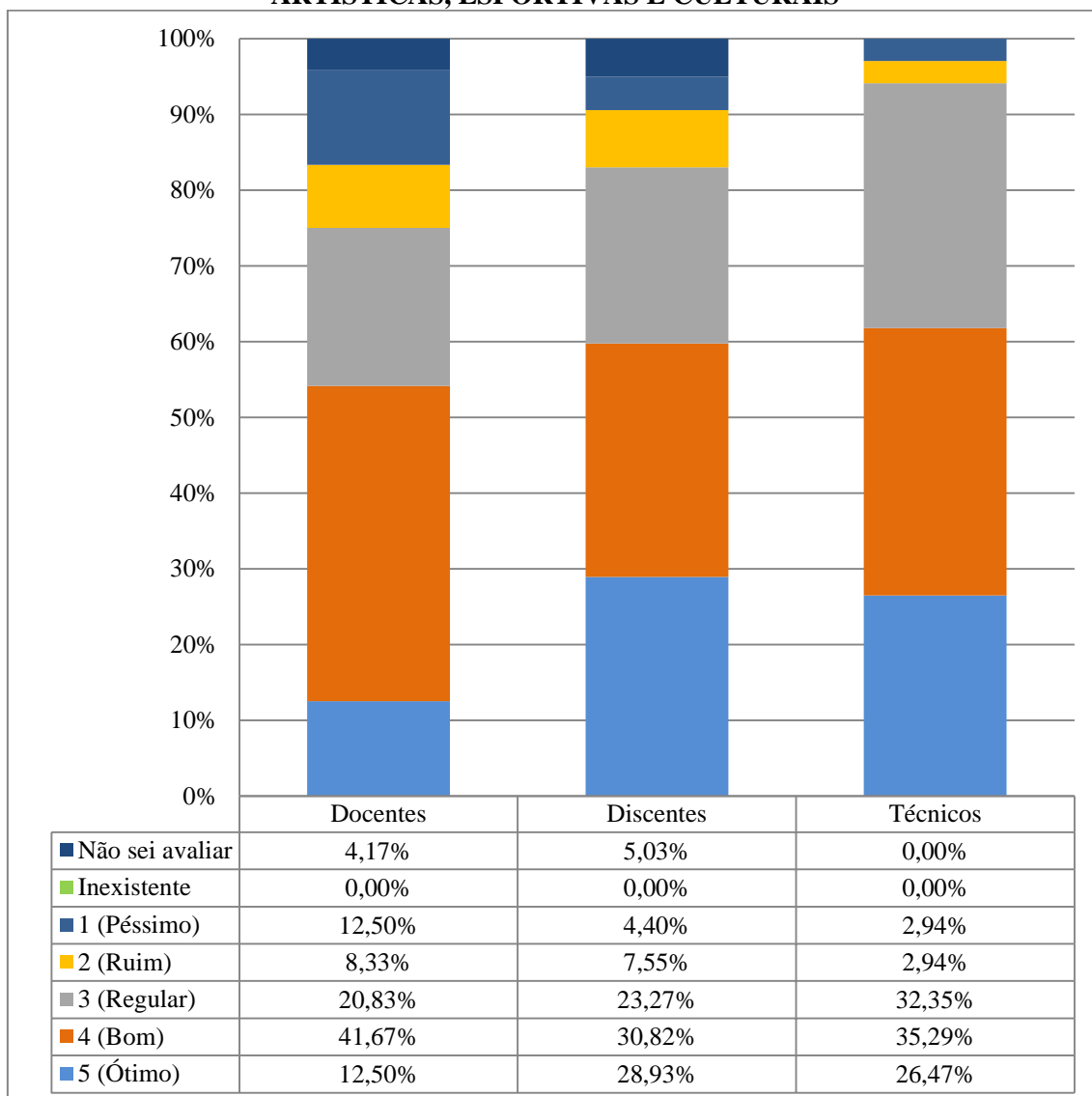
GRÁFICO 18 – OFERTA DE CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Conforme indicado no Gráfico 18, a avaliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada foi classificada como “neutra”, considerando o número de respostas “Não sei avaliar” e “Inexistente”. Atualmente não são ofertados cursos nestas modalidades no *campus*. Entretanto, já há uma discussão no *campus* a respeito da oferta de cursos nestas modalidades. A oferta de cursos de formação inicial e continuada pode ser apontada como uma fragilidade.

GRÁFICO 19 – PROMOÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS, ESPORTIVAS E CULTURAIS

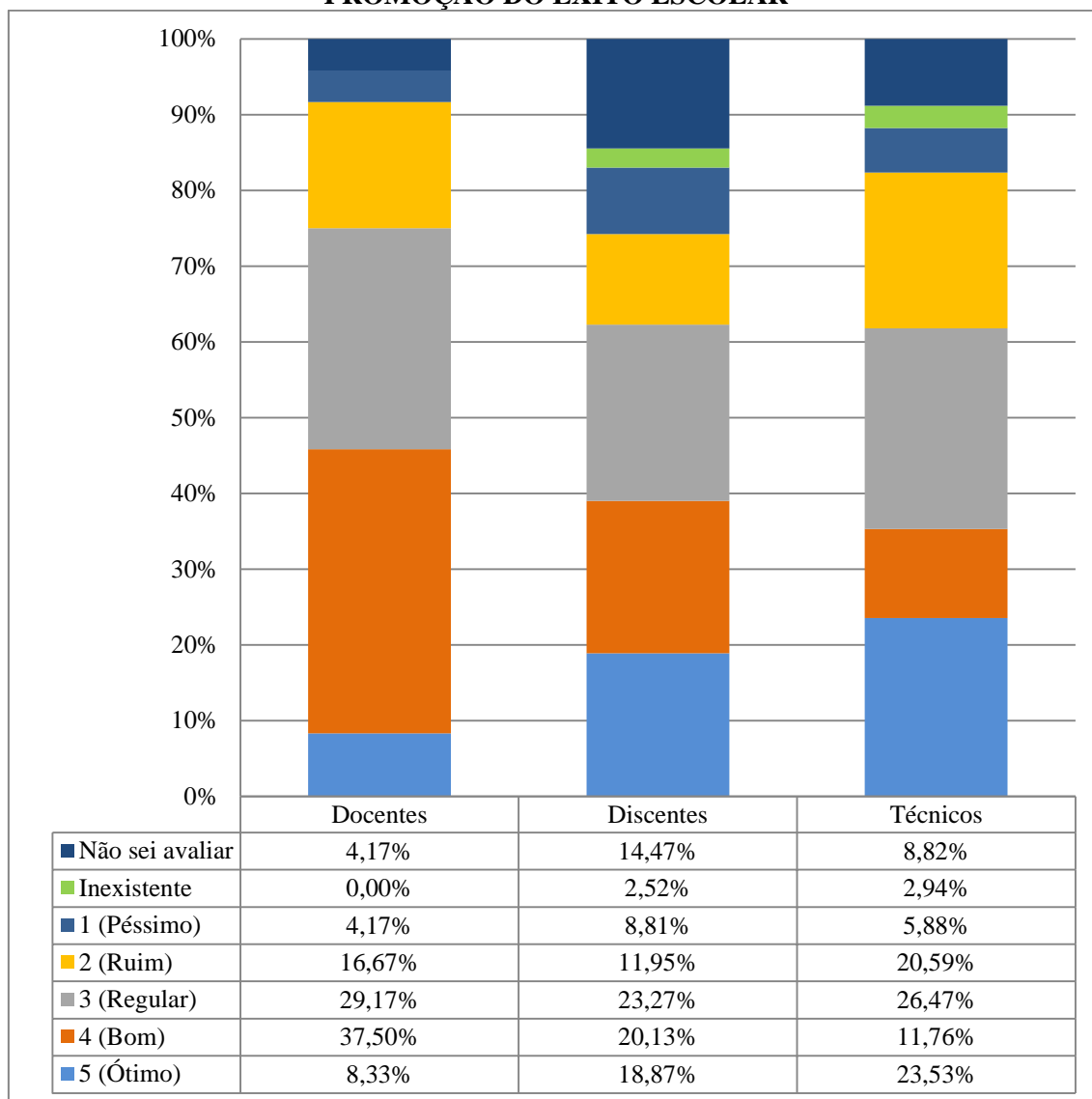


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O Gráfico 19 trata da promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais. Entre os respondentes, os que consideraram “bom” esse quesito foram maioria, tanto entre discentes, docentes e técnicos. Sobre a avaliação “ótimo”, somente 12,50% dos docentes concordaram com essa nota, mesmo número para a avaliação “péssimo”. Os discentes e técnicos que qualificaram esse aspecto ótimo tiveram porcentagem parecida, entre 26% e 29%. A nota “regular” também se destaca no gráfico, obtendo 20,83% das respostas dos docentes, 23,27% das respostas dos discentes e 32,35% das respostas dos técnicos. Menos de 10% de todos os participantes avaliaram como “ruim”, sendo os técnicos os que menos consideraram essa nota (2,94%). Nenhum dos grupos afirmou por ser uma atividade inexistente e certa

porcentagem de docentes (4,17%) e discentes (5,03%) não souberam avaliar. Dessa forma, considera-se a avaliação positiva – estando dentro da faixa de 50% a 70% –, assim sendo, este evento foi apontado como suficiente, sendo necessário desenvolvê-lo ainda mais.

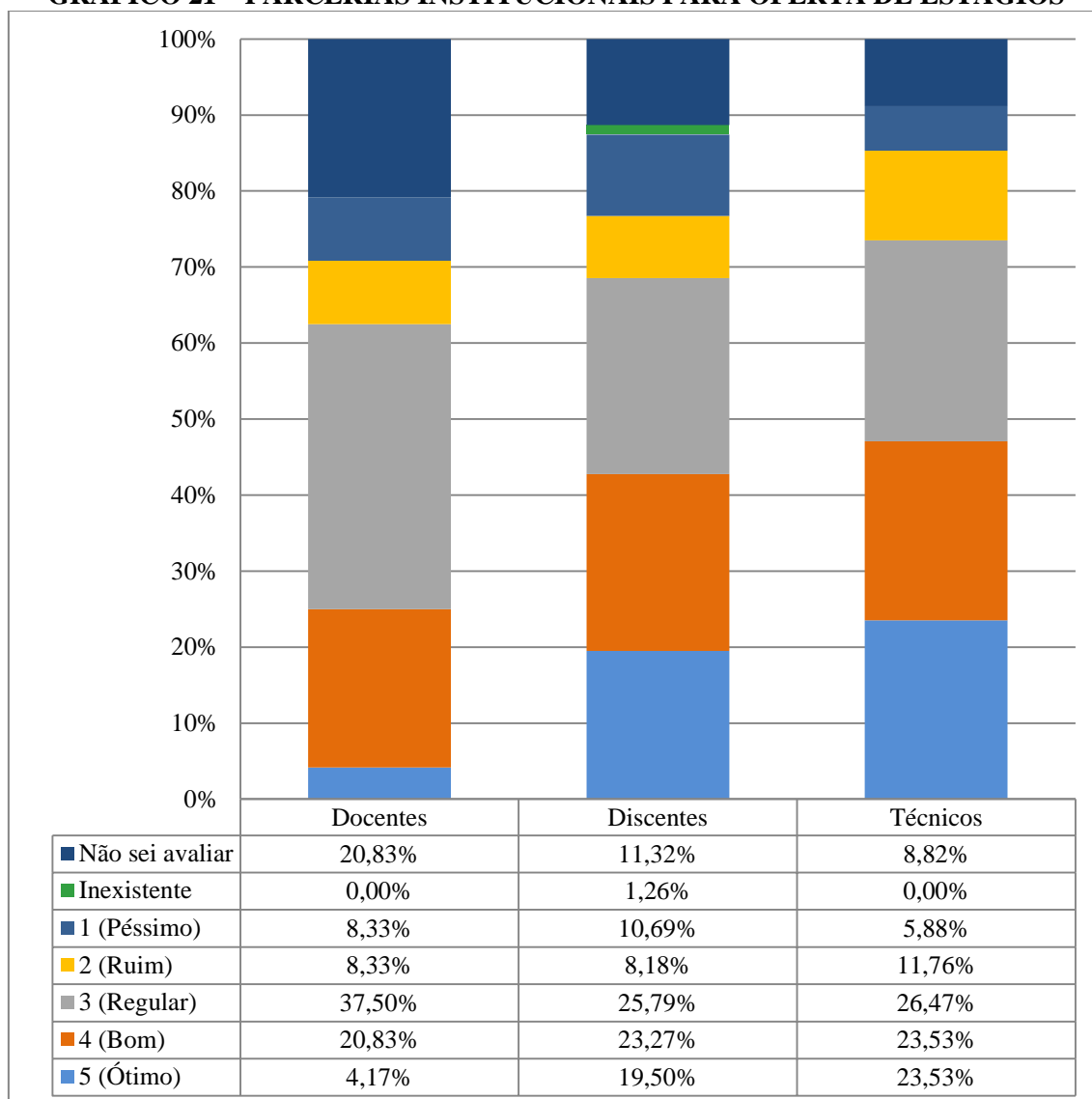
GRÁFICO 20 – AÇÕES DE COMBATE À EVASÃO E À PROMOÇÃO E À PROMOÇÃO DO ÊXITO ESCOLAR



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O Gráfico 20 fornece dados sobre a avaliação de docentes, discentes e técnicos em relação às ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar. Em geral, os quesitos “regular” e “bom” foram os mais escolhidos para ajuizar esses tópicos. Dessa forma, os que consideraram “regular” esse quesito foram maioria entre discentes (23,27%) e técnicos (26,47%) e, somente entre docentes, a maioria o considerou “bom”

(37,50%) – ainda que tal aspecto tenha sido avaliado, pelo mesmo grupo, como “regular” (29,17%) de forma também expressiva. Condizente a “ótimo”, somente entre os técnicos houve uma avaliação relevante, 23,53%; entre discentes o número decresce, 18,87%; e, por fim, 8,33% dos docentes avaliaram tal aspecto como “ótimo”. A avaliação “ruim” foi bastante significativa se equiparada à “ótima”: consideraram-na 16,67% dos docentes, 11,95% dos discentes e 20,59% dos técnicos. Menos de 10% de todos os participantes optaram pelo “ruim”, sendo os técnicos os que menos consideraram essa nota (2,94%). Menos de 10% entre os respondentes traçou a avaliação “péssimo”. Nenhum dos docentes considerou ser uma atividade “inexistente”, enquanto uma pequena porcentagem de discentes (2,52%) e técnicos (2,94%) avaliou dessa forma. Não souberam avaliar 4,17% dos docentes, 14,47% dos discentes e 8,82% dos técnicos. Com tudo isso, percebe-se que a avaliação positiva está abaixo de 50%, sendo necessário corrigir tal quesito, uma vez que os indicadores avaliativos não atenderam aos requisitos de qualidade.

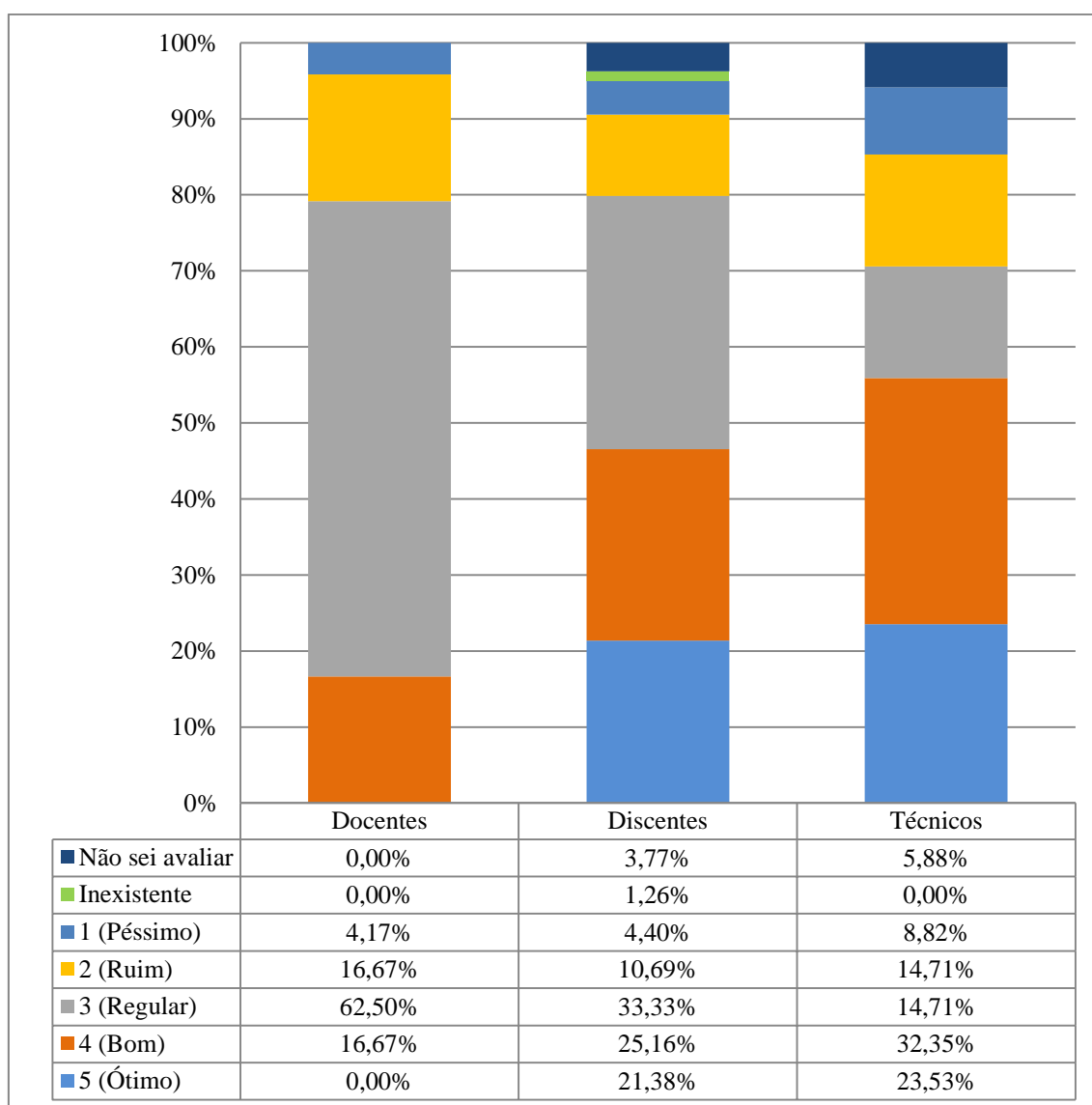
GRÁFICO 21 – PARCERIAS INSTITUCIONAIS PARA OFERTA DE ESTÁGIOS

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O Gráfico 21 apresenta a avaliação em relação às parcerias institucionais para oferta de estágios. Em geral, as respostas “regular” e “bom” foram as mais mencionadas para esse quesito, sendo que aquela se sobressai em relação à essa. Tendo isso em vista, os que consideraram “regular” esse aspecto foram maioria entre todos os respondentes. Em seguida, avaliaram-no “bom” 20,83% dos docentes, 23,27% dos discentes e 23,53% dos técnicos. Concernente a “ótimo”, entre os técnicos houve uma avaliação considerável (23,53%), assim, como entre discentes (19,50%); contudo, entre os docentes a avaliação destoa: 4,17%. As avaliações “ruim” e “péssimo” não ultrapassaram 12% das respostas de nenhum dos grupos. Nem docentes, nem técnicos consideraram serem as parcerias institucionais para oferta de estágios uma atividade “inexistente”, entretanto, ainda que infimamente, discentes optaram por essa avaliação

(1,26%). A porcentagem de docentes que não souberam avaliar foi alta, se comparada às demais, 20,83% – equiparando-se à dos docentes que avaliaram como “bom” e sendo menor apenas às dos que avaliaram como regular (37,50%); 11,32% dos discentes e 8,82% dos técnicos não souberam avaliar. Enfim, na escala de classificação de fragilidades e potencialidades, detectou-se fragilidade, uma vez que a avaliação positiva está abaixo de 50%. Assim, é preciso corrigir esse aspecto cujos indicadores avaliativos não atenderam aos requisitos de qualidade satisfatoriamente.

GRÁFICO 22 – USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS



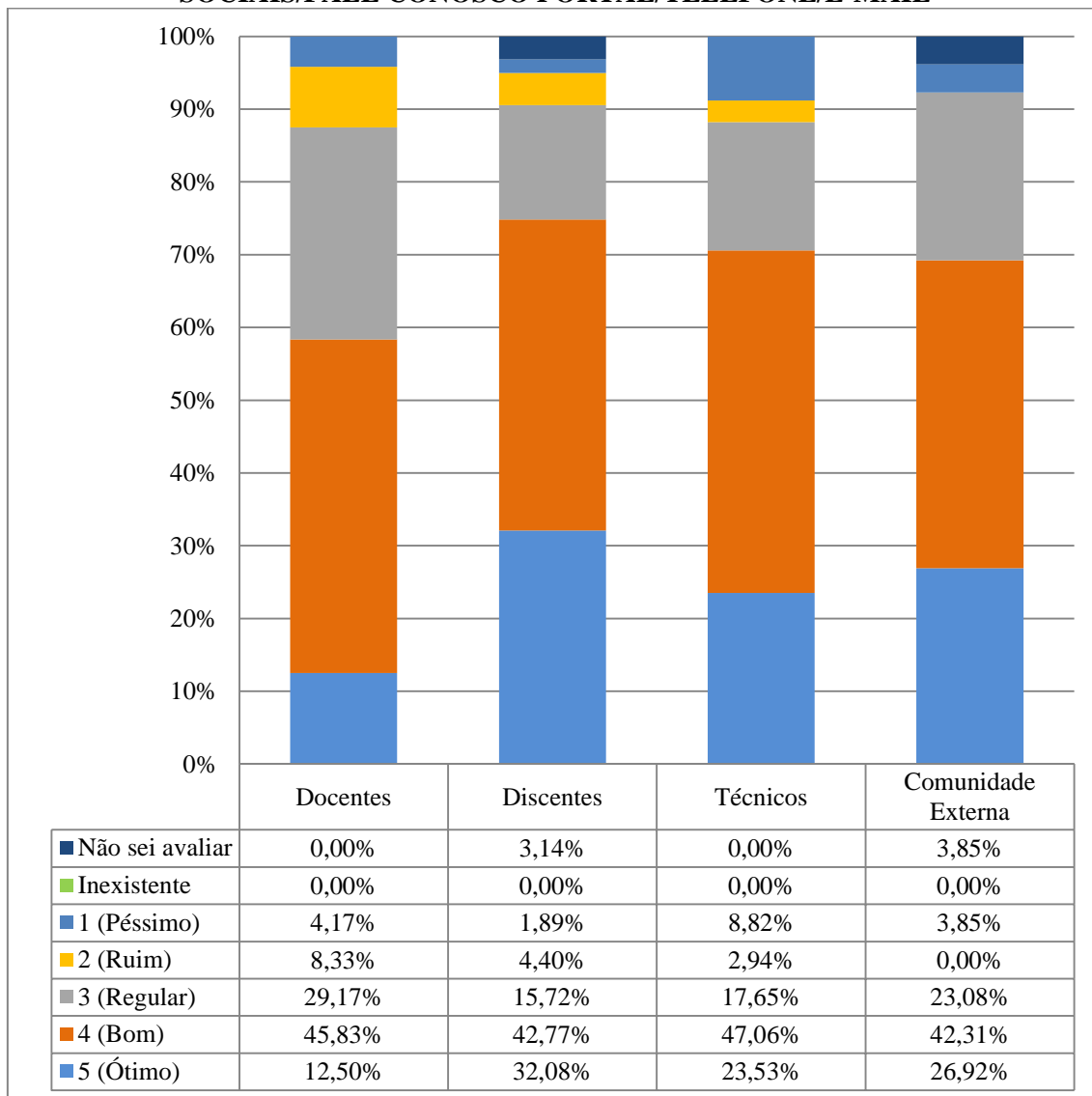
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

No Gráfico 22 há os dados em relação à avaliação do uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas. As avaliações “bom” e “regular”, de modo geral, obtiveram

as maiores porcentagens para esse quesito. Nessa esteira, 62,50% dos docentes consideraram “regular” esse aspecto, seguidos de 33,33% dos discentes e 14,71% dos técnicos; 16,67% dos docentes aferiram o uso desses recursos em atividades acadêmicas enquanto “bom”, assim como, em uma crescente, 25,16% dos discentes e 32,35% dos técnicos. A avaliação “ótimo”, de forma contrastante, não foi opção de nenhum docente, já entre discentes e técnicos condisse a mais de 20% das respostas. A avaliação “ruim” foi considerável, concerniu às respostas de 16,67% dos docentes, 10,69% dos discentes e 14,71% dos técnicos. A opção “péssimo” não ultrapassou 10% das avaliações e “não sei avaliar” correspondeu a menos de 6% das respostas, sendo que nenhum docente optou por essa alternativa. Ambos, docentes e técnicos desconsideraram a inexistência do uso de tecnologias, porém, 1,26% dos discente avaliaram a prática como “inexistente”. Com tudo isso, percebe-se que a avaliação positiva foi de 44,70%, ficando abaixo da expectativa. Na medida em que os indicadores avaliativos não atenderam aos requisitos de qualidade, a ação que se inflige é de correção desse aspecto.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

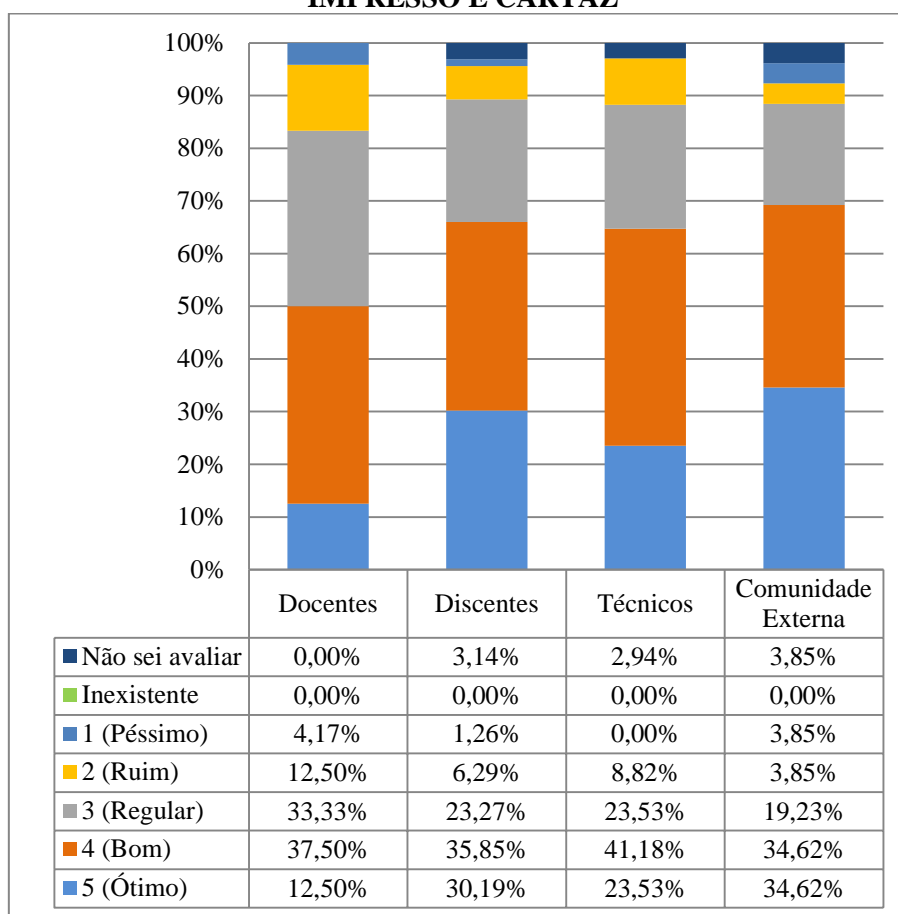
GRÁFICO 23 – CANAIS DE COMUNICAÇÃO DE RELACIONAMENTO – TRANSMITIR/RECEBER INFORMAÇÕES COM O IFMG. EX. REDES SOCIAIS/FALE CONOSCO PORTAL/TELEFONE/E-MAIL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

68,25% dos respondentes consideram os canais de comunicação de relacionamento com o IFMG como positivo. Esse item inclui as redes sociais, sites, telefone, e-mail. Menos de 5% dos respondentes considerou péssimo esses canais de comunicação, é um item a ser desenvolvido.

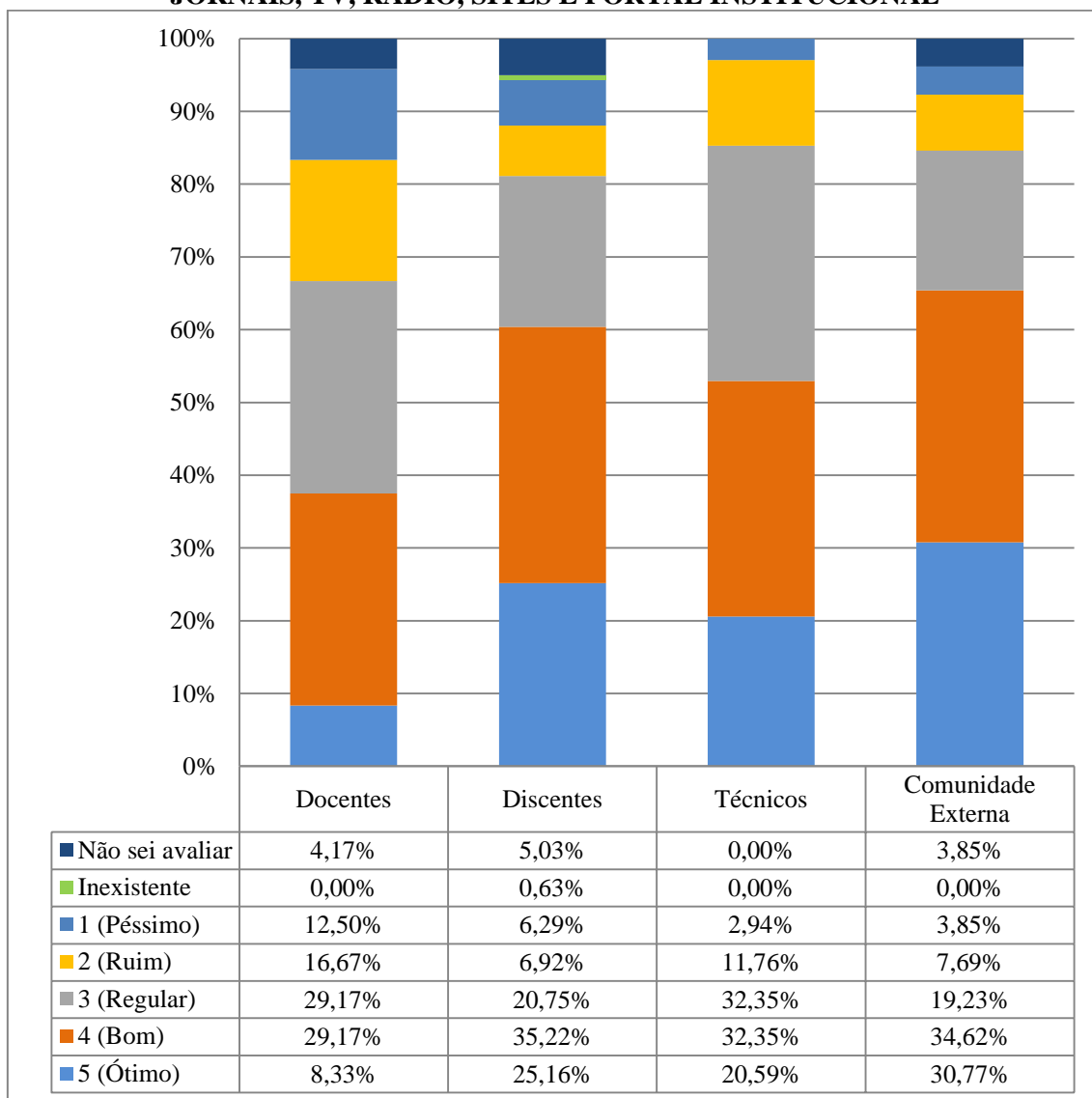
GRÁFICO 24 – CANAIS DE EXPOSIÇÃO DA MARCA DO IFMG. EX. SINALIZAÇÕES INTERNAS OU EXTERNAS/EVENTO E FEIRA/MATERIAL IMPRESSO E CARTAZ



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

62,49% dos respondentes avaliaram positivamente os canais de exposição da marca IFMG, menos de 5% avaliaram como péssimo esse item, 7% avaliaram como ruim.

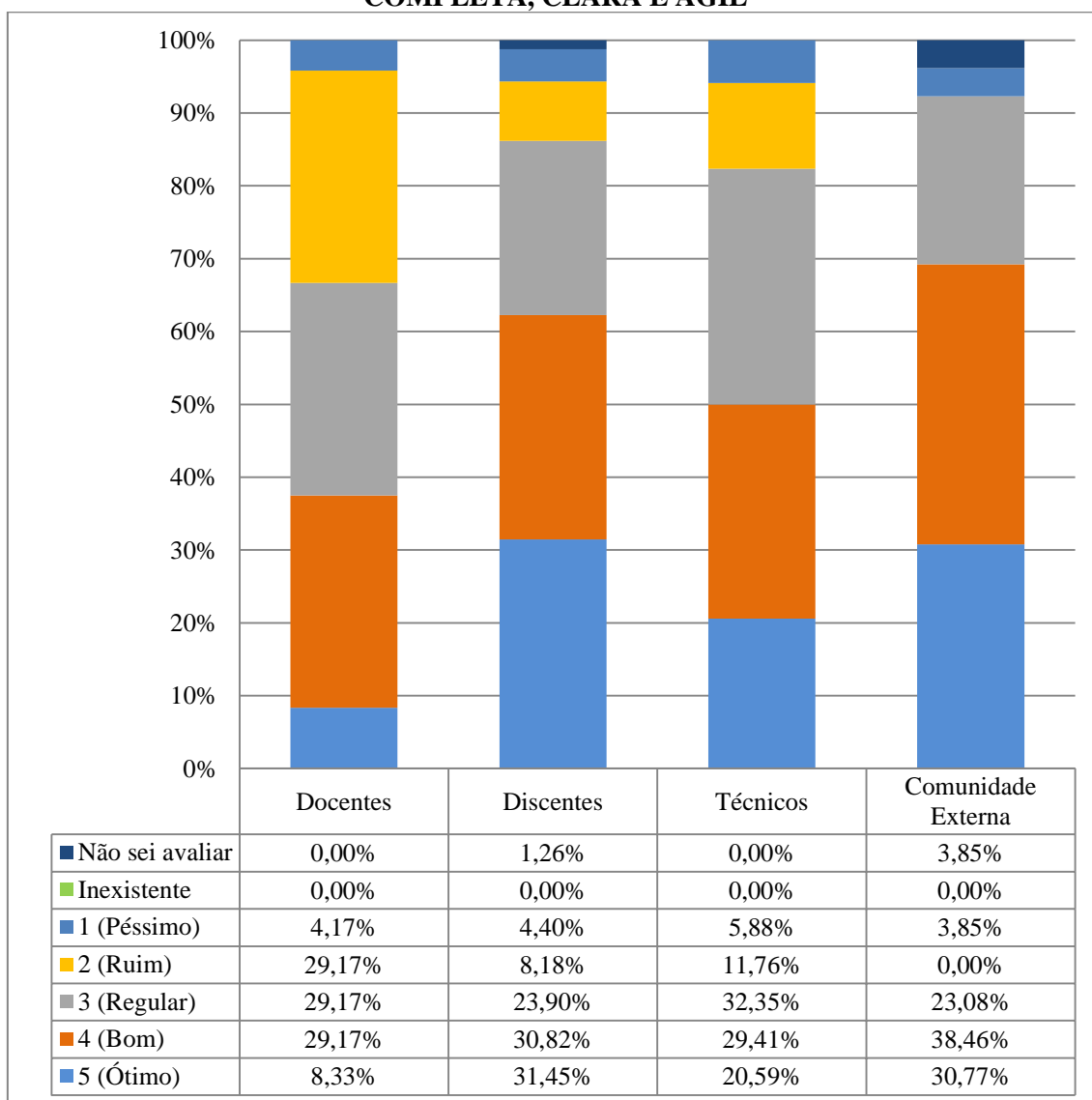
GRÁFICO 25 – CANAIS DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO. EX. NOTÍCIAS EM JORNAIS, TV, RÁDIO, SITES E PORTAL INSTITUCIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

54,0% dos respondentes consideram os canais de divulgação de informação como bom ou ótimo, a avaliação positiva ficou abaixo dos 70%, o que deve ser considerado como um item a ser desenvolvido.

GRÁFICO 26 – A INFORMAÇÃO ENTREGUE AOS USUÁRIOS DA INSTITUIÇÃO É COMPLETA, CLARA E ÁGIL

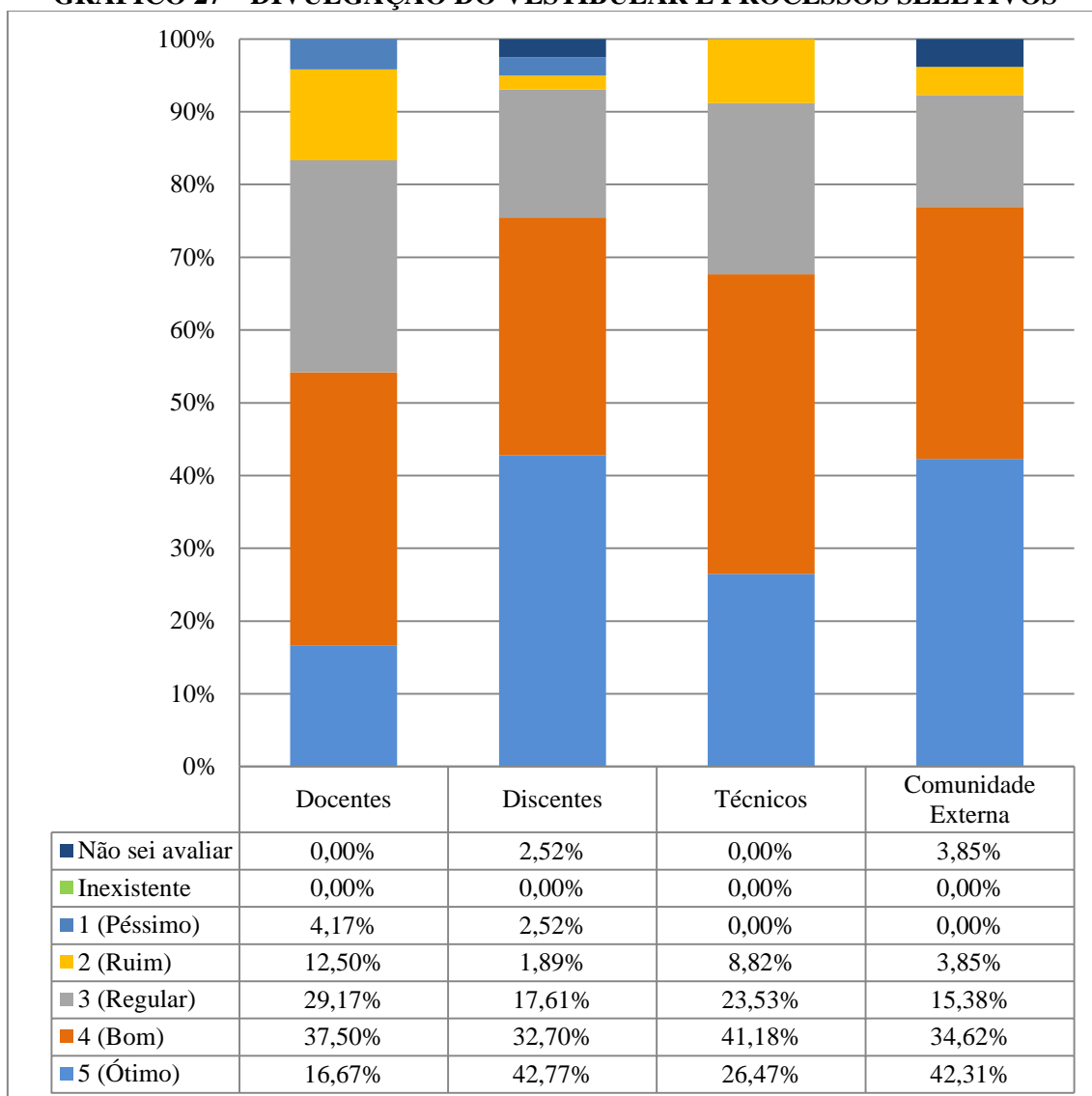


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

54,75% dos respondentes consideram a informação entregue ao usuário completa, clara e ágil.

16,37% responderam como ruim e 4,57% consideram péssimo. Esse item deve ser considerado como passível de desenvolvimento.

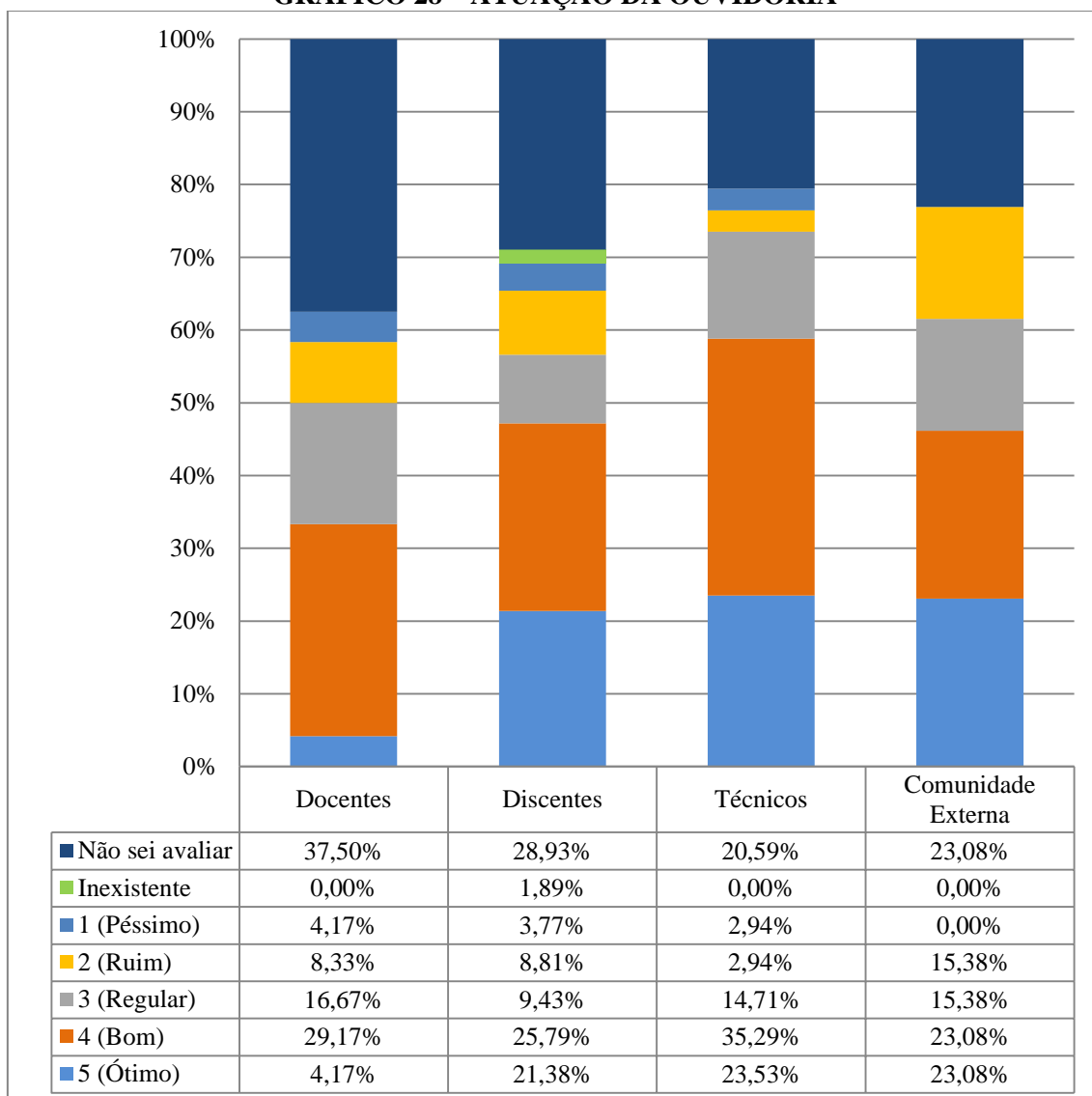
GRÁFICO 27 – DIVULGAÇÃO DO VESTIBULAR E PROCESSOS SELETIVOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

68,55% dos respondentes consideraram como bom e ótimo a divulgação do vestibular e processos seletivos, 6,76% consideram Ruim e 3,35% avaliaram como péssimo. Item a ser desenvolvido.

GRÁFICO 28 – ATUAÇÃO DA OUVIDORIA



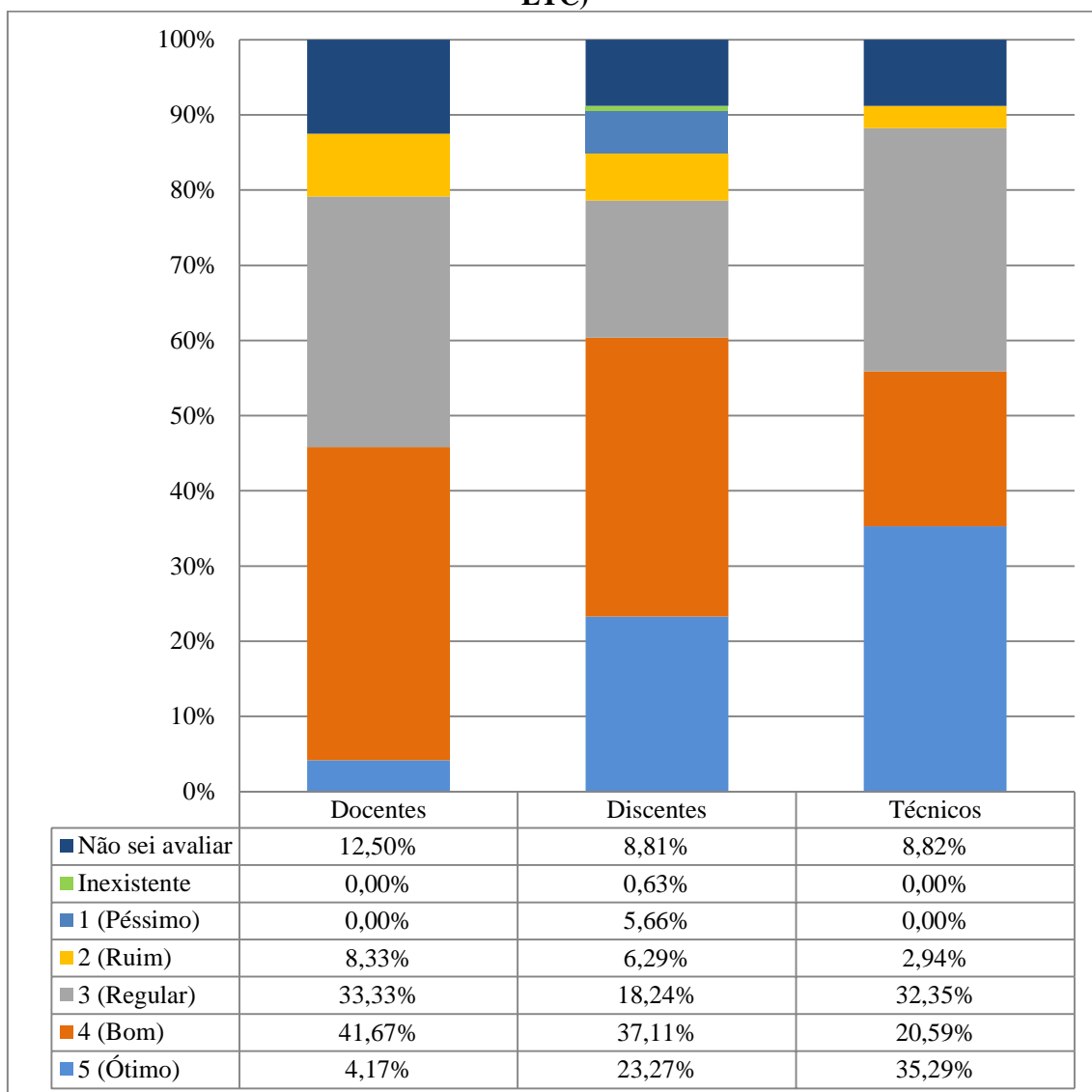
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

46,37% dos respondentes consideram a atuação da ouvidoria Bom ou ótimo, 14,04% avaliaram como regular, 8,86% consideram Ruim e 3,62% avaliaram como péssimo.

27,52% dos respondentes não souberam avaliar o item, deve-se ao fato da ouvidoria ter sido instaurada no ano de 2019 e está em fase de adaptação.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

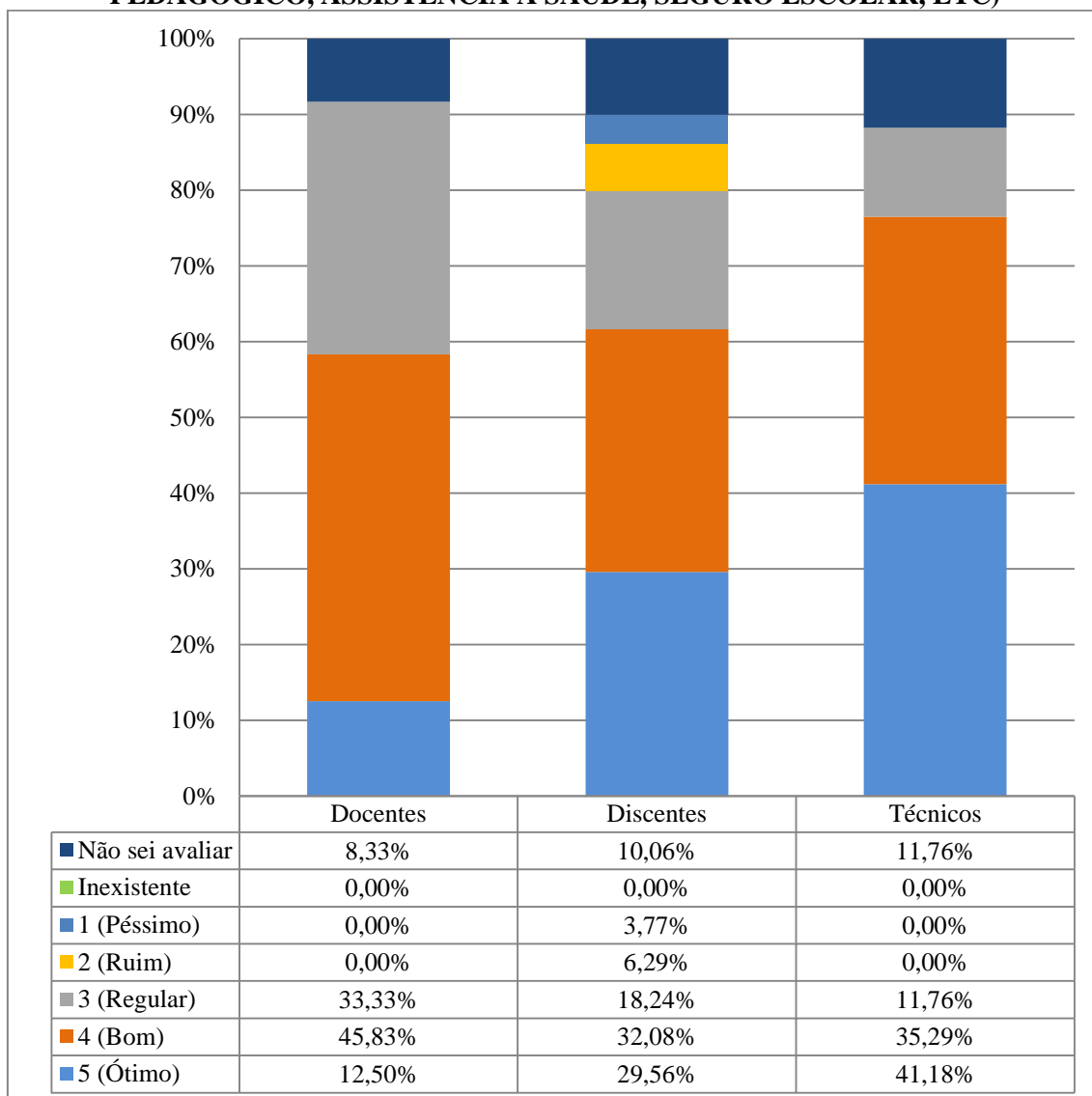
GRÁFICO 29 – ASSISTÊNCIA AO ALUNO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE (OFERTA DE AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS, ALOJAMENTO, ALIMENTAÇÃO, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O tema “Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)” foi avaliada como suficiente (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) no seguimento dos docentes, discentes e dos técnicos, ambos com um percentual de 54%. Diante disso, pode-se concluir que de forma geral há uma razoável assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade no Campus.

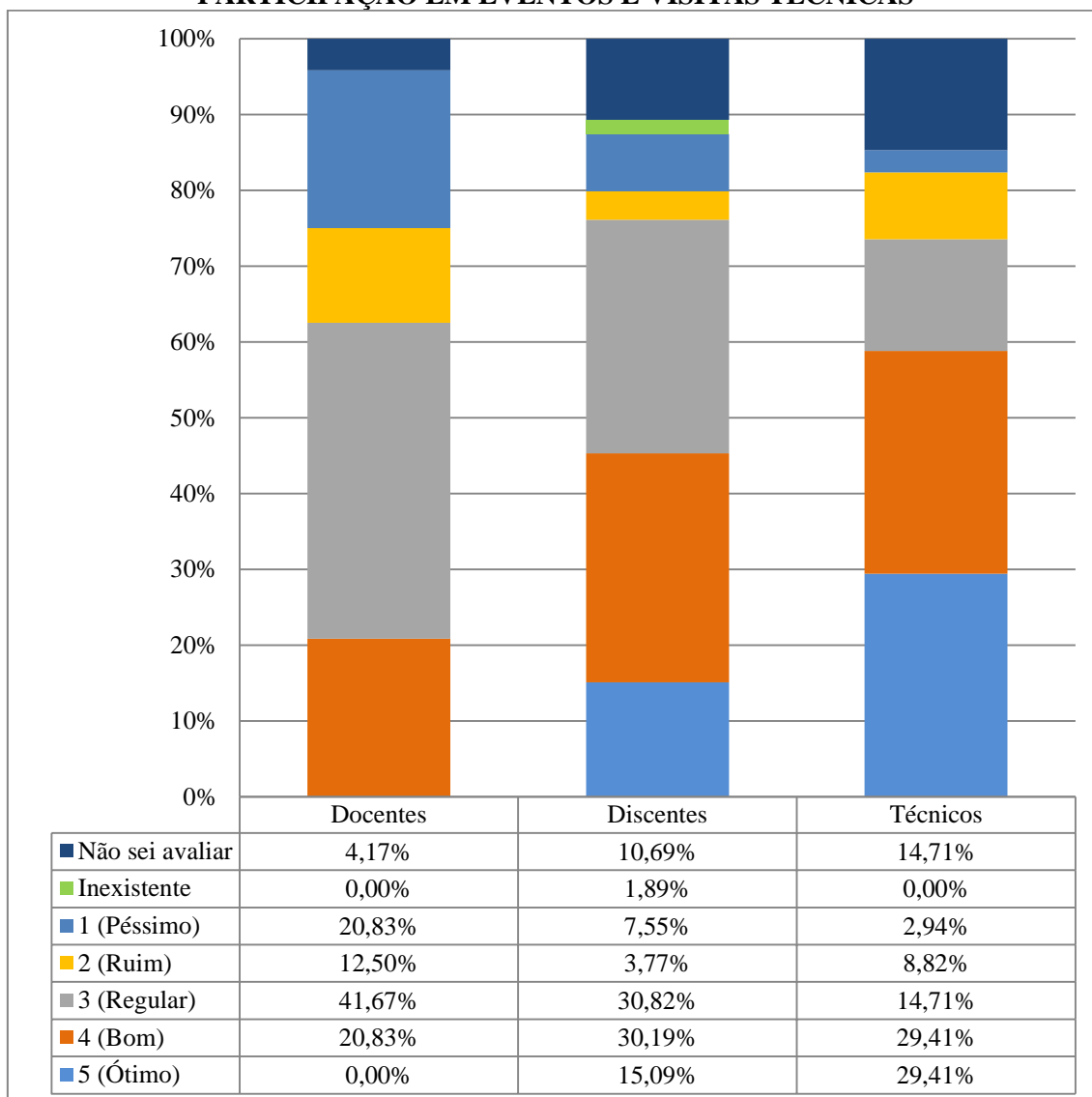
GRÁFICO 30 – SERVIÇOS DE APOIO AO ALUNO (SOCIAL, PSICOLÓGICO, PEDAGÓGICO, ASSISTÊNCIA À SAÚDE, SEGURO ESCOLAR, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O tema “Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)” foi avaliada como suficiente (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) em todos os seguimentos (Discentes, Docentes e Técnicos) com um percentual de 65%. Pode considerar que os respondentes Docentes indicaram esta ação de 33% e regular.

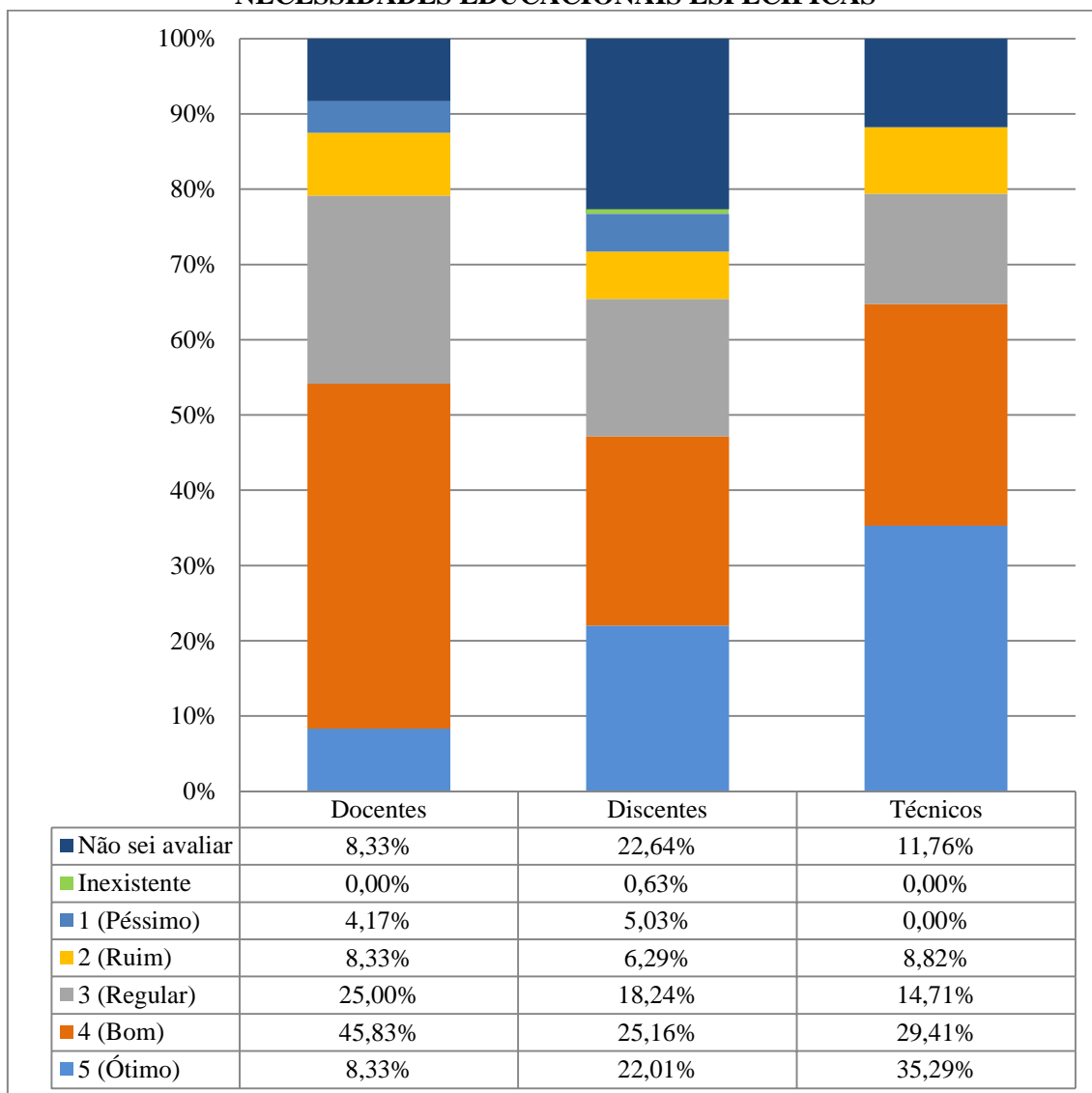
GRÁFICO 31 – OFERTA DE BOLSAS ACADÊMICAS E APOIO FINANCEIRO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E VISITAS TÉCNICAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O tema “Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas” foi avaliada como fraca (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) no seguimento dos docentes, discentes e dos técnicos, ambos com um percentual acima dos 42%. Já na parte dos técnicos, a Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas foi considerada positiva por cerca de 58% dos participantes do questionário, o que representa a metade das respostas neste segmento.

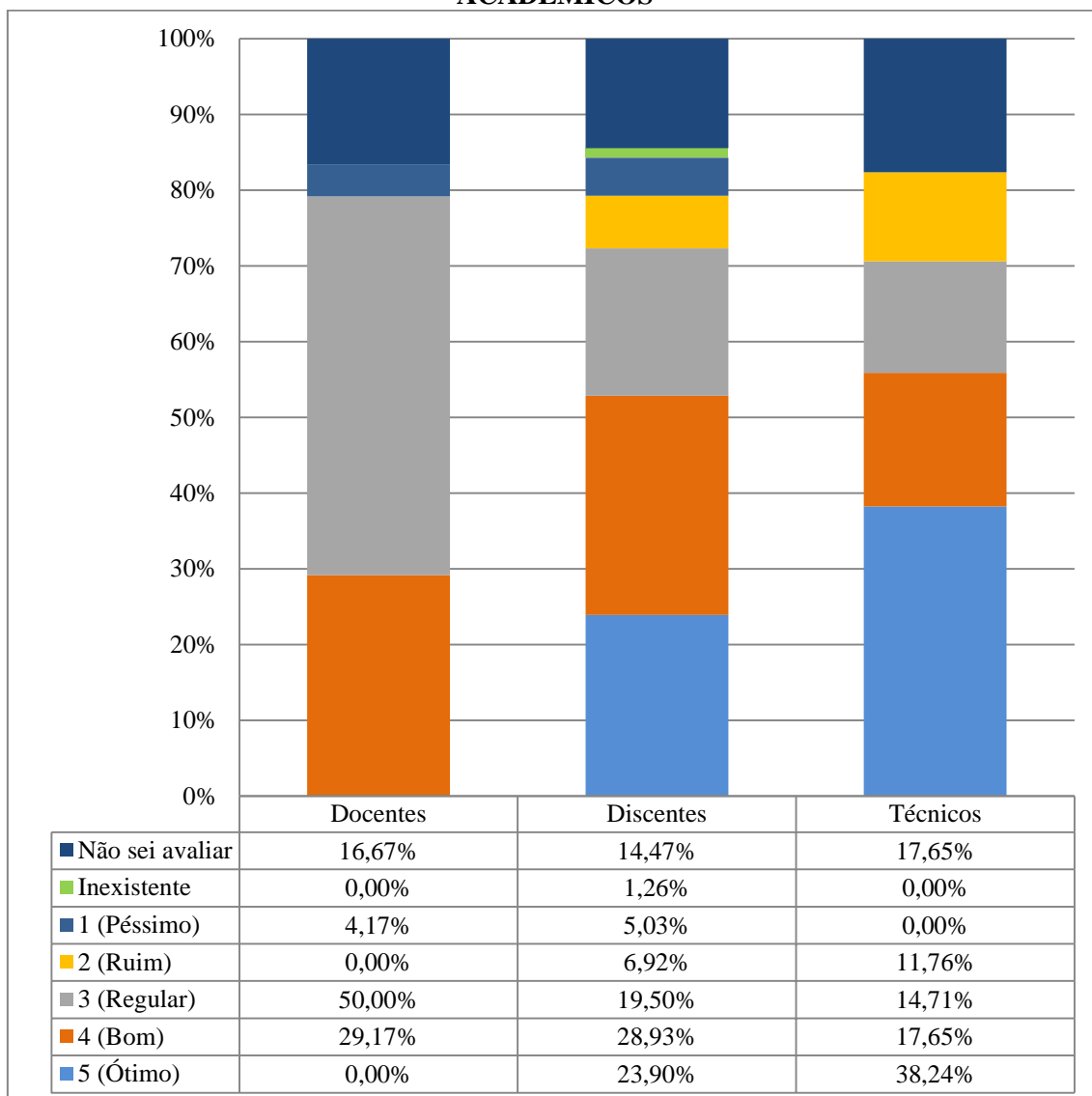
GRÁFICO 32 – INCLUSÃO, APOIO E ACOMPANHAMENTO DO ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O tema “Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas” foi avaliada como positiva (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) em todos os seguimentos (Discentes, Docentes e Técnicos) com um percentual de 55%. Porém, merece destaque aos 25% dos discentes que responderam ao questionário que assinalaram a opção “REGULAR”.

GRÁFICO 33 – IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GRÊMIOS E CENTROS ACADÊMICOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O tema “Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos” foi avaliada como fragilidade (soma do percentual de “ÓTIMO” E “BOM”) no seguimento dos Discentes e dos Técnicos, ambos com um percentual de 52,83%. Já na parte dos docentes, a Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos foi considerada fraca por cerca de 29,17% dos participantes do questionário, o que representa menos da metade das respostas neste seguimento.

4.2.1.1 Análise geral do eixo 3

Em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, foram levantados 24 indicadores para atestar a qualidade do Eixo. Dentre estes indicadores, 13 foram classificados como “suficiente”, 9 foram classificados como “fragilidade” e 2 foram classificados como “potencialidade”. Estes resultados demonstram que ainda há bastante trabalho a ser realizado de forma a alcançar a excelência.

É importante mencionar que muitos dos indicadores avaliados no Eixo dependem de aporte financeiro para sua implementação e/ou manutenção e no ano de 2019 houve contingenciamento de cerca de 30% das despesas discricionárias do IFMG. Desta forma, alguns indicadores podem ter sido afetados a fim de manter as atividades de ensino na instituição. Considerando que este cenário deverá ser mantido nos próximos anos, isto é, o orçamento das instituições federais seja reduzido, ações devem ser tomadas de forma a evitar que as políticas acadêmicas do *campus* sejam afetadas.

Na Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, dos 13 indicadores avaliados, sendo 6 classificados como “suficiente” e 7 classificados como “fragilidade”. Nenhum indicador nesta dimensão foi classificado como “potencialidade”. Cabe mencionar que devido ao contingenciamento mencionado acima, houve suspensão das atividades de pesquisa e extensão, o que pode ter influenciado na avaliação dos indicadores. Segue o diagnóstico de cada um dos indicadores da dimensão 2:

- Em relação à Integração entre ensino, pesquisa e extensão (Gráfico 10) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 59,45%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Houve uma queda na qualidade do indicador em relação à última avaliação, que pode ter sido reflexo das ações tomadas em virtude do contingenciamento das despesas discricionárias. Cabe aqui destacar que há uma diferença de percepção do indicador em relação aos docentes e discentes.
- Em relação à Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão (Gráfico 11) ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 47,00%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Como já destacado, há uma influência do contingenciamento na Educação no indicador. Com a possibilidade de um enxugamento do orçamento, deve-se procurar divulgar editais de agências de fomento à

pesquisa e incentivar os docentes à adesão de forma a garantir a manutenção e expansão das atividades de pesquisa no *campus*;

- Em relação à Coerência entre cursos e atividades ofertados e demandas locais (Gráfico 12) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 68,20%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Apesar dos cursos ofertados pela instituição estarem fortemente ligados às demandas locais, recomenda-se o desenvolvimento de uma pesquisa para levantar as demandas locais de forma a identificar eventuais cursos de extensão e/ou formação inicial e continuada (FIC) que podem ser ofertados pelo *campus* de forma a melhorar o indicador;
- Em relação aos Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc) (Gráfico 13) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 62,21%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Mesmo diante do contingenciamento, os programas de Monitoria e Tutoria do *campus* foram mantidos de forma voluntária;
- Em relação aos Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc) (Gráfico 14) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 51,61%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Novamente o contingenciamento pode ter afetado negativamente o indicador. Conseguir recursos em agências de fomento à pesquisa ou estabelecer parcerias com empresas para pesquisa aplicada pode ser uma alternativa para manter e/ou melhorar os programas e ações de pesquisa;
- Em relação aos Programas e ações de Extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc) (Gráfico 15) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 51,15%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Considerando as novas diretrizes do ensino superior em relação à carga horária do curso conforme Resolução N.º 7, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação, que estabelece que no mínimo 10% da carga horária total do curso devem ser dedicadas a atividades de extensão, haverá um aumento na oferta de projetos de extensão, o que poderá implicar numa melhoria do

indicador. Um levantamento junto aos docentes dos possíveis projetos a serem ofertados nos próximos anos já está em andamento;

- Em relação aos Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) (Gráfico 16) eles foram classificados como “fragilidade”, com avaliação positiva de 29,03%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. O curso de especialização Gestão de Projetos e Operações teve início no segundo semestre de 2019 então ainda é muito cedo para avaliar a qualidade do programa. Espera-se que nas próximas avaliações, com o crescimento do curso, haja um aumento na avaliação positiva do indicador. Por hora, considerando que houve algumas respostas “Inexistente”, deve-se procurar trabalhar na divulgação do curso;
- Em relação à Oferta de cursos semipresenciais e à distância (Gráfico 17) ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 19,35%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. O *campus* atualmente não oferta cursos nestas modalidades. Desta forma, recomenda-se avaliar a possibilidade de oferta de cursos nestas modalidades junto aos docentes;
- Em relação à Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) (Gráfico 18) ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 21,66%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. O *campus* atualmente não oferta cursos nestas modalidades. Recentemente foi avaliado junto aos docentes a possibilidades de oferta de cursos nestas modalidades, entretanto, com um possível cenário de enxugamento no orçamento, as possíveis opções de cursos estão limitadas;
- Em relação à Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais (Gráfico 19) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 59,45%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. O indicador pode ter sofrido um impacto negativo devido ao cancelamento da Semana C&T no *campus* em virtude do contingenciamento das despesas discricionárias. A promoção de eventos e atividades muitas vezes envolvem mais os cursos técnicos na modalidade Integrado que os outros níveis de ensino, assim, a avaliação de eventos e atividades que promovam integração entre os diferentes

níveis de ensino podem implicar em um aumento da avaliação positiva do indicador;

- Em relação às Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar (Gráfico 20) ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 39,17%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Um levantamento das disciplinas com alto índice de retenção, a oferta de monitorias/tutorias para auxiliar os discentes e ainda a oferta de cursos de extensão de reforço escolar podem ser ações que podem impactar positivamente no indicador;
- Em relação às Parcerias institucionais para oferta de estágios (Gráfico 21) ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 41,47%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Desta forma, o campus pode procurar aumentar a divulgação das parcerias existentes e tentar estabelecer, por meio dos egressos, novas parcerias institucionais para a oferta de estágios;
- Em relação ao Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas (Gráfico 22) ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 44,70%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. A promoção de oficinas pela pedagogia sobre novas tecnologias pode trazer impactos positivos para o indicador.

Na Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade, dos 6 indicadores avaliados, 4 foram classificados como “suficientes”, 1 foi classificado como “fragilidade” e 2 foram classificados como “potencialidade”. Segue o diagnóstico de cada um dos indicadores da Dimensão 4:

- Em relação aos Canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG (Gráfico 23) ela foi classificada como “potencialidade”, com avaliação positiva de 72,02%, sendo a escala indicativa de ação “continuar”. Recentemente houve a criação de um grupo no aplicativo Whatsapp de forma a estabelecer um novo canal de comunicação do campus;
- Em relação aos Canais de exposição da marca do IFMG (Gráfico 24) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 64,61%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Ao longo do ano houve uma melhoria da sinalização externa e interna no *campus*, que pode ter

afetado positivamente o indicador. As ações de melhoria devem ser mantidas;

- Em relação aos Canais de divulgação de informação (Gráfico 25) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 57,61%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Aumentar a atuação dentro das redes sociais pode ser uma ação que pode afetar positivamente o indicador;
- Em relação à Informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil (Gráfico 26) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 58,85%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Avaliar diferentes formas de divulgação em diferentes meios pode ser uma ação para melhorar positivamente o indicador;
- Em relação à Divulgação o vestibular e processos seletivos (Gráfico 27) ela foi classificada como “potencialidade”, com avaliação positiva de 72,43%, sendo a escala indicativa de ação “continuar”. Este indicador se manteve o nível de excelência em relação à avaliações anteriores;
- Em relação à Atuação da Ouvidoria (Gráfico 28) ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 47,33%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Há um alto índice de respostas “Não sei avaliar” no indicador, logo a divulgação de relatórios periódicos pela Ouvidoria do *campus*, assim como é realizado pela Ouvidoria do IFMG é uma ação que pode resultar na melhoria do indicador. Cabe mencionar que além da notícia da implementação da Ouvidoria, d final de 2018, não há qualquer menção à Ouvidoria local no site do *campus*. Desta forma, deve-se criar um *link* na página do site com informações a respeito da ouvidoria do *campus*.

Na Dimensão 9, Políticas de Atendimento aos Estudantes, dos 5 indicadores avaliados, 4 foram classificados como “suficiente” e 1 foi classificado como “fragilidade”. A avaliação de alguns indicadores pode ter sido influenciada pelo contingenciamento de despesas, em particular os que necessitam de aporte financeiro. Segue o diagnóstico de cada um dos indicadores da dimensão:

- Em relação à Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (Gráfico 29) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 58,06%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”.

Merece destaque a merenda escolar oferecida por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), implementada neste ano. Vale mencionar que diante de um cenário de enxugamento de despesas, pode haver limitações na oferta de auxílios socioeconômicos.

- Em relação aos Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc) (Gráfico 30) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 63,59%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. A avaliação deste indicador pode ter sido afetada pelo contingenciamento, em virtude de suspensões de cargos terceirizados. Com um possível cenário de enxugamento de despesas alguns serviços oferecidos aos alunos podem ser afetados, influenciando a avaliação do indicador;
- Em relação à Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas (Gráfico 31) ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 44,70%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Este indicador possivelmente foi afetado pelo contingenciamento de despesas, o que pode ter influenciado na avaliação positiva. A inclusão no planejamento anual dos cursos pode ser uma ação que possa garantir recursos para os estudantes participarem de eventos e visitas técnicas. Ainda pode ser avaliada a possibilidade de financiamento parcial. Entretanto, diante do cenário de enxugamento de despesas, há uma tendência de contração de aporte de recursos financeiros neste indicador.
- Em relação à Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas (Gráfico 32) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 50,69%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. É importante mencionar que há um alto índice de respostas “Não sei avaliar”, em especial pelos discentes onde mais de 20% assinalaram a opção. Atualmente no *campus* há alunos com necessidades educacionais específicas e a percepção deste indicador pode ser diferente em relação aos respondentes que tem contato com eles. Muito do que a instituição pode oferecer ao aluno com necessidades educacionais específicas dependem de experiência prévia e a instituição deve aproveitar estes momentos para desenvolver *know-how* de forma a

melhor orientar os docentes e discentes no futuro em situações semelhantes;

- Em relação à Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos (Gráfico 33) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 50,69%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Um levantamento das necessidades junto ao grêmio e ao centro acadêmico podem auxiliar a definir quais ações podem ser realizadas a fim de melhorar a avaliação positiva do indicador.

4.2.1.2 Resumo dos dados do eixo 3 – Políticas Acadêmicas

QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 2 – DISCENTES

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Discentes								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	41	50	37	8	6	0	17
	Percentual	25,79	31,45	23,27	5,03	3,77	0,00	10,69
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	33	46	41	11	11	0	17
	Percentual	20,75	28,93	25,79	6,92	6,92	0,00	10,69
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	50	55	32	10	5	0	7
	Percentual	31,45	34,59	20,13	6,29	3,14	0,00	4,40
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	45	51	39	14	4	0	6
	Percentual	28,30	32,08	24,53	8,81	2,52	0,00	3,77
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	36	47	41	14	6	2	13
	Percentual	22,64	29,56	25,79	8,81	3,77	1,26	8,18
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	37	45	35	12	6	1	23
	Percentual	23,27	28,30	22,01	7,55	3,77	0,63	14,47
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	21	25	38	14	7	9	45
	Percentual	13,21	15,72	23,90	8,81	4,40	5,66	28,30

Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	19	15	25	15	13	24	48
	Percentual	11,95	9,43	15,72	9,43	8,18	15,09	30,19
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	19	15	26	12	6	14	67
	Percentual	11,95	9,43	16,35	7,55	3,77	8,81	42,14
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	46	49	37	12	7	0	8
	Percentual	28,93	30,82	23,27	7,55	4,40	0,00	5,03
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	30	32	37	19	14	4	23
	Percentual	18,87	20,13	23,27	11,95	8,81	2,52	14,47
Parcerias institucionais para oferta de estágios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	31	37	41	13	17	2	18
	Percentual	19,50	23,27	25,79	8,18	10,69	1,26	11,32
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	34	40	53	17	7	2	6
	Percentual	21,38	25,16	33,33	10,69	4,40	1,26	3,77

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 2 – DOCENTES

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Docentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Nº de Respondentes	7	14	3	0	0	0	0
	Percentual	29,17	58,33	12,50	0,00	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Nº de Respondentes	0	7	12	5	0	0	0
	Percentual	0,00	29,17	50,00	20,83	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Nº de Respondentes	3	14	6	1	0	0	0
	Percentual	12,50	58,33	25,00	4,17	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Nº de Respondentes	3	12	8	1	0	0	0
	Percentual	12,50	50,00	33,33	4,17	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc)	Nº de Respondentes	2	9	10	3	0	0	0
	Percentual	8,33	37,50	41,67	12,50	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc)	Nº de Respondentes	2	10	9	1	1	0	1
	Percentual	8,33	41,67	37,50	4,17	4,17	0,00	4,17
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Nº de Respondentes	1	3	7	5	2	2	4
	Percentual	4,17	12,50	29,17	20,83	8,33	8,33	16,67
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Nº de Respondentes	0	0	4	8	3	6	3

	Percentual	0,00	0,00	16,67	33,33	12,50	25,00	12,50
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	0	8	6	3	2	5
	Percentual	0,00	0,00	33,33	25,00	12,50	8,33	20,83
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	10	5	2	3	0	1
	Percentual	12,50	41,67	20,83	8,33	12,50	0,00	4,17
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	9	7	4	1	0	1
	Percentual	8,33	37,50	29,17	16,67	4,17	0,00	4,17
Parcerias institucionais para oferta de estágios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	5	9	2	2	0	5
	Percentual	4,17	20,83	37,50	8,33	8,33	0,00	20,83
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	4	15	4	1	0	0
	Percentual	0,00	16,67	62,50	16,67	4,17	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 5 - RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 2 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Técnicos-Administrativos								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Nº de Respondentes	6	11	11	3	3	0	0
	Percentual	17,65	32,35	32,35	8,82	8,82	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Nº de Respondentes	7	9	9	6	3	0	0
	Percentual	20,59	26,47	26,47	17,65	8,82	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Nº de Respondentes	13	13	6	0	2	0	0
	Percentual	38,24	38,24	17,65	0,00	5,88	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Nº de Respondentes	11	13	5	2	0	0	3
	Percentual	32,35	38,24	14,71	5,88	0,00	0,00	8,82
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc)	Nº de Respondentes	11	7	9	3	1	0	3
	Percentual	32,35	20,59	26,47	8,82	2,94	0,00	8,82
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc)	Nº de Respondentes	9	8	10	6	0	0	1
	Percentual	26,47	23,53	29,41	17,65	0,00	0,00	2,94
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Nº de Respondentes	8	5	11	7	0	0	3
	Percentual	23,53	14,71	32,35	20,59	0,00	0,00	8,82
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Oferta de cursos semipresenciais e a distância		5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

	Nº de Respondentes	5	3	5	6	3	8	4
	Percentual	14,71	8,82	14,71	17,65	8,82	23,53	11,76
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	6	7	7	3	0	4
	Percentual	20,59	17,635	20,59	20,59	8,82	0,00	11,76
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	9	12	11	1	1	0	0
	Percentual	26,47	35,29	32,35	2,94	2,94	0,00	0,00
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	4	9	7	2	1	3
	Percentual	23,53	11,76	26,47	20,59	5,88	2,94	8,82
Parcerias institucionais para oferta de estágios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	8	9	4	2	0	3
	Percentual	23,53	23,53	26,47	11,76	5,88	0,00	8,82
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	11	5	5	3	0	2
	Percentual	23,53	32,35	14,71	14,71	8,82	0,00	5,88

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 6 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 4 – DISCENTES

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Discentes								
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	51	68	25	7	3	0	5
	Percentual	32,08	42,77	15,72	4,40	1,89	0,00	3,14
Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	48	57	37	10	2	0	5
	Percentual	30,19	35,85	23,27	6,29	1,26	0,00	3,14
Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	40	56	33	11	10	1	8
	Percentual	25,16	35,22	20,75	6,92	6,92	0,63	5,03
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	50	49	38	13	7	0	2
	Percentual	31,45	30,82	23,90	8,18	4,40	0,00	1,26
Divulgação do vestibular e processos seletivos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	68	52	28	3	4	0	4
	Percentual	42,77	32,70	17,61	1,89	2,52	0,00	2,52
Atuação da ouvidoria	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	34	41	15	14	6	3	46
	Percentual	21,38	25,79	9,43	8,81	3,77	1,89	28,93

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 7 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 4 – DOCENTES

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Docentes								
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	11	7	2	1	0	0
	Percentual	12,50	45,83	29,17	8,33	4,17	0,00	0,00
Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	9	8	3	1	0	0
	Percentual	12,50	37,50	33,33	12,50	4,17	0,00	0,00
Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	7	7	4	3	0	1
	Percentual	8,33	29,17	29,17	16,67	12,50	0,00	4,17
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	7	7	7	1	0	0
	Percentual	8,33	29,17	29,17	29,17	4,17	0,00	0,00
Divulgação do vestibular e processos seletivos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	9	7	3	1	0	0
	Percentual	16,67	37,50	29,17	12,50	4,17	0,00	0,00
Atuação da ouvidoria	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	7	4	2	1	0	9
	Percentual	4,17	29,17	16,67	8,33	4,17	0,00	37,50

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 8 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 4 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Técnicos-Administrativos								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	Nº de Respondentes	8	16	6	1	3	0	0
	Percentual	23,53	47,06	17,65	2,94	8,82	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	Nº de Respondentes	8	14	8	3	0	0	1
	Percentual	23,53	41,18	23,53	8,82	0,00	0,00	2,94
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Nº de Respondentes	7	11	11	4	1	0	0
	Percentual	20,59	32,35	32,35	11,76	2,94	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Nº de Respondentes	7	10	11	4	2	0	0
	Percentual	20,59	29,41	32,35	11,76	5,88	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Divulgação do vestibular e processos seletivos	Nº de Respondentes	9	14	8	3	0	0	0
	Percentual	26,47	41,18	23,53	8,82	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Atuação da ouvidoria	Nº de Respondentes	8	12	5	1	1	0	7
	Percentual	23,53	35,29	14,71	2,94	2,94	0,00	20,59

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 9 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 4 – COMUNIDADE EXTERNA

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Comunidade Externa								
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	11	6	0	1	0	1
	Percentual	26,92	42,31	23,08	0,00	3,85	0,00	3,85
Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	9	9	5	1	1	0	1
	Percentual	34,62	34,62	19,23	3,85	3,85	0,00	3,85
Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	9	5	2	1	0	1
	Percentual	30,77	34,62	19,23	7,69	3,85	0,00	3,85
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	10	6	0	1	0	1
	Percentual	30,77	38,46	23,08	0,00	3,85	0,00	3,85
Divulgação do vestibular e processos seletivos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	11	9	4	1	0	0	1
	Percentual	42,31	34,62	15,38	3,85	0,00	0,00	3,85
Atuação da ouvidoria	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	6	4	4	0	0	6
	Percentual	23,08	23,08	15,38	15,38	0,00	0,00	23,08

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 9 – DISCENTES

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes – Discentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc)	Nº de Respondentes	37	59	29	10	9	1	14
	Percentual	23,27	37,11	18,24	6,29	5,66	0,63	8,81
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc)	Nº de Respondentes	47	51	29	10	6	0	16
	Percentual	29,56	32,08	18,24	6,29	3,77	0,00	10,06
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Nº de Respondentes	24	48	49	6	12	3	17
	Percentual	15,09	30,19	30,82	3,77	7,55	1,89	10,69
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Nº de Respondentes	35	40	29	10	8	1	36
	Percentual	22,01	25,16	18,24	6,29	5,03	0,63	22,64
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Nº de Respondentes	38	46	31	11	8	2	23
	Percentual	23,90	28,93	19,50	6,92	5,03	1,26	14,47

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 9 – DOCENTES

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes – Docentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc)	Nº de Respondentes	1	10	8	2	0	0	3
	Percentual	4,17	41,67	33,33	8,33	0,00	0,00	12,50
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc)	Nº de Respondentes	3	11	8	0	0	0	2
	Percentual	12,50	45,83	33,33	0,00	0,00	0,00	8,33
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Nº de Respondentes	0	5	10	3	5	0	1
	Percentual	0,00	20,83	41,67	12,50	20,83	0,00	4,17
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Nº de Respondentes	2	11	6	2	1	0,	2
	Percentual	8,33	45,83	25,00	8,33	4,17	0,00	8,33
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Nº de Respondentes	0	7	12	0	1	0	4
	Percentual	0,00	29,17	50,00	0,00	4,17	0,00	16,67

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 9 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes – Técnicos-Administrativos								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	12	7	11	1	0	0	3
	Percentual	35,29	20,59	32,35	2,94	0,00	0,00	8,82
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	14	12	4	0	0	0	4
	Percentual	41,18	35,29	11,76	0,00	0,00	0,00	11,76
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	10	10	5	3	1	0	5
	Percentual	29,41	29,41	14,71	8,82	2,94	0,00	14,71
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	12	10	5	3	0	0	4
	Percentual	35,29	29,41	14,71	8,82	0,00	0,00	11,76
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	13	6	5	4	0	0	6
	Percentual	38,24	17,65	14,71	11,76	0,00	0,00Tot	17,65

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

4.2.2 Eixo 5 – Infraestrutura

O Eixo 5 visa a avaliação da infraestrutura física da instituição, com destaque para as condições das salas de aula, laboratórios didáticos de formação básica e específica, bibliotecas, limpeza e conservação dos espaços, serviços de TI, acessibilidade e espaço de trabalho para técnicos-administrativos e docentes. Neste eixo, insere-se a Dimensão 7, intitulada Infraestrutura Física.

Assim sendo, com relação à Infraestrutura Física do IFMG – *campus* Congonhas (Dimensão 7), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

Salas de aula:

- atendem às necessidades institucionais e dos cursos;
- apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas;
- apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem;
- possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

Laboratórios didáticos de formação básica e específica:

- apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança;
- apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico;
- disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas;
- possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.

Biblioteca:

- atende às necessidades institucionais e dos cursos;
- o acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas;
- o acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas;
- o espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas.

Limpeza e conservação dos espaços:

- banheiros;
- áreas de convivência (cantina e/ou refeitório);

- auditórios;
- quadras.

Serviços de TI e acessibilidade:

- serviços de TI do *campus* (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc);
- serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc);
- acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Espaço de trabalho para técnicos-administrativos e docentes:

- condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza);
- disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc).

Espaço de trabalho para docentes:

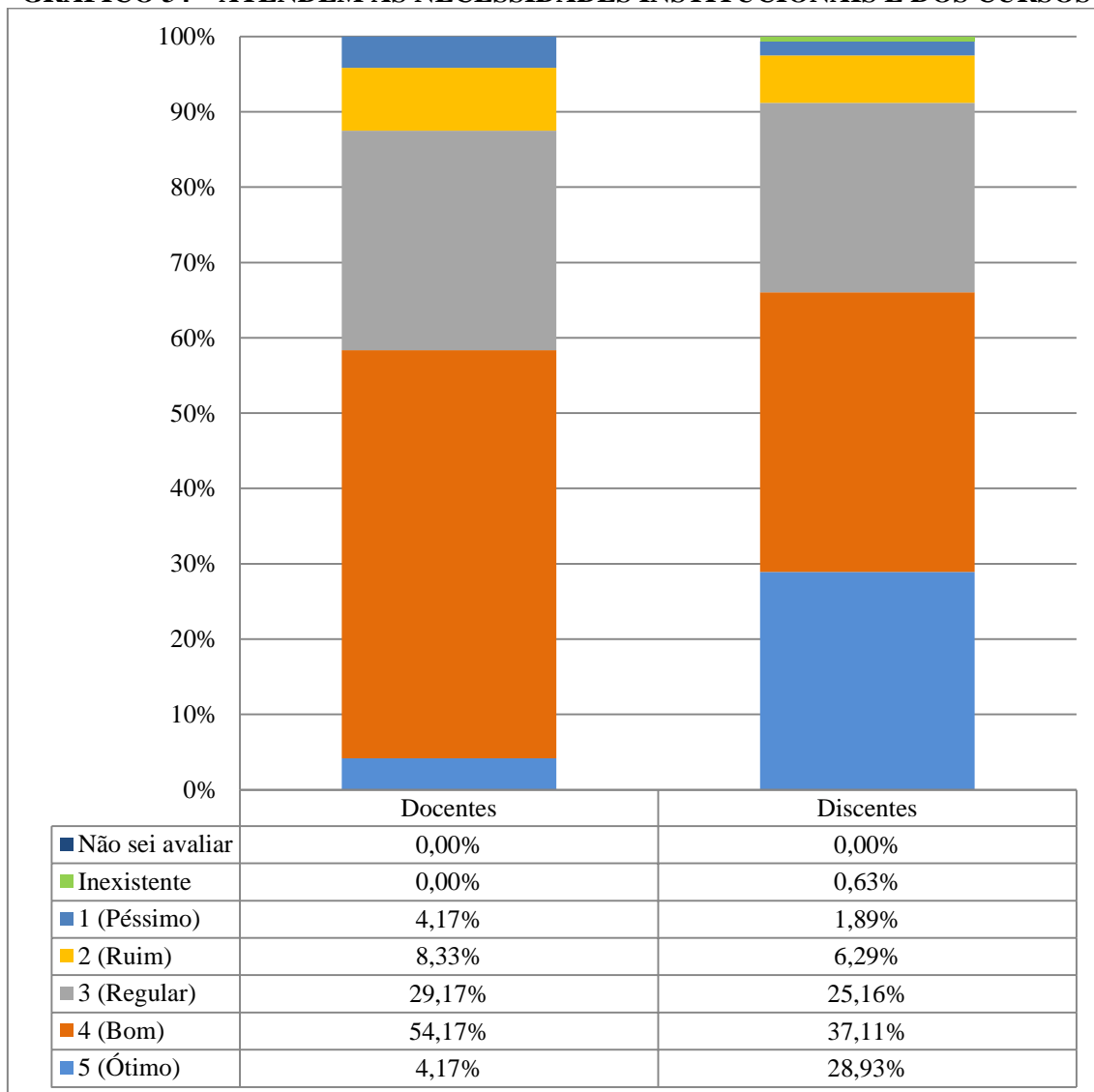
- viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico;
- atende às necessidades institucionais;
- possui recursos de tecnologia da informação e comunicação;
- garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos;
- há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* (informar o *campus*), e representantes da comunidade externa participaram da pesquisa avaliando os indicadores acima mencionados, permitindo uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação, a análise de cada um dos indicadores, bem como os respondentes de cada indicador são apresentados a seguir, nos gráficos 34 a 59.

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA

SALAS DE AULA

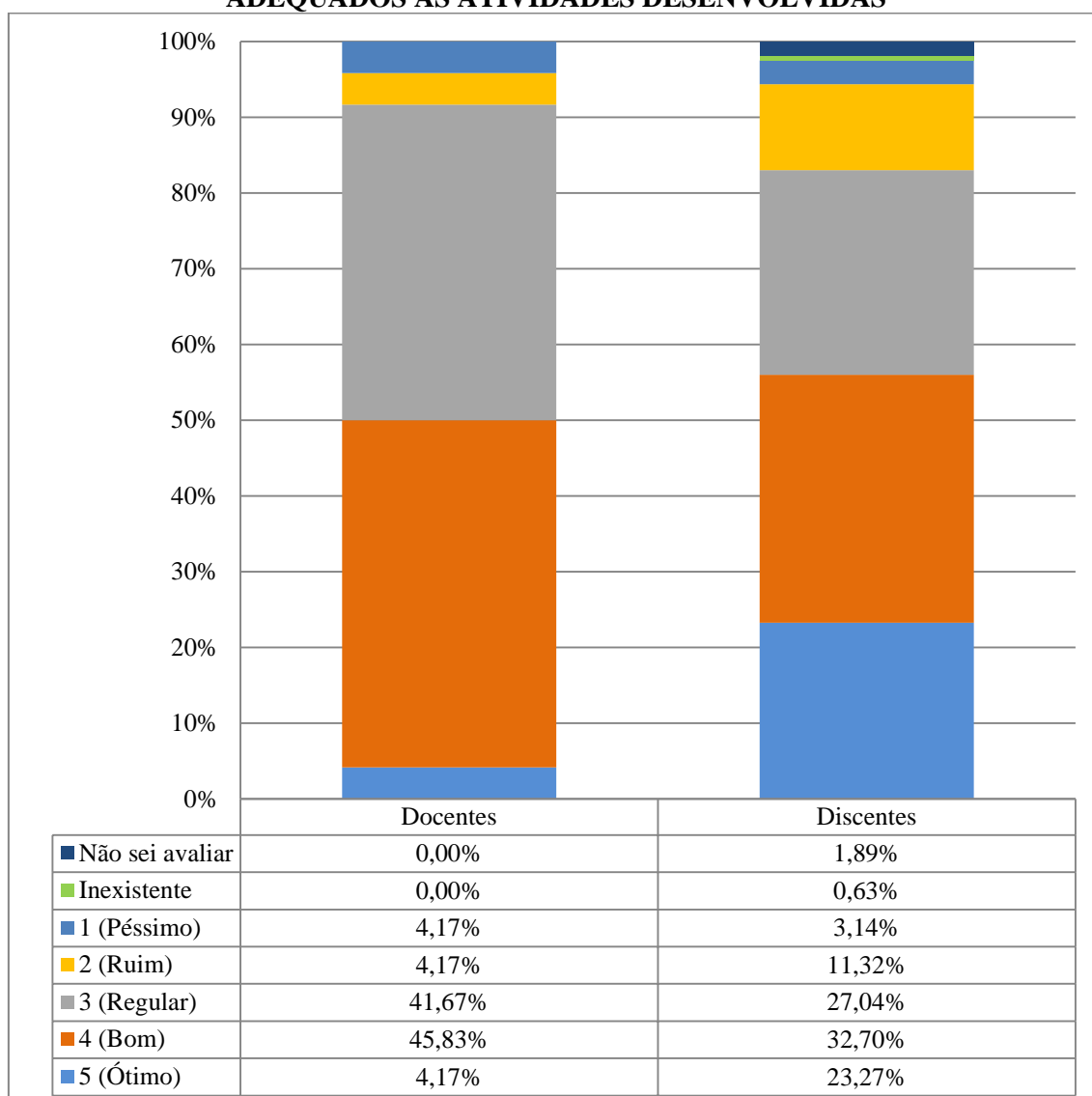
GRÁFICO 34 – ATENDEM ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS E DOS CURSOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Em relação às necessidades institucionais e dos cursos, nota-se uma avaliação (dos conceitos ÓTIMO e BOM) recebeu avaliação suficiente de 62% (os conceitos ÓTIMO e BOM) com segmento discentes e docentes.

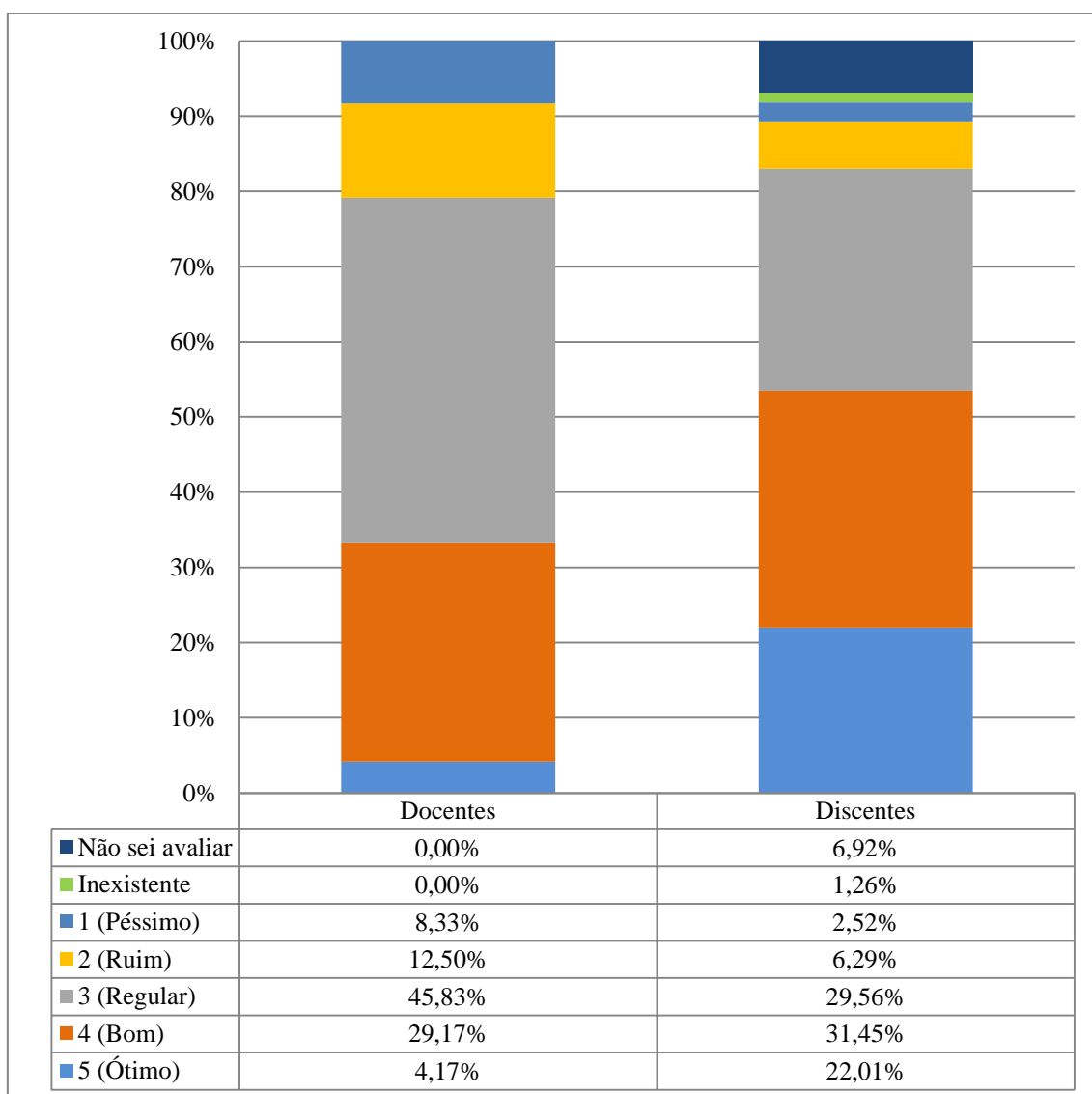
GRÁFICO 35 – APRESENTA MANUTENÇÃO PERIÓDICA, CONFORTO E DISPONIBILIDADE DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ADEQUADOS ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

No que se refere à manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas, pesquisa e extensão receberam avaliação positiva, constatou-se que 55% (os conceitos ÓTIMO e BOM) dos discentes, e os docente 49% (os conceitos ÓTIMO e BOM), e os respondentes que consideram recebeu avaliação suficiente de 53% (os conceitos ÓTIMO e BOM). Cabe ressaltar que uma parcela significativa dos respondentes avaliou o item como REGULAR ou RUIM, com destaque para o segmento.

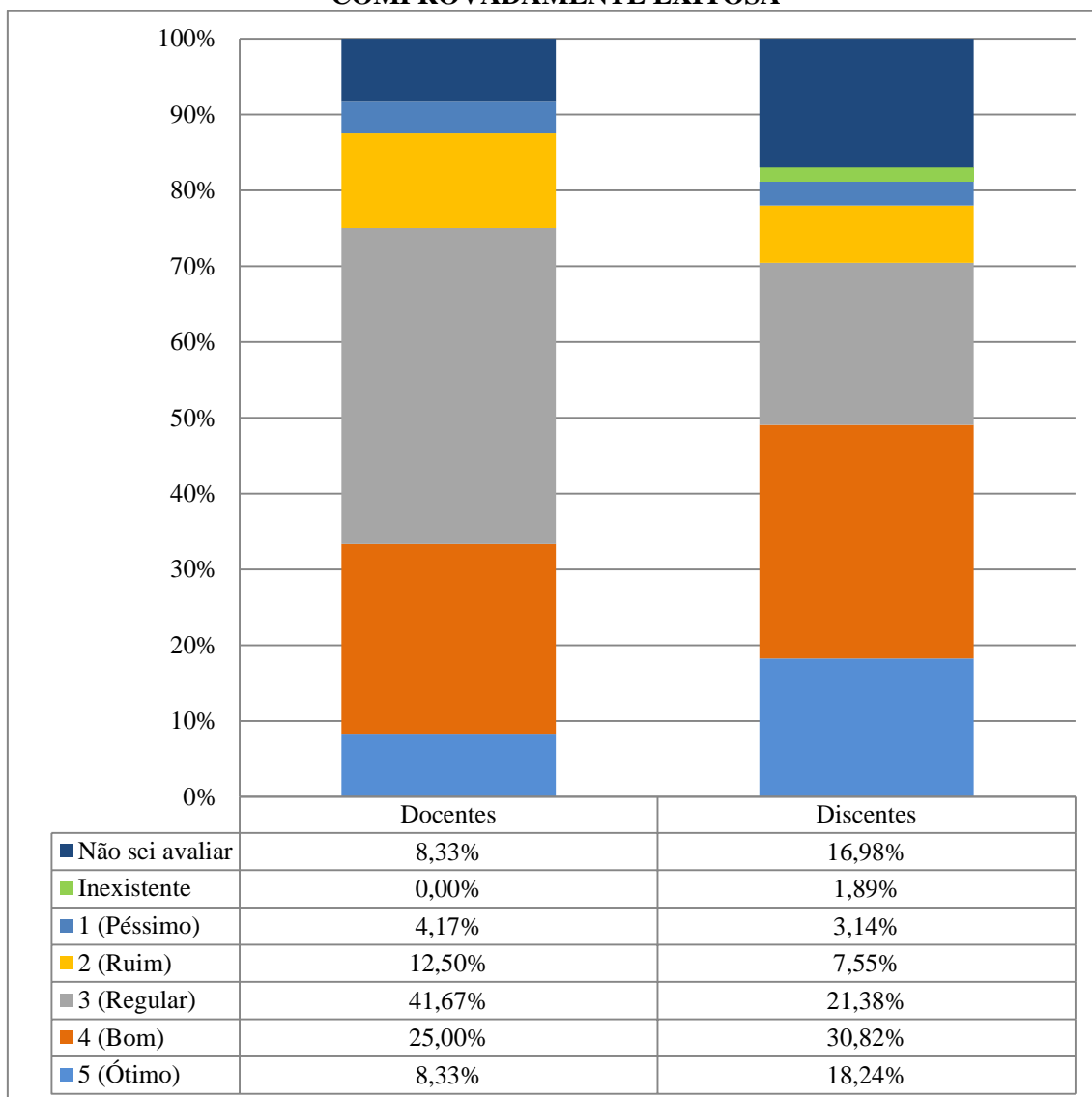
GRÁFICO 36 – APRESENTA FLEXIBILIDADE RELACIONADA ÀS CONFIGURAÇÕES ESPACIAIS, OPORTUNIZANDO DISTINTAS SITUAÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem observa-se uma avaliação fraca, de 43% (os conceitos ÓTIMO e BOM) com segmento docente avaliam o indicador 33% (os conceitos ÓTIMO e BOM), e os discentes que consideraram recebeu avaliação de 53% (os conceitos ÓTIMO e BOM). Pode considerar que os respondentes indicaram está ação como negativa e a mesma deve ser corrigida.

GRÁFICO 37 – POSSUEM OUTROS RECURSOS CUJA UTILIZAÇÃO É COMPROVADAMENTE EXITOSA



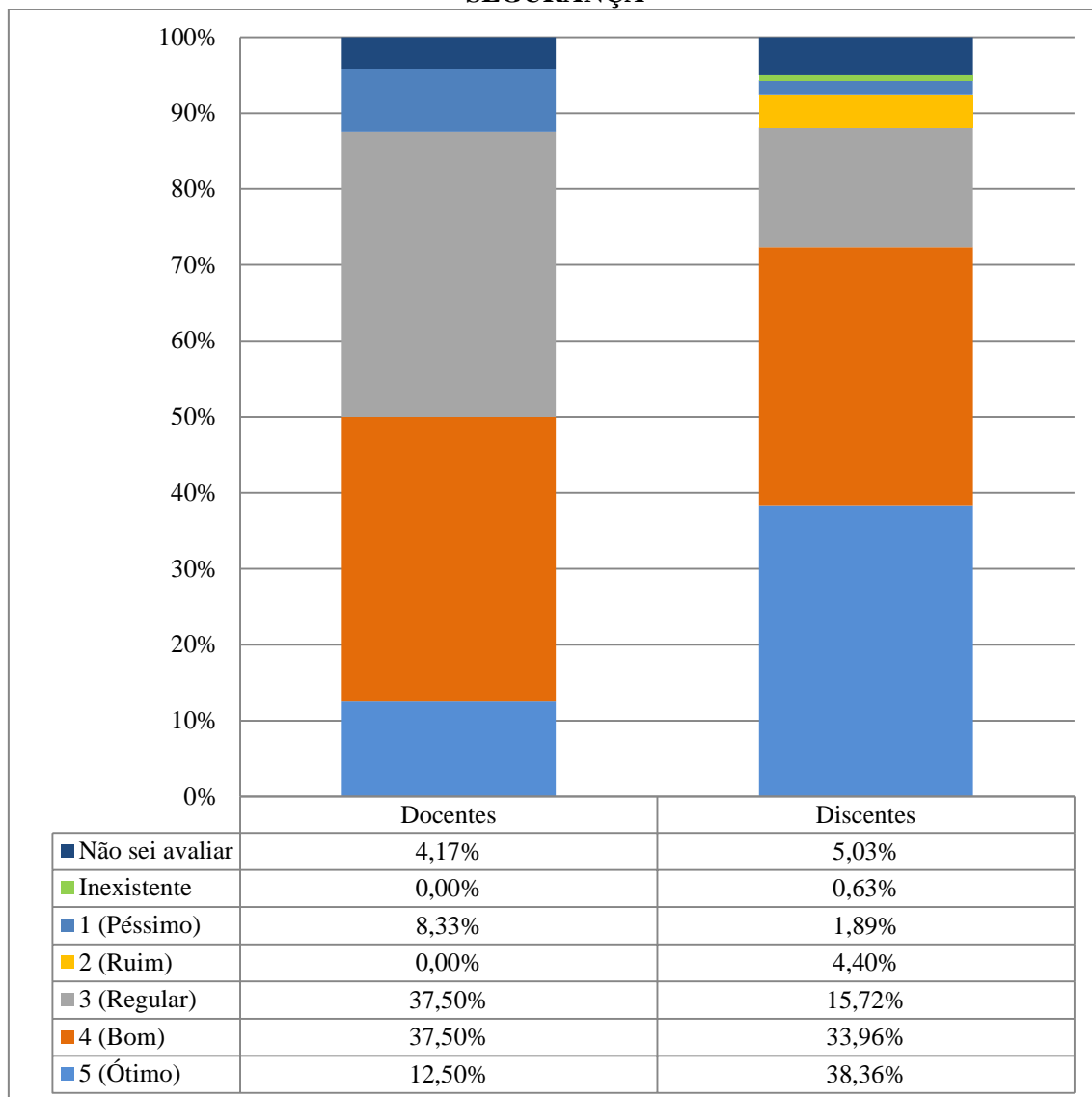
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Após a análise dos resultados, podemos constatar que a avaliação do tópico em questão foi positiva, porém se faz necessária uma ação corretiva, visando uma melhora nos resultados.

Vale salientar que o tópico foi definido como uma fragilidade da instituição.

LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA

GRÁFICO 38 – APRESENTAM NORMAS DE FUNCIONAMENTO, UTILIZAÇÃO E SEGURANÇA

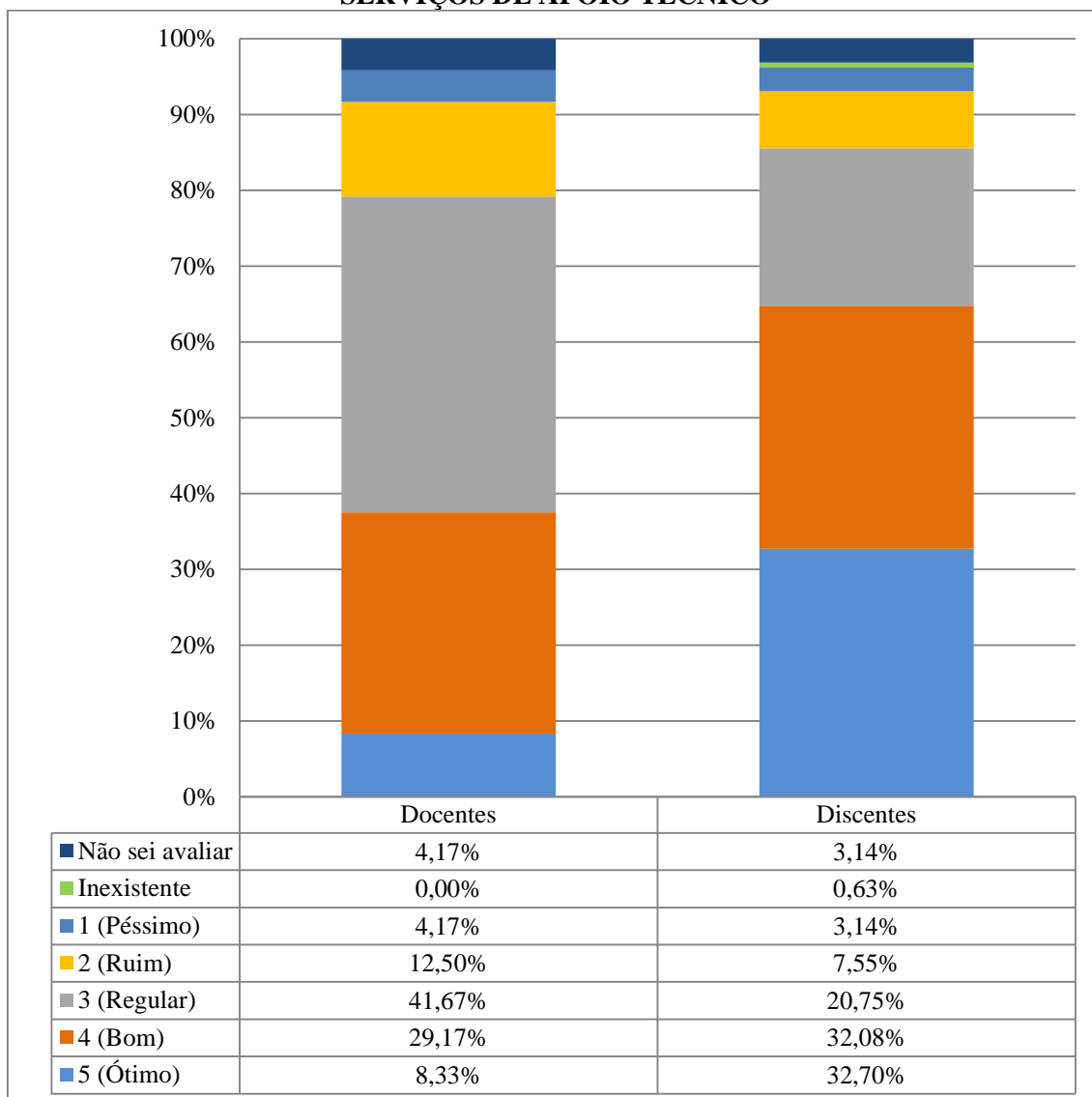


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Após a análise dos resultados, podemos constatar que a avaliação foi positiva, porém se faz necessária uma ação de desenvolvimento do tópico avaliado, visando uma melhora nos resultados.

Vale salientar que o tópico foi definido como suficiente.

GRÁFICO 39 – APRESENTAM CONFORTO, MANUTENÇÃO PERIÓDICA E SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

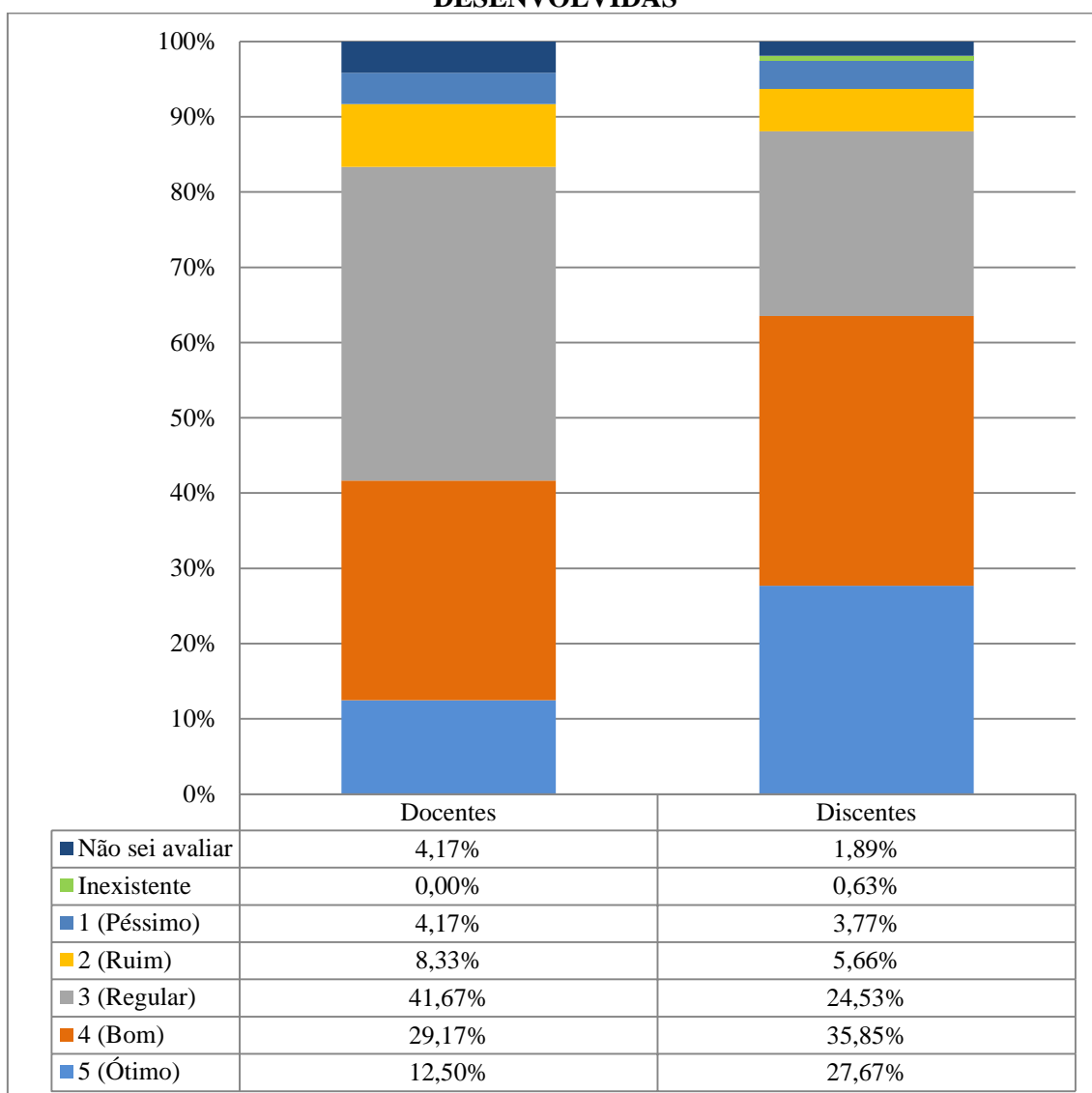


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Após a análise dos resultados, podemos constatar que a avaliação foi positiva, porém se faz necessária uma ação de desenvolvimento do tópico avaliado, visando uma melhora nos resultados.

Vale salientar que o tópico foi definido como suficiente.

GRÁFICO 40 – DISPONIBILIDADE DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ADEQUADOS ÀS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

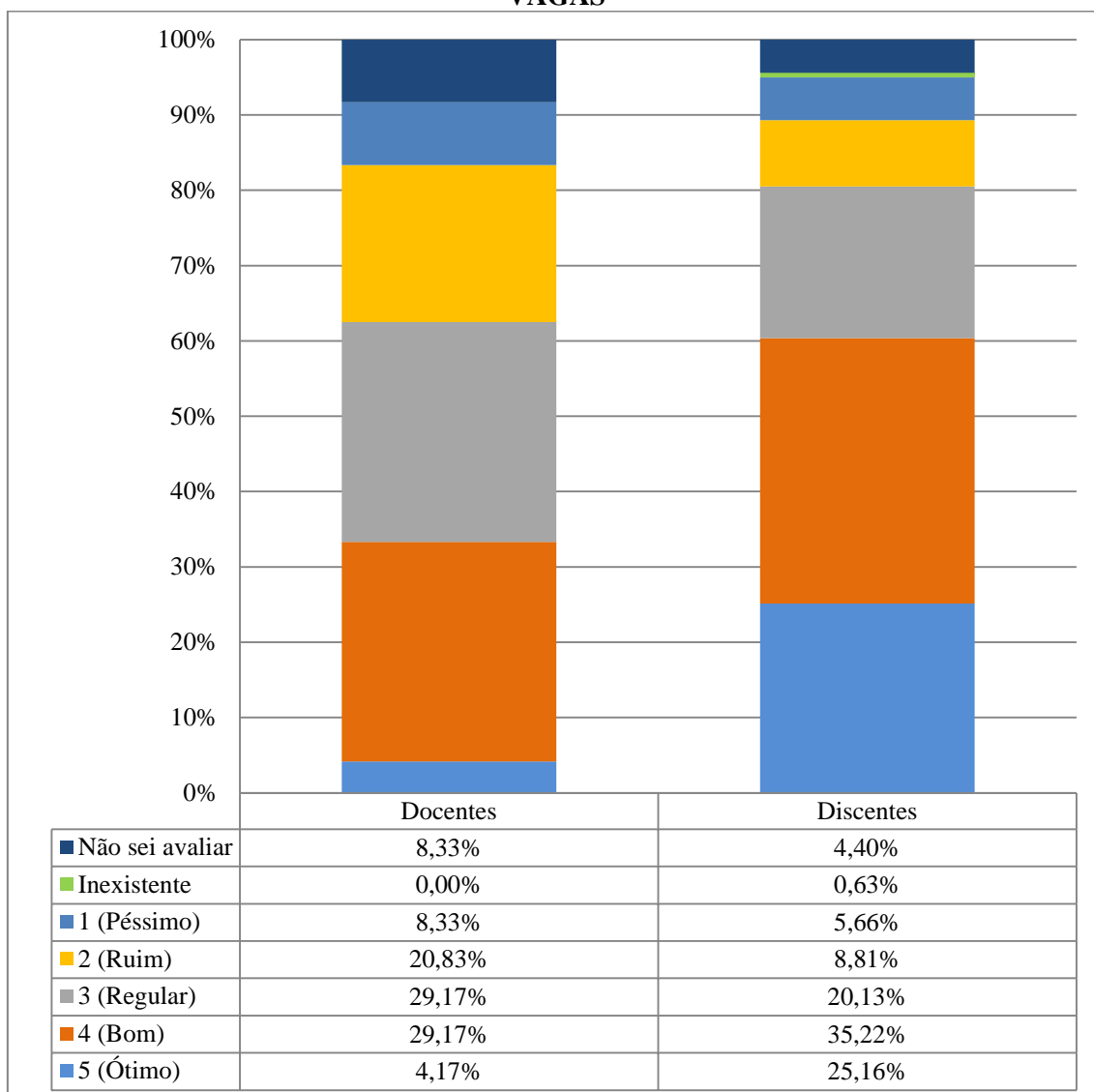


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Após a análise dos resultados, podemos constatar que a avaliação foi positiva, porém se faz necessária uma ação de desenvolvimento do tópico avaliado, visando uma melhora nos resultados.

Vale salientar que o tópico foi definido como suficiente.

GRÁFICO 41– POSSUEM QUANTIDADE DE INSUMOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTO CONDIZENTES COM OS ESPAÇOS FÍSICOS E O NÚMERO DE VAGAS



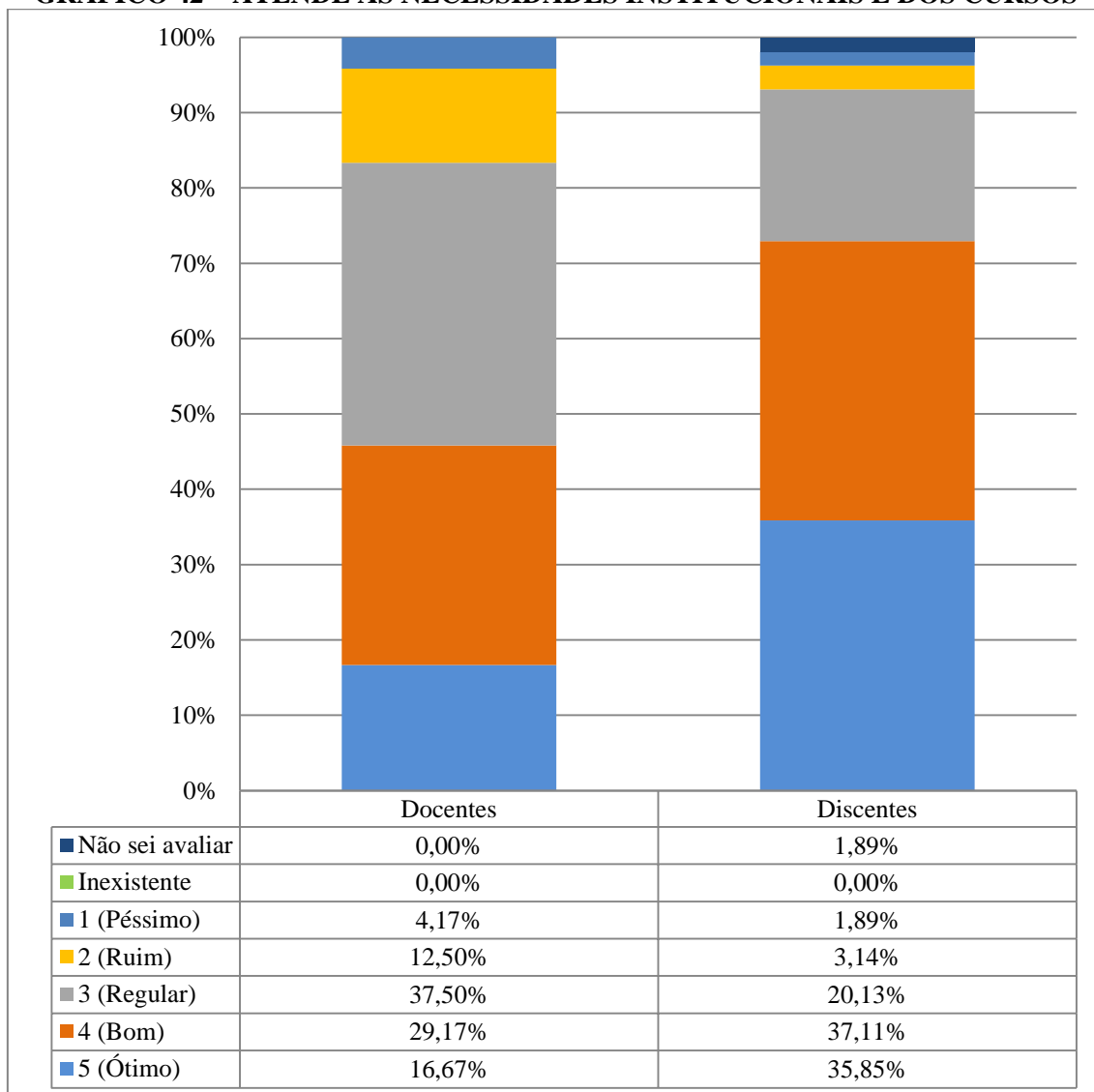
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Após a análise dos resultados, podemos constatar que a avaliação do tópico em questão foi positiva, porém se faz necessária uma ação corretiva, visando uma melhora nos resultados.

Vale salientar que o tópico foi definido como uma fragilidade da instituição.

BIBLIOTECA

GRÁFICO 42 – ATENDE ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS E DOS CURSOS

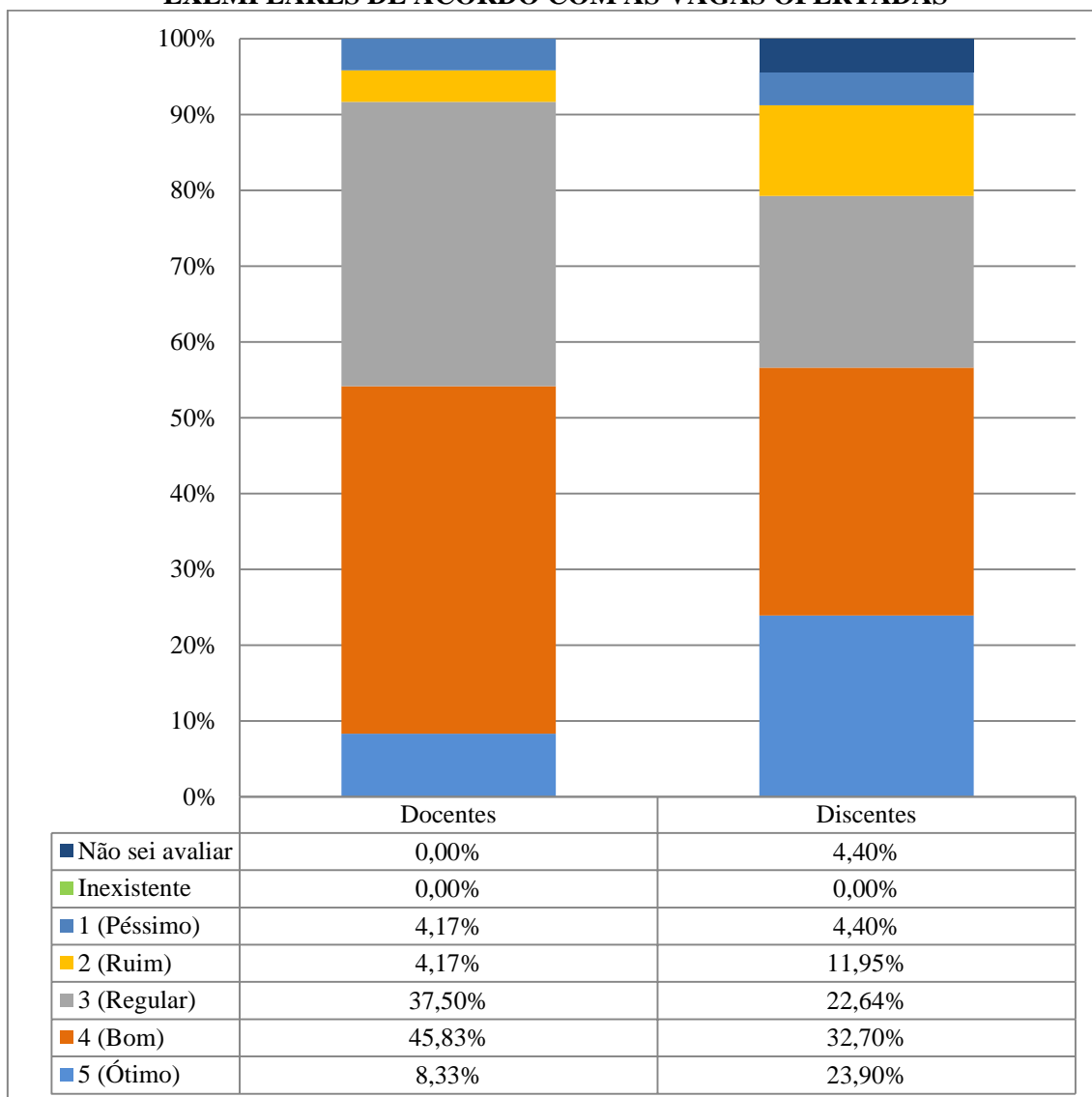


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Após a análise dos resultados, podemos constatar que a avaliação foi positiva, porém se faz necessária uma ação de desenvolvimento do tópico avaliado, visando uma melhora nos resultados.

Vale salientar que o tópico foi definido como suficiente.

GRÁFICO 43 – O ACERVO BIBLIOGRÁFICO É ADEQUADO EM QUANTIDADE DE EXEMPLARES DE ACORDO COM AS VAGAS OFERTADAS

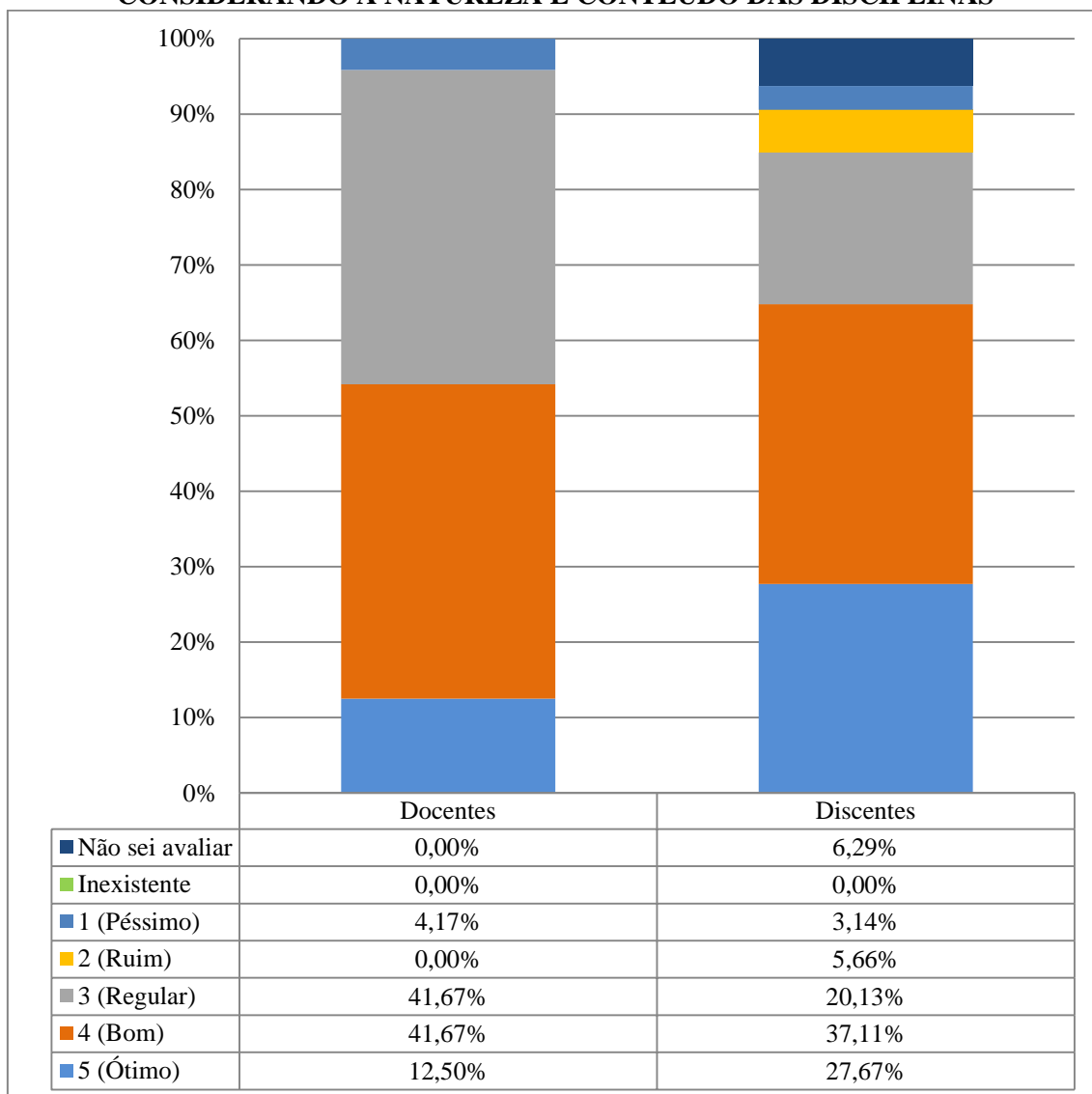


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Após a análise dos resultados, podemos constatar que a avaliação foi positiva, porém se faz necessária uma ação de desenvolvimento do tópico avaliado, visando uma melhora nos resultados.

Vale salientar que o tópico foi definido como suficiente.

GRÁFICO 44 – O ACERVO BIBLIOGRÁFICO É ADEQUADO E ATUALIZADO CONSIDERANDO A NATUREZA E CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS

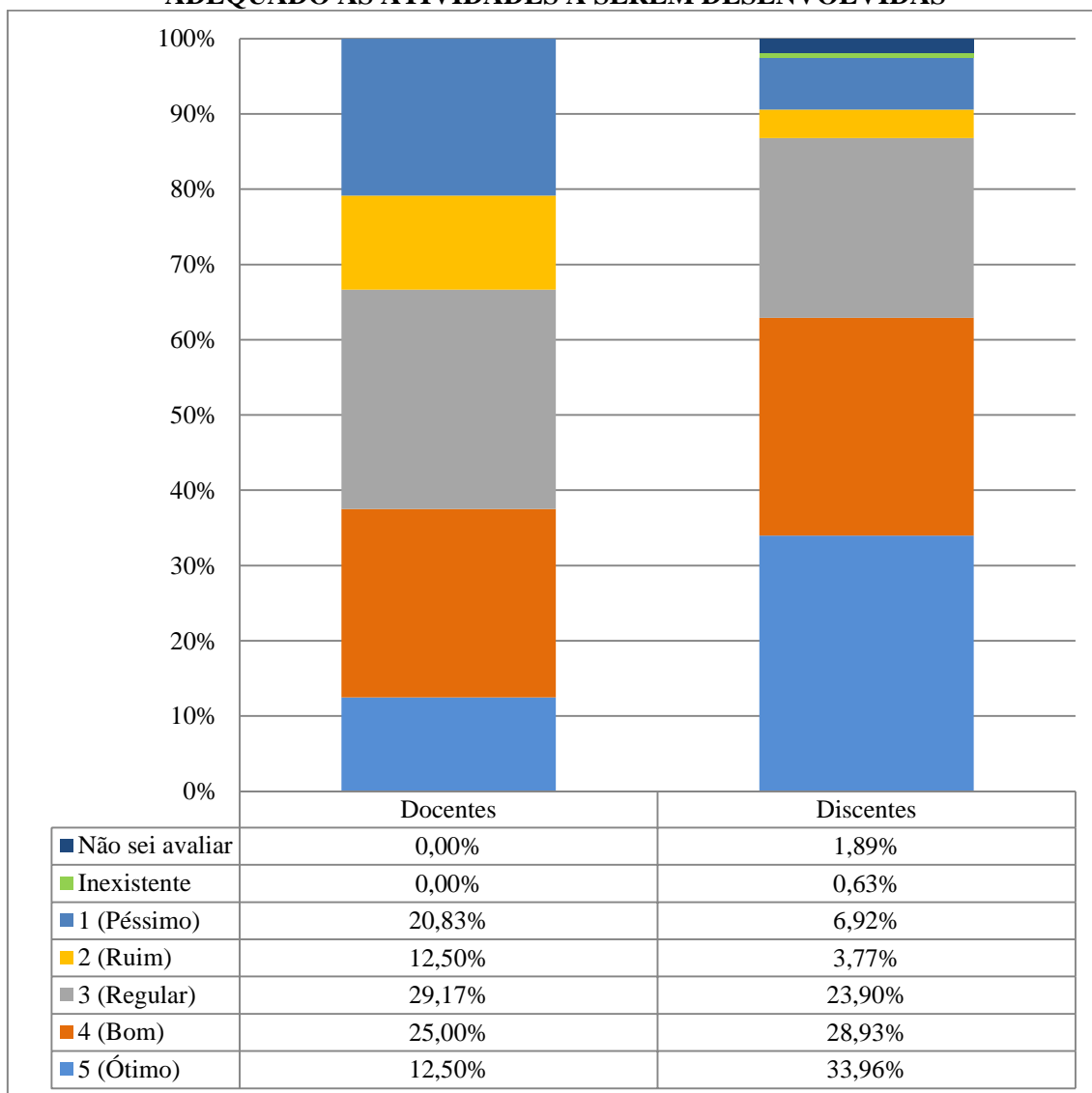


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Após a análise dos resultados, podemos constatar que a avaliação foi positiva, porém se faz necessária uma ação de desenvolvimento do tópico avaliado, visando uma melhora nos resultados.

Vale salientar que o tópico foi definido como suficiente.

GRÁFICO 45 – O ESPAÇO DA BIBLIOTECA APRESENTA CONFORTO ADEQUADO ÀS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS



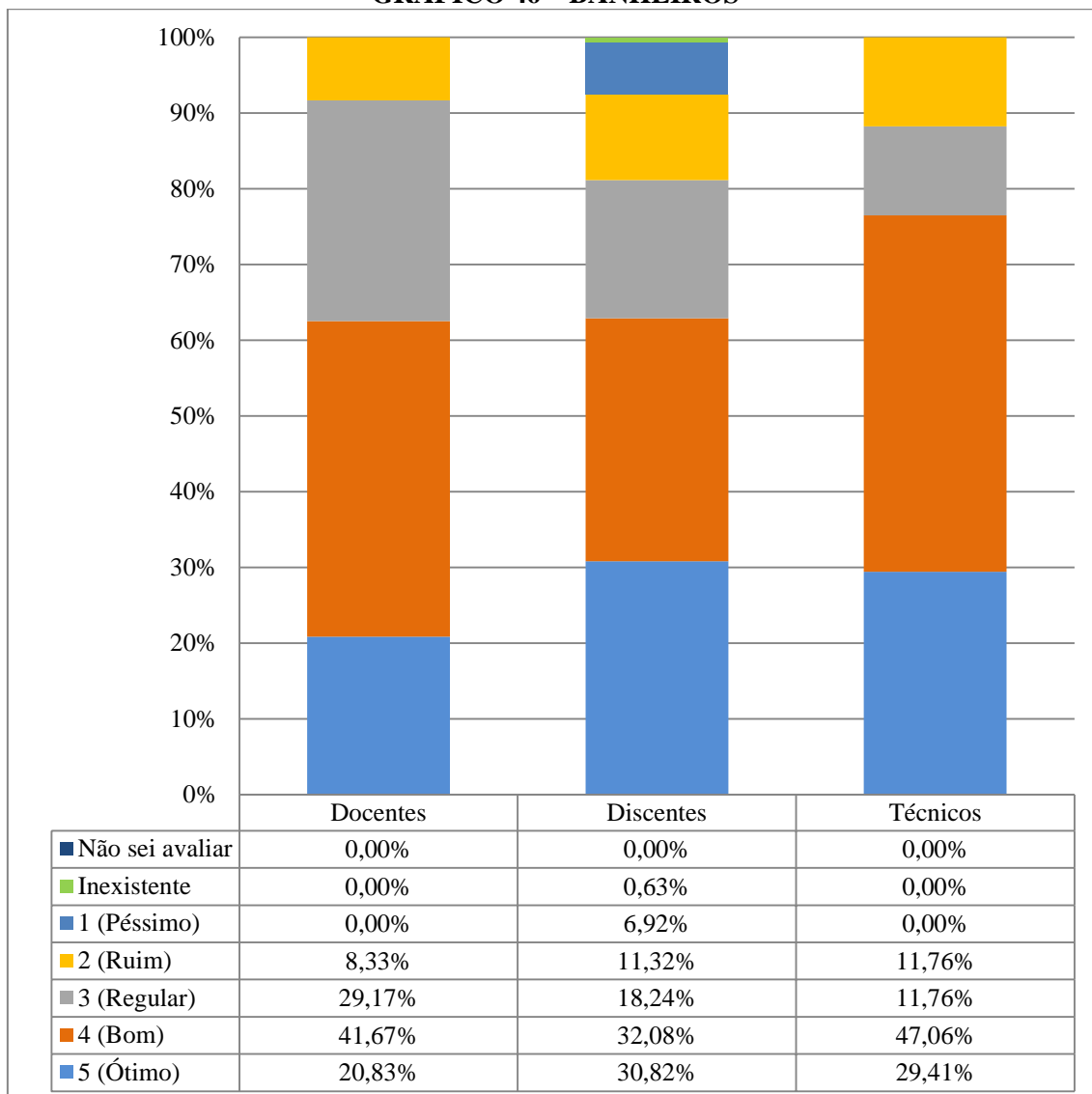
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Após a análise dos resultados, podemos constatar que a avaliação foi positiva, porém se faz necessária uma ação de desenvolvimento do tópico avaliado, visando uma melhora nos resultados.

Vale salientar que o tópico foi definido como suficiente.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS

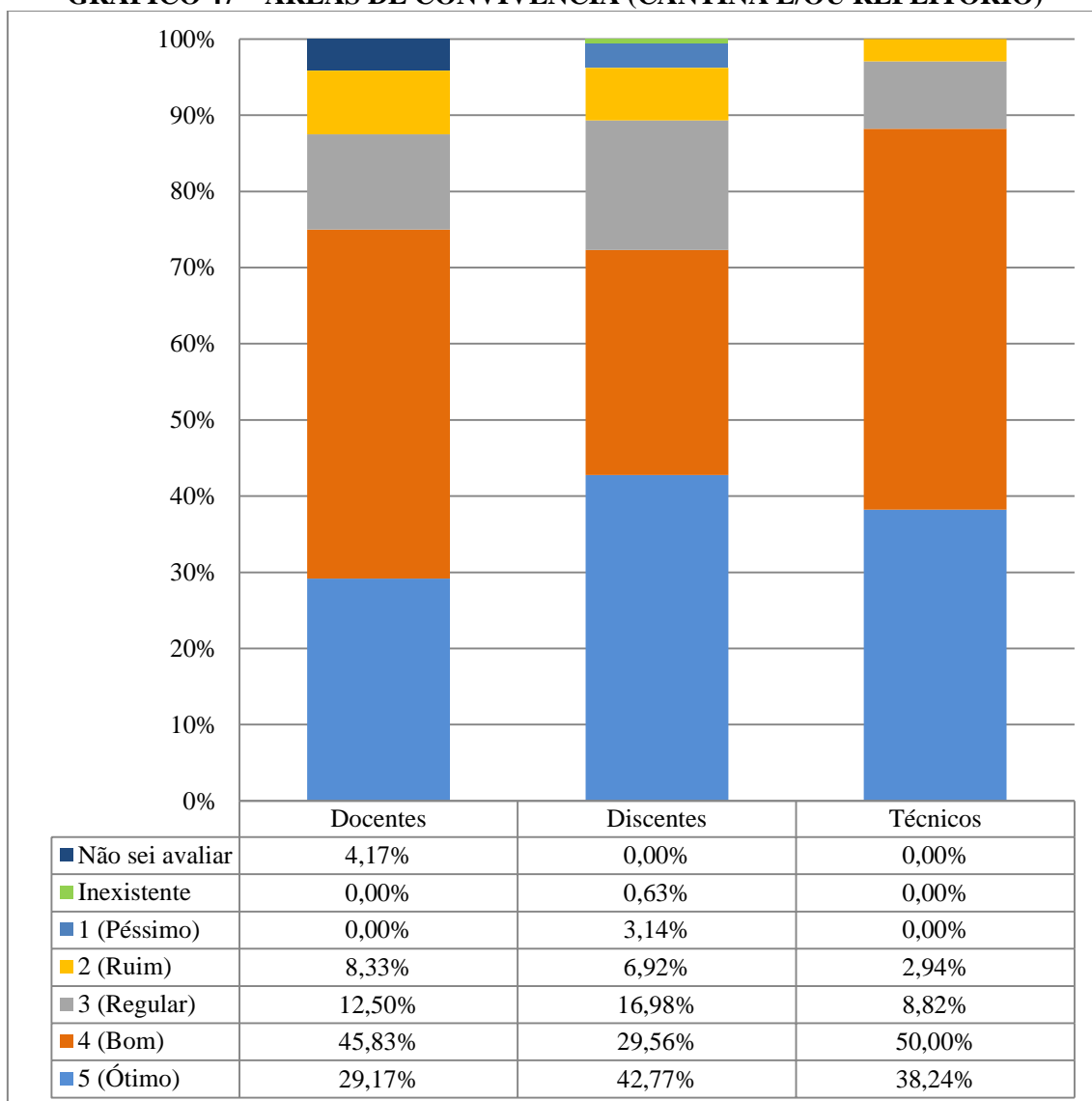
GRÁFICO 46 – BANHEIROS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

67,29% dos respondentes consideram bom ou ótimo a limpeza e conservação dos banheiros; 19,72% avaliaram como regular; 10,47% avaliaram como Ruim. Pela porcentagem de avaliação positiva estar abaixo dos 70% é um item a ser desenvolvido.

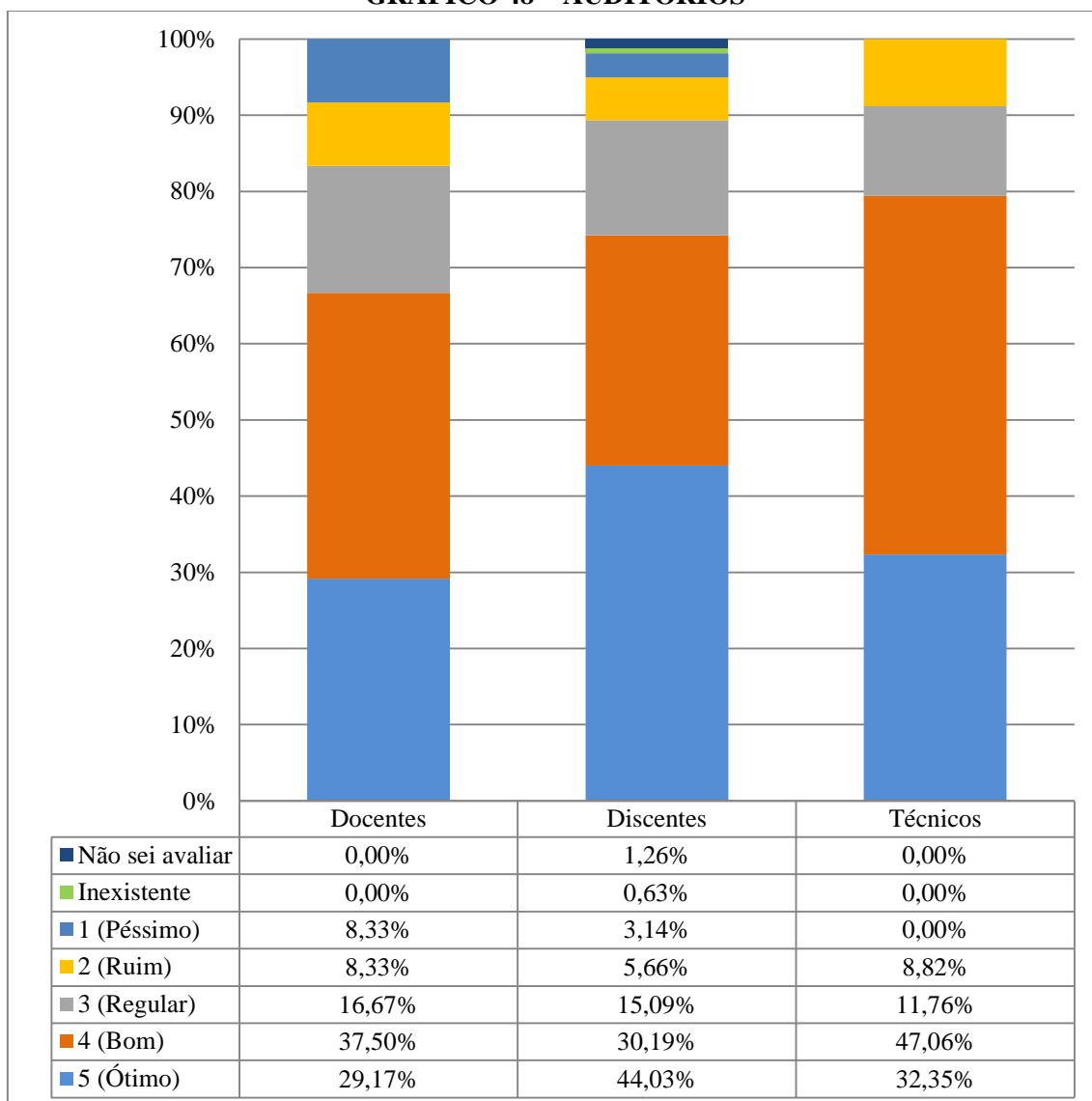
GRÁFICO 47 – ÁREAS DE CONVIVÊNCIA (CANTINA E/OU REFEITÓRIO)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A limpeza e conservação de áreas de convivência como cantina e refeitório foi avaliada por 78,52% dos respondentes como bom ou ótimo, esse item deve ser continuado, pois recebeu avaliação positiva acima de 70%.

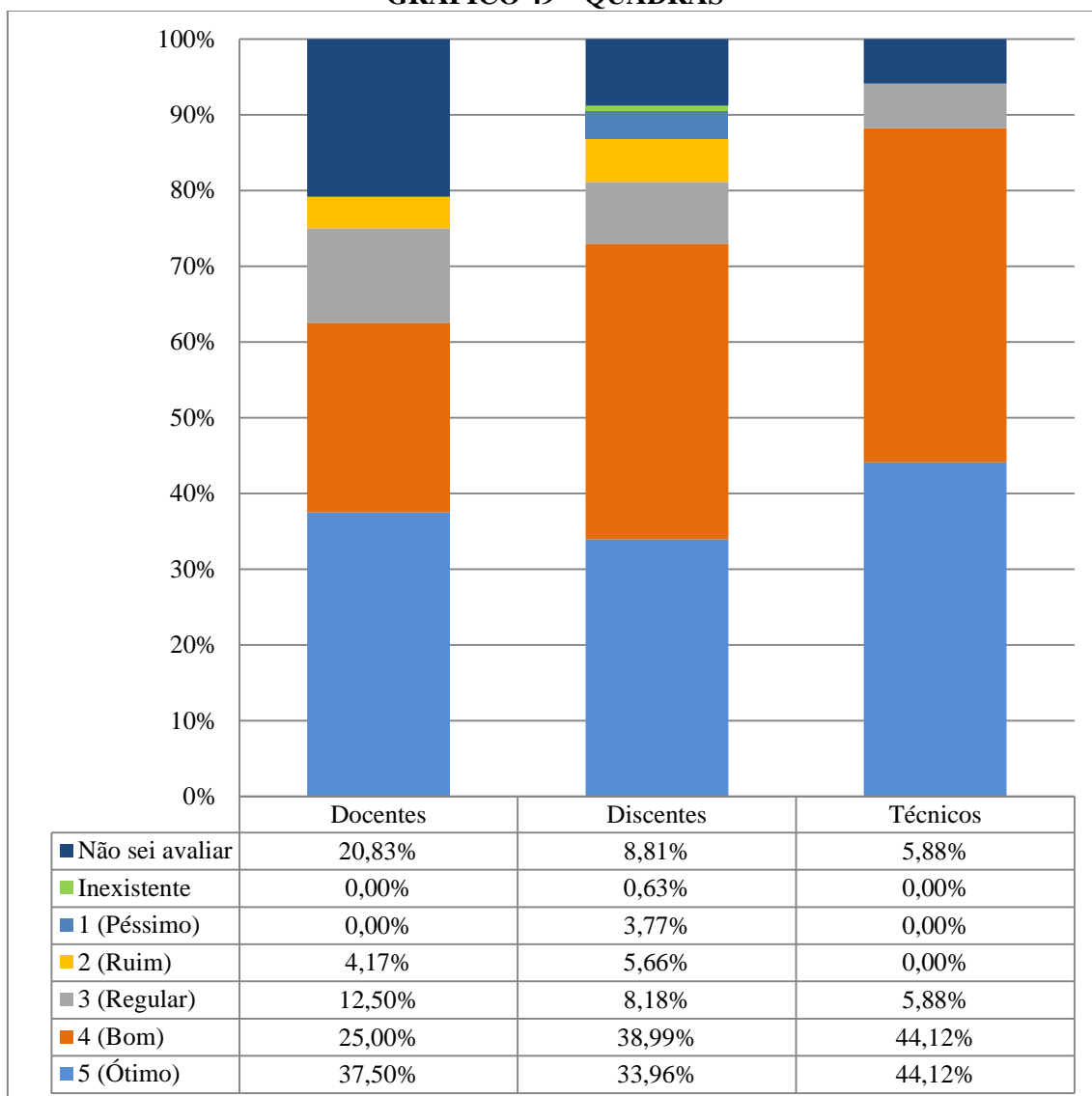
GRÁFICO 48 – AUDITÓRIOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

55,07% dos respondentes avaliaram como bom ou ótimo a limpeza e conservação do auditório; 14,50% avaliaram como regular, 7,6% avaliaram como ruim e 5,73% consideram como péssimo. Item a ser desenvolvido por estar abaixo dos 70% de avaliação positiva.

GRÁFICO 49 – QUADRAS



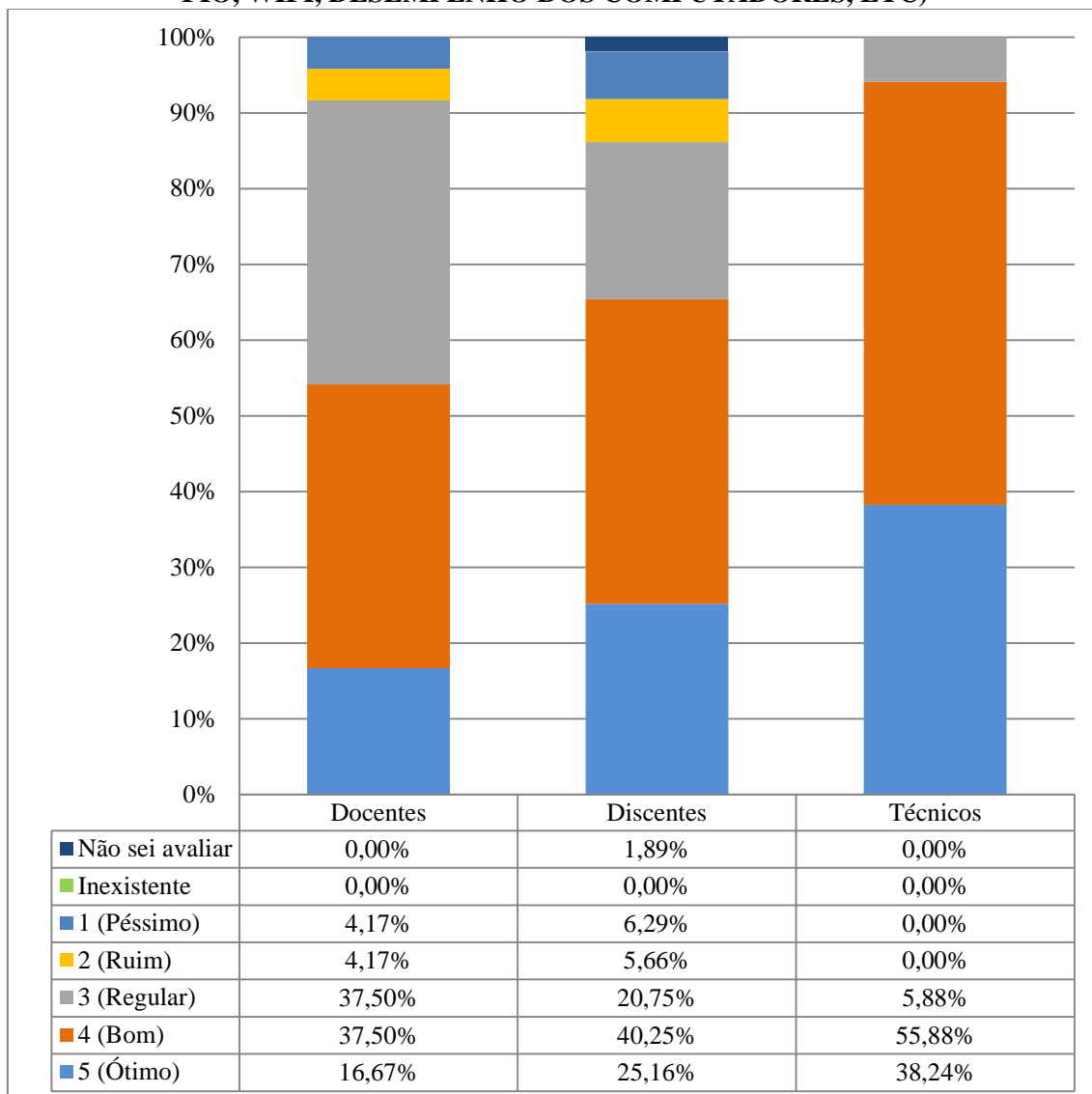
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

74,56% dos respondentes avaliaram a limpeza e conservação das quadras como bom ou ótimo, essa ação deve ser continuada, pois está acima de 70% de avaliação positiva.

11,84% dos respondentes não souberam avaliar o item.

SERVIÇOS DE TI E ACESSIBILIDADE

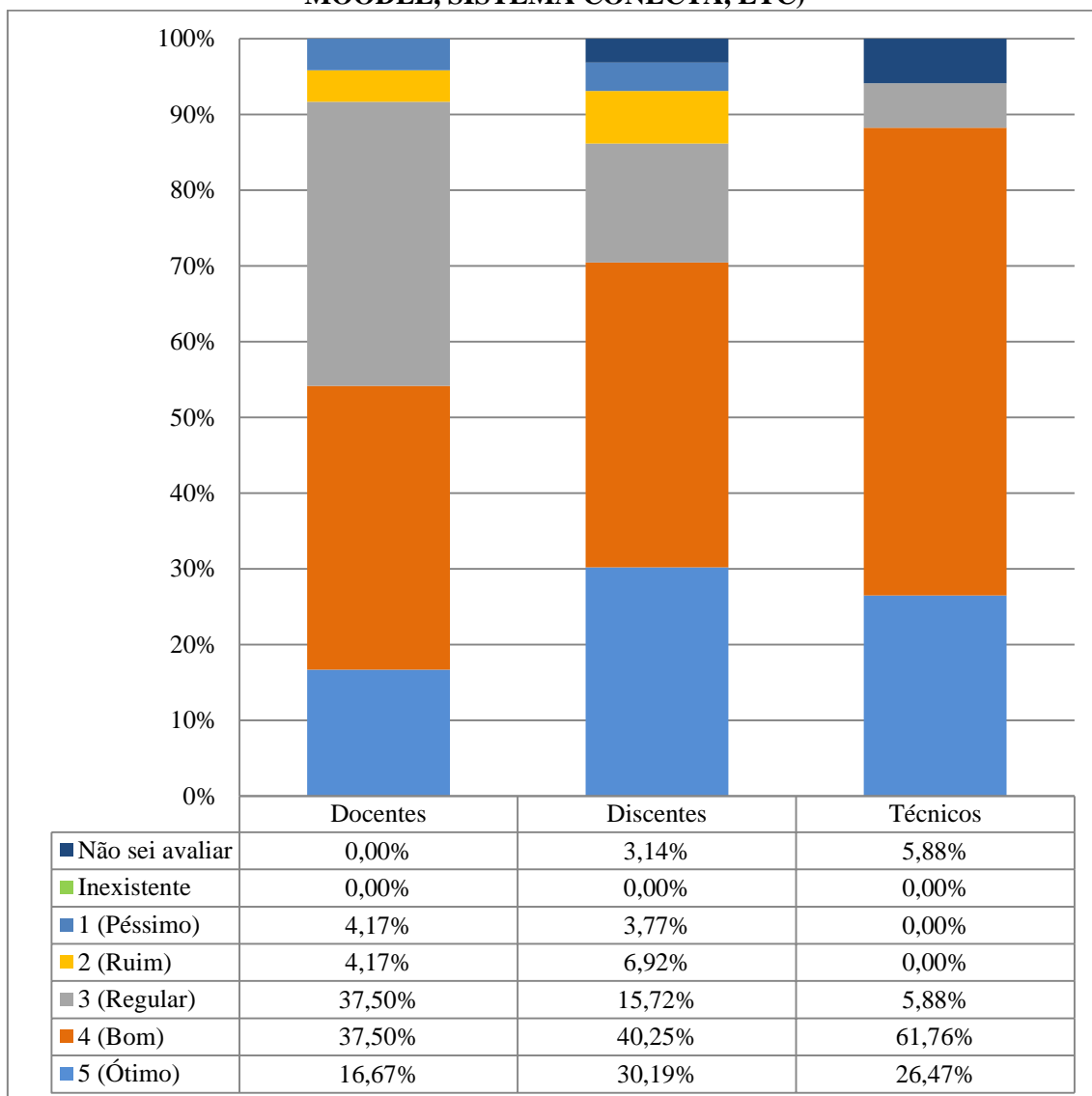
GRÁFICO 50 – SERVIÇOS DE TI DO CAMPUS (ACESSO À INTERNET, REDE SEM FIO, WIFI, DESEMPENHO DOS COMPUTADORES, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

71,23% dos respondentes avaliaram os serviços de T.I do Campus como bom ou ótimo, item deve constar como ação continuada.

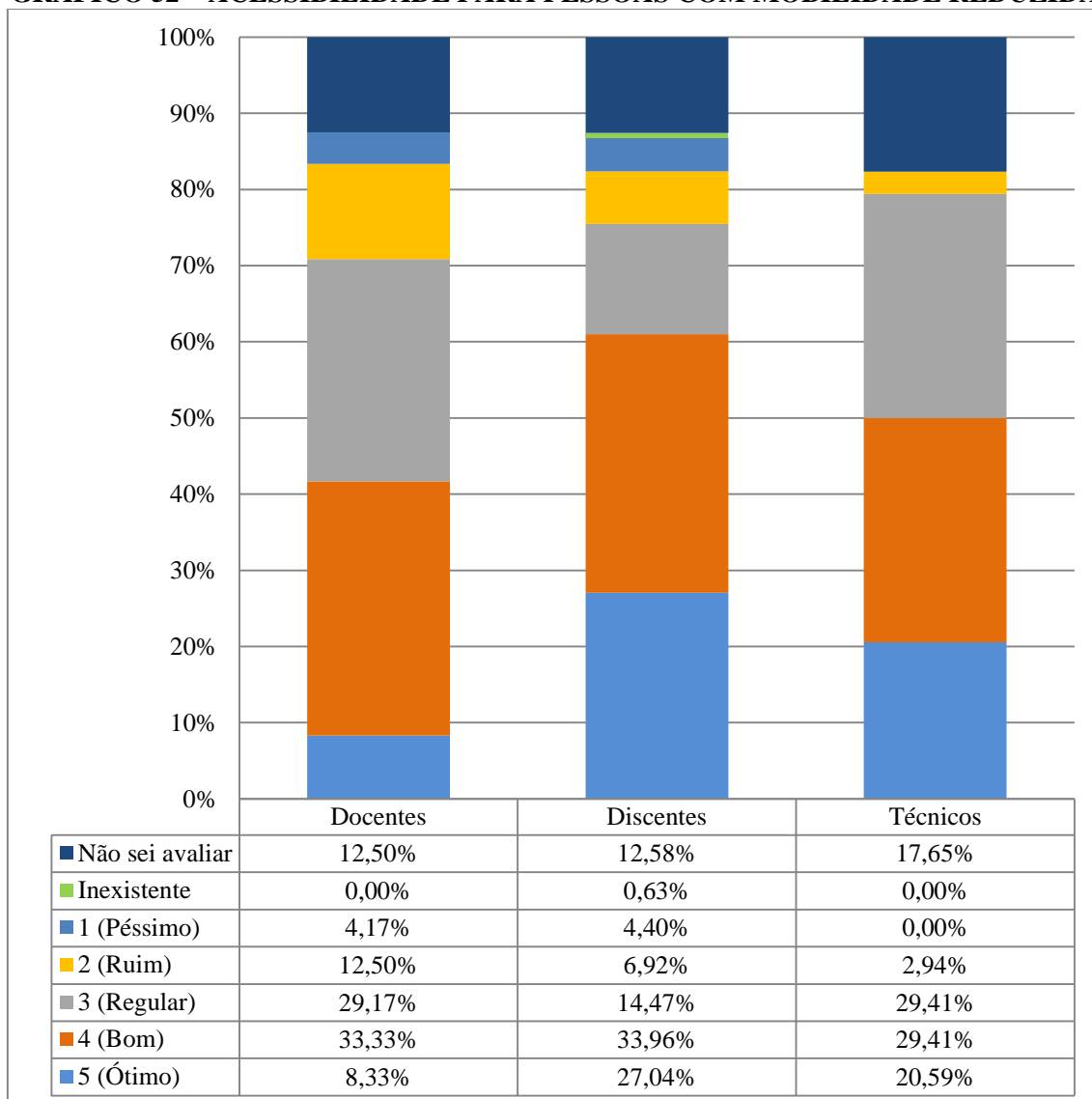
GRÁFICO 51 – SERVIÇO DE TI RELACIONADO AOS SISTEMAS (MEU IFMG, MOODLE, SISTEMA CONECTA, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

70,94% dos respondentes avaliaram como bom ou ótimo os serviços de T.I. relacionados ao sistema IFMG, moodle, sistema conecta. A ação deve ser continuada.

GRÁFICO 52 – ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

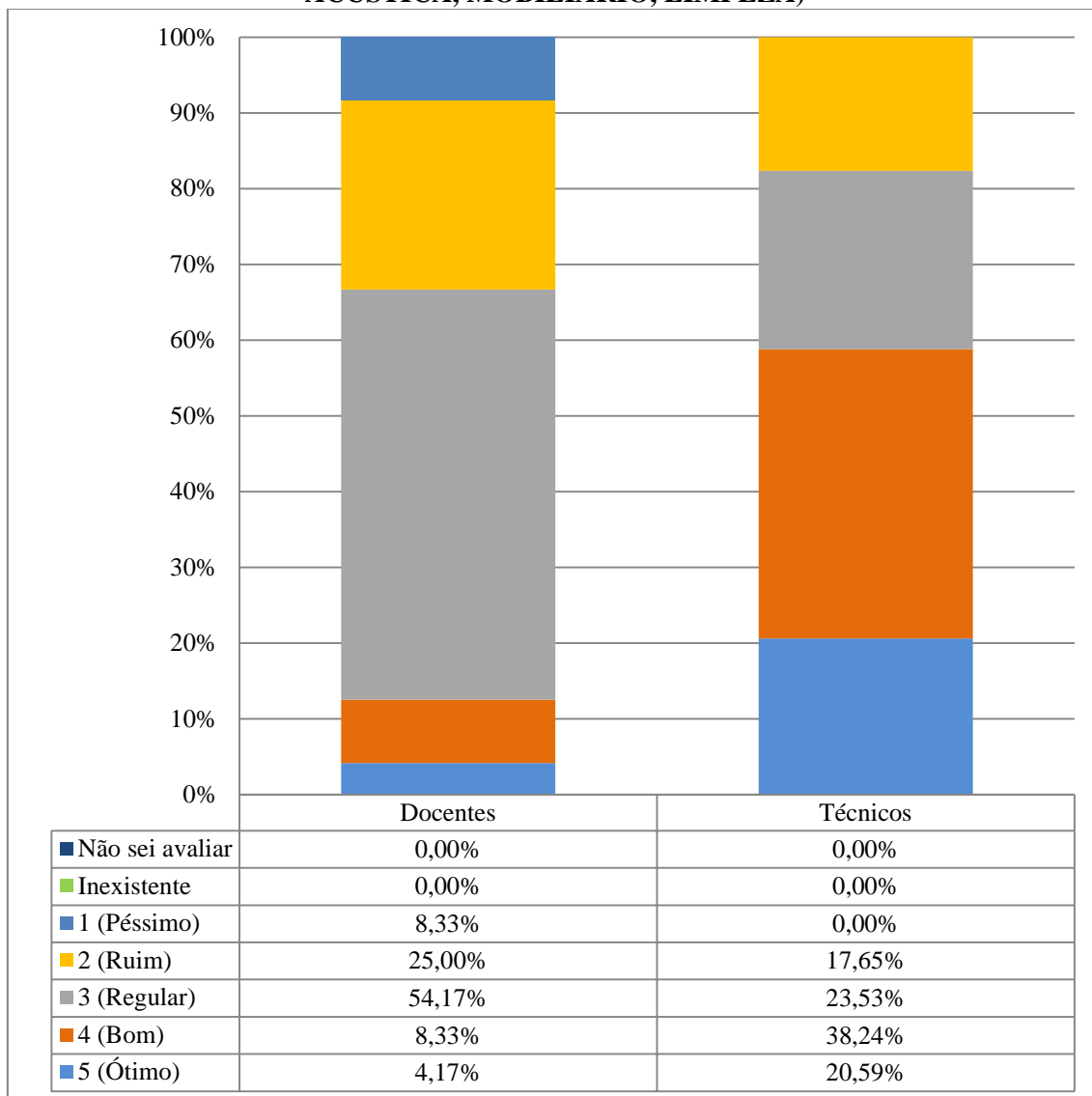


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

50,88% dos respondentes avaliaram a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida como bom ou ótimo. 24,35% consideram regular e 7,45% como ruim. 4,28% avaliaram como péssimo e 14,24% não souberam avaliar. A ação deve ser desenvolvida

ESPAÇO DE TRABALHO PARA TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS E DOCENTES

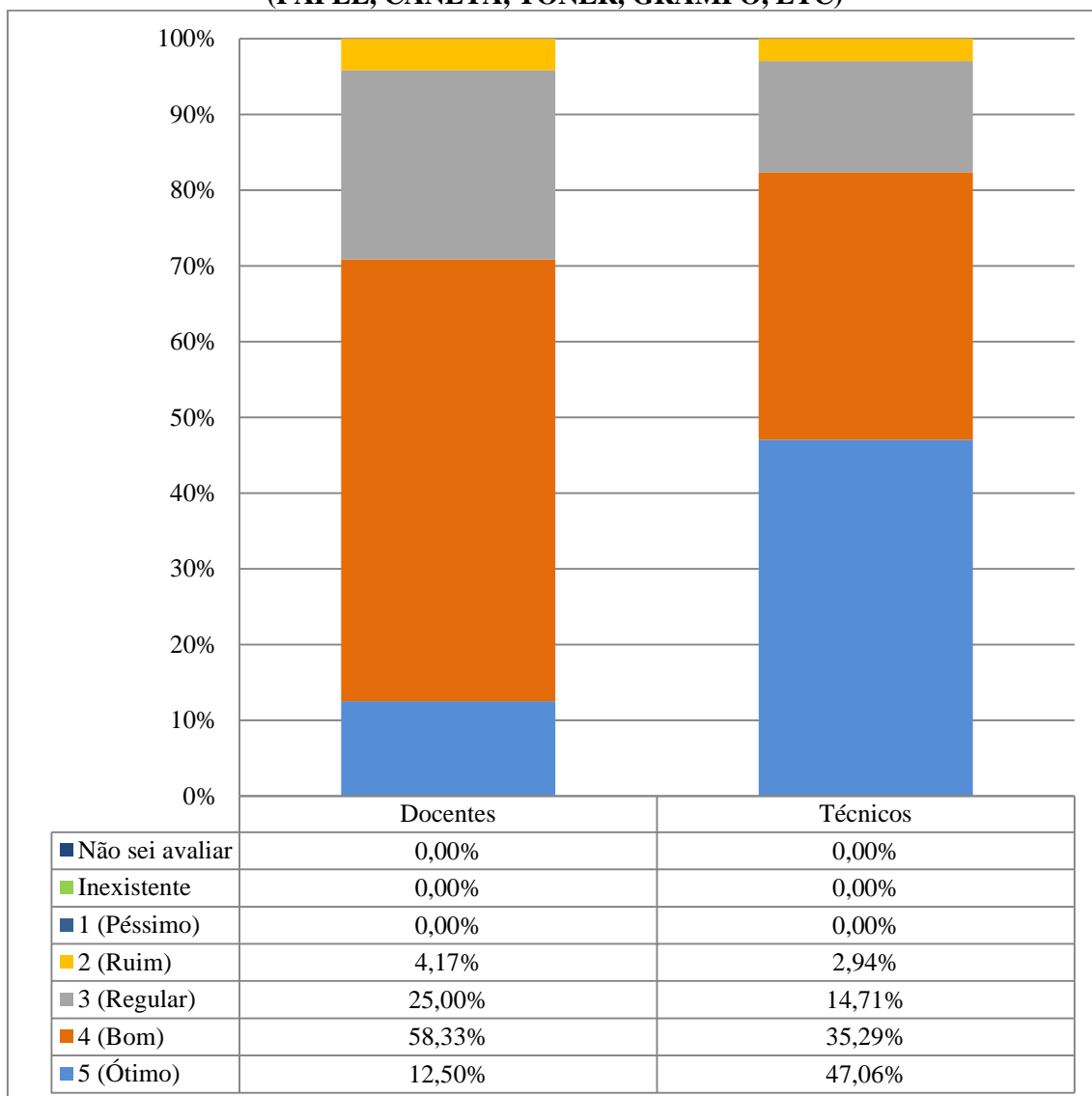
GRÁFICO 53 – CONDIÇÕES FÍSICAS DO SETOR (VENTILAÇÃO, ILUMINAÇÃO, ACÚSTICA, MOBILIÁRIO, LIMPEZA)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

As condições físicas do setor de trabalho dos docentes e técnicos administrativos, tais como ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e limpeza foram avaliadas por 35,66% dos respondentes como bom ou ótimo; 38,85% avaliaram como regular; 21,32% avaliaram como ruim. Esse item está abaixo dos 50% sendo uma ação a ser corrigida.

**GRÁFICO 54 – DISPONIBILIDADE DE MATERIAL DE CONSUMO NO SETOR
(PAPEL, CANETA, TONER, GRAMPO, ETC)**

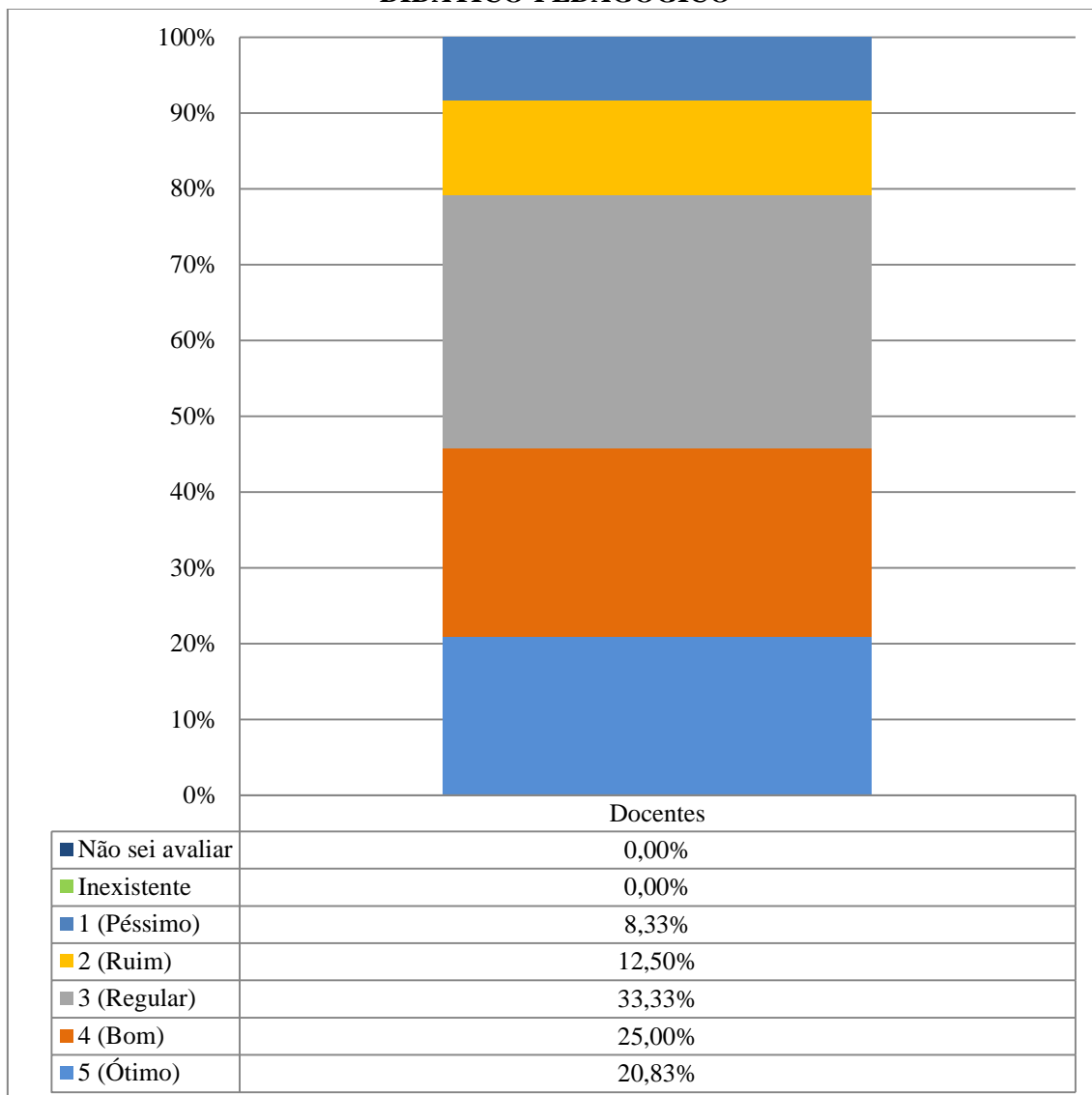


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

76,59% dos respondentes docentes e técnicos administrativos avaliaram a disponibilidade de material de consumo no setor como bom ou ótimo. Ação a ser continuada.

ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES

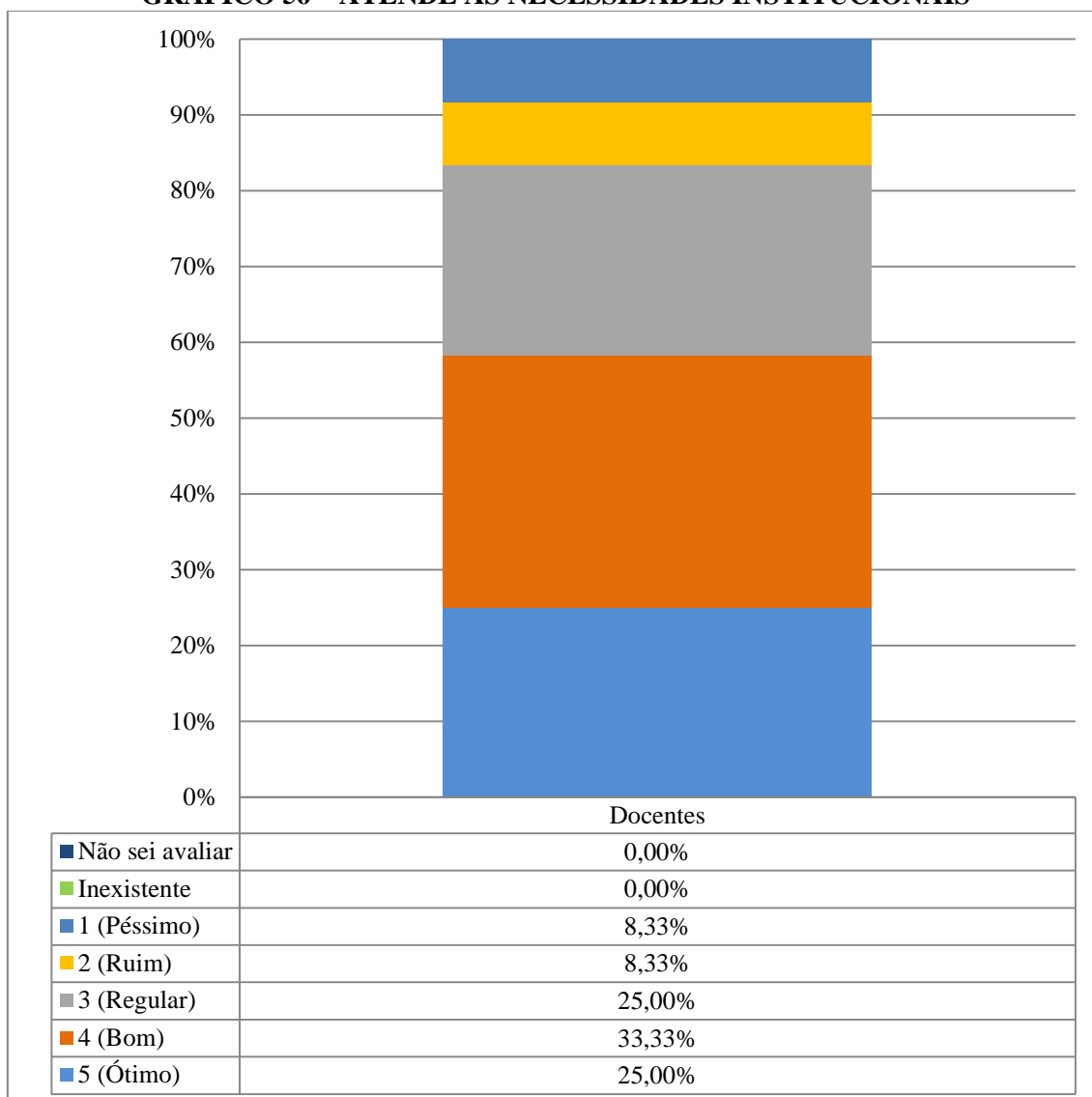
GRÁFICO 55 – VIABILIZA AS AÇÕES ACADÊMICAS, COMO PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O Gráfico 55, sobre o espaço de trabalho para docentes, questiona a respeito da viabilização das ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico. A maioria dos docentes avaliou esse quesito como “regular” (33,33%) e “bom” (25,00%). Em seguida, 20,83% avaliaram como “ótimo”. Apenas 12,50% dos docentes optaram pela avaliação “péssimo”. Nenhum docente avaliou esse aspecto como “inexistente” ou não soube avaliá-lo. Nessa esteira, a avaliação positiva esteve abaixo da faixa de 50% a 70% – 45,83% –, o que aponta uma insuficiência neste quesito; foi considerado frágil, portanto, sendo necessárias ações de correção.

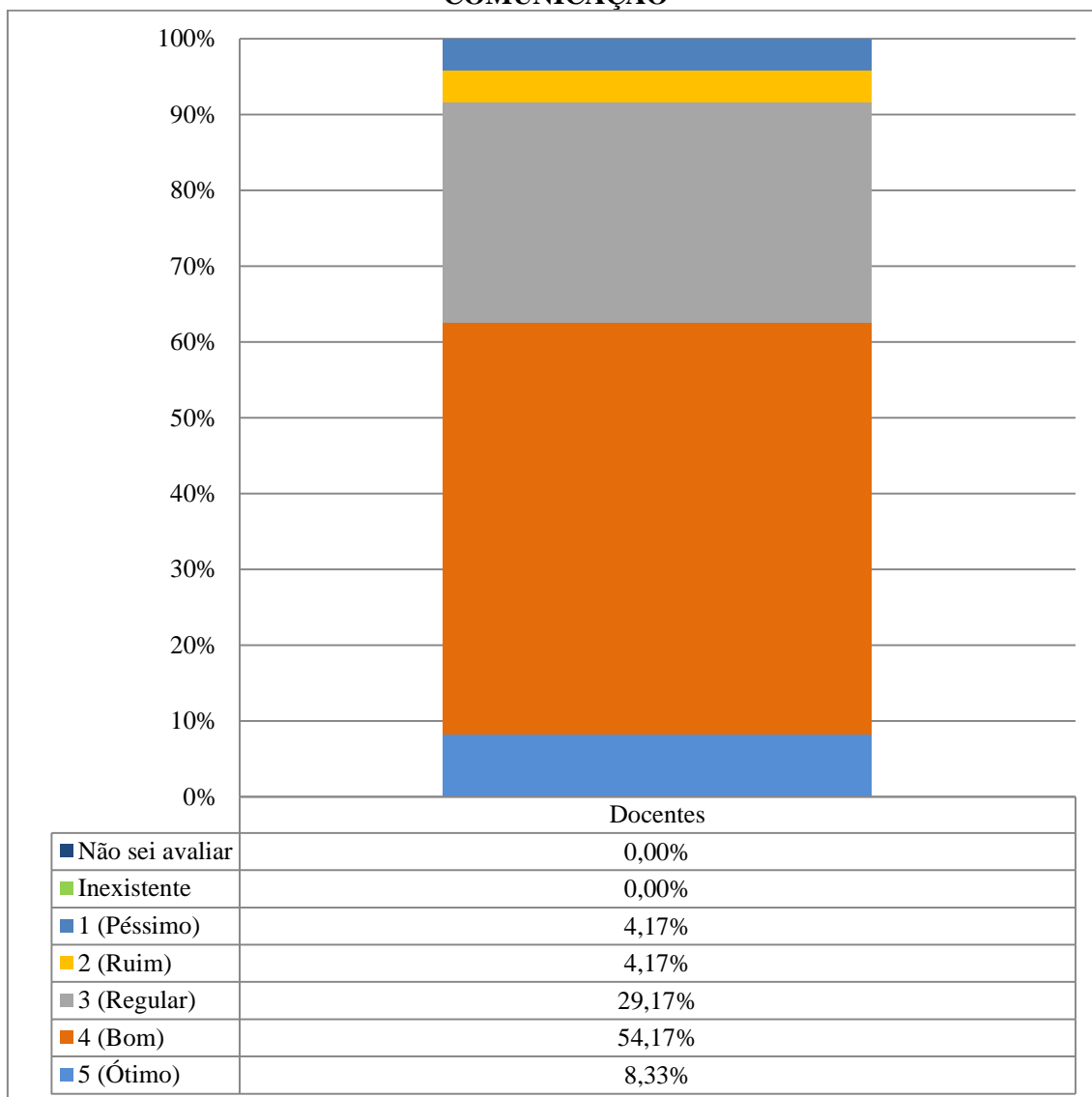
GRÁFICO 56 – ATENDE ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Ainda sobre o espaço de trabalho para docentes, o Gráfico 56 trata a respeito do atendimento às necessidades institucionais. Tendo isso em vista, a maior parte dos docentes avaliou esse quesito como “bom” (33,33%) e “ótimo” (25,00%). Em seguida, 25,00% avaliaram como “regular”. A porcentagem de docentes que respondeu “ruim” ou “péssimo” foi a mesma: 8,33%. Nenhum docente não soube avaliar esse aspecto. Por fim, a avaliação positiva (ótima e boa) foi de 58,33%, estabelecendo-se dentro da variação 50% a 70%. Portanto, considera-se que os indicadores avaliativos não alcançaram um padrão de qualidade exigido; assim, erige a necessidade de desenvolvê-lo, para melhoria a partir de ações específicas.

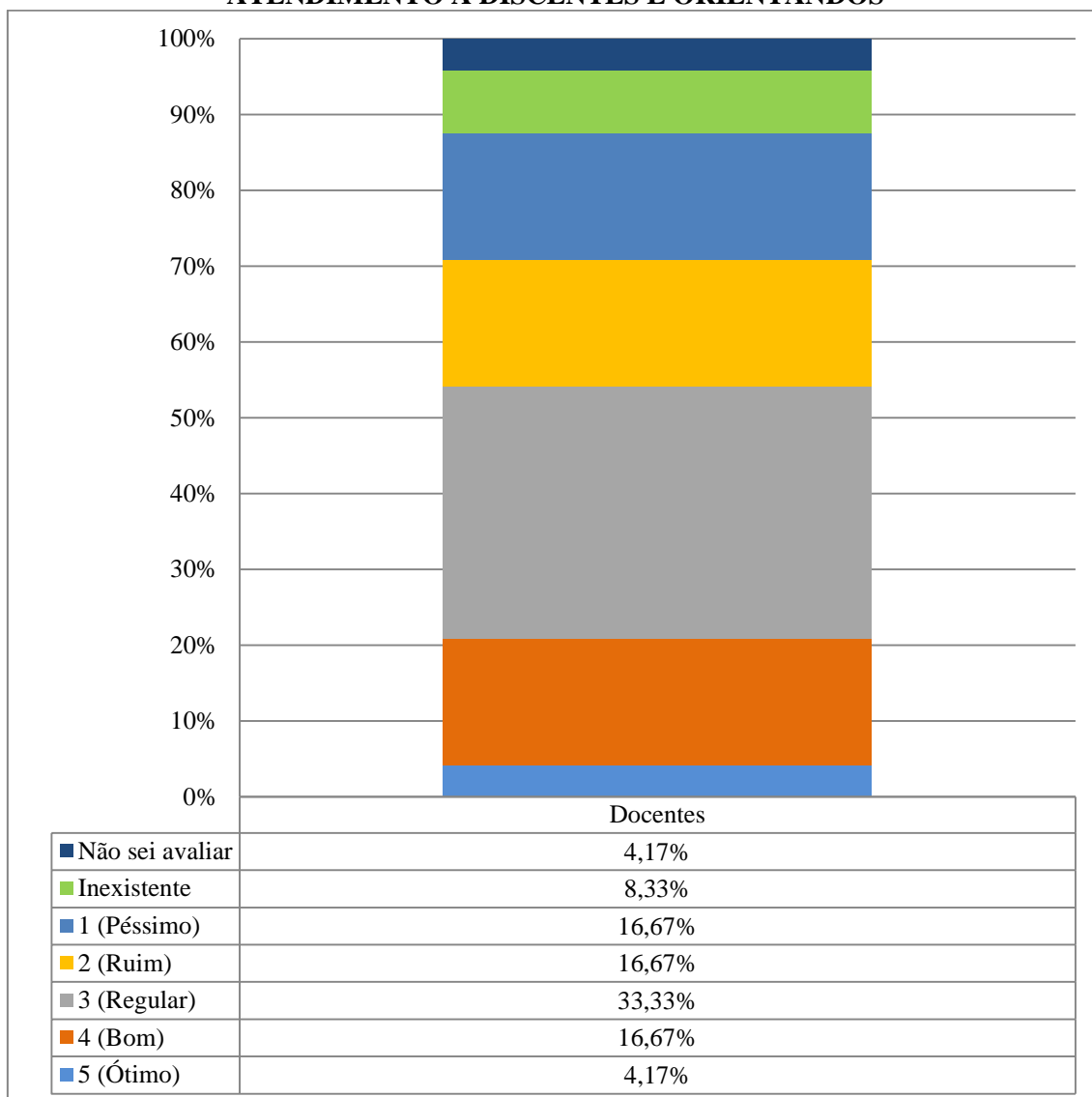
GRÁFICO 57 – POSSUI RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O Gráfico 57 continua a questionar sobre o espaço de trabalho para docentes, agora, a respeito dos recursos de tecnologia da informação e comunicação disponíveis no Campus. À vista disso, mais da metade dos docentes que participaram da avaliação, considerou tal aspecto “bom”, 54,17%. Em sequência, 29,17% consideraram-no “regular”, 8,33%, “ótimo”, seguidos da mesma porcentagem para “ruim” e “péssimo”, 4,17%. Nenhum docente considerou esse aspecto “inexistente” ou não soube avaliá-lo. Assim sendo, 62,50% foi a porcentagem total da avaliação positiva – ótima e boa – por isso, considera-se que é necessário desenvolver o padrão de qualidade exigido a fim de que, partindo de ações específicas, os indicadores avaliativos progridam.

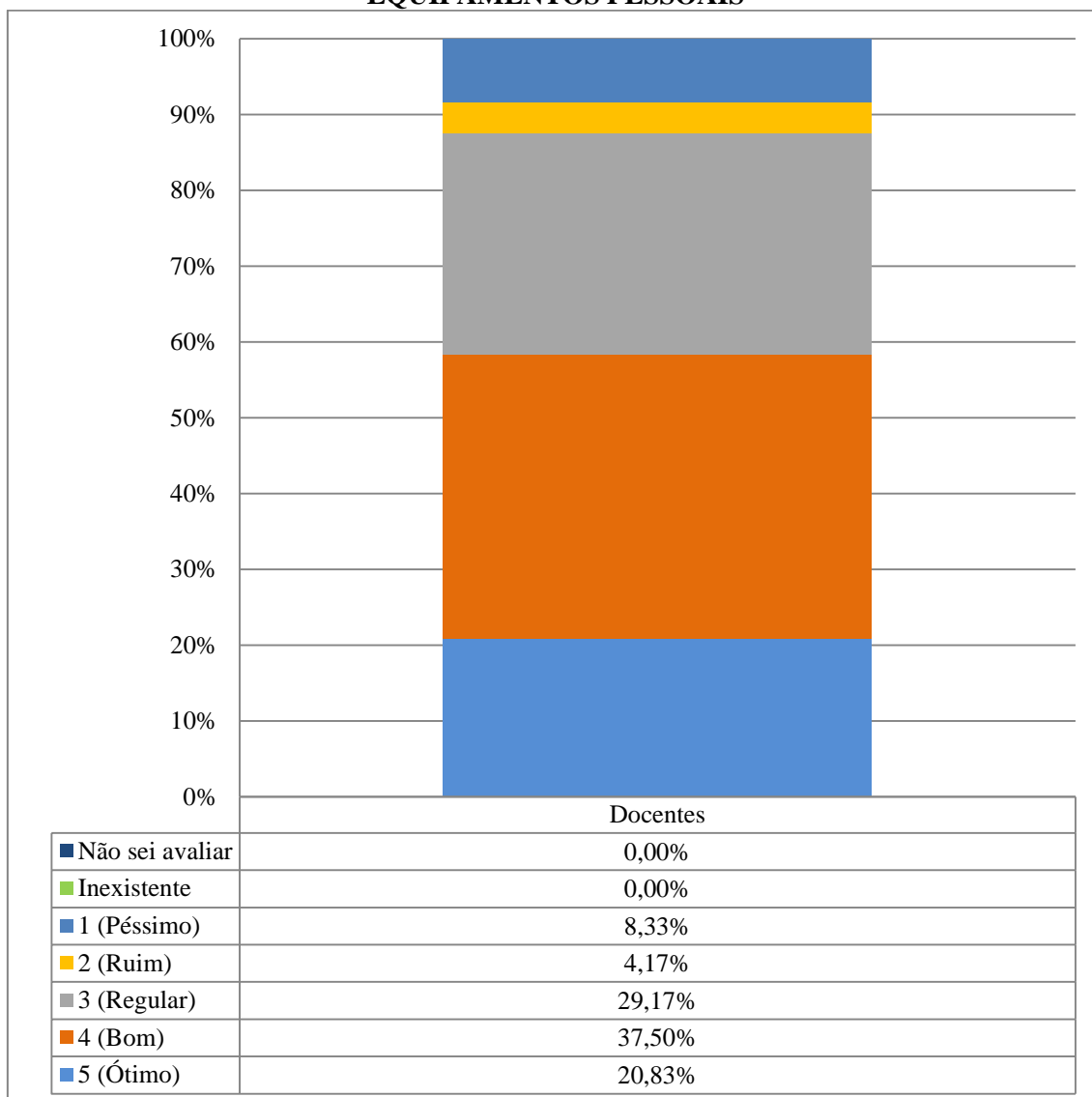
GRÁFICO 58 – GARANTE PRIVACIDADE PARA USO DOS RECURSOS, PARA O ATENDIMENTO A DISCENTES E ORIENTANDOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O Gráfico 58, a respeito do espaço de trabalho para docentes, questiona sobre a garantia de privacidade para uso dos recursos e para atendimento a discentes e orientandos. Isto posto, dos docentes que participaram da avaliação, apenas 4,17% consideraram tal aspecto “ótimo”, 16,67% avaliaram-no como “bom”, 33,33%, como “regular”. Dando continuidade à leitura do gráfico, a mesma porcentagem de professores respondeu “ruim” e “péssimo” (16,67%). Finalmente, 8,33% dos docentes consideraram esse quesito “inexistente” ou e 4,17% não souberam avaliá-lo. A porcentagem total da avaliação positiva foi de apenas 20,83%, logo, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade, assim é imprescindível atenção especial e ação imediata para reverter essa realidade.

GRÁFICO 59 – HÁ SEGURANÇA PARA A GUARDA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PESSOAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

O Gráfico 59 é o último que trata a respeito do espaço de trabalho para docentes, avaliando a questão da segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais. Destarte, a maioria dos docentes consideraram tal aspecto “bom” (37,50%), “regular” (29,17%) e “ótimo” (20,83%). Avaliaram-no como “ruim”, apenas 4,17% e como “péssimo”, 8,33% dos respondentes. Enfim, nenhum docente considerou esse quesito “inexistente” ou não soube avaliá-lo. A porcentagem total da avaliação positiva foi suficiente, 58,33%. Por conseguinte, considera-se que os indicadores avaliativos não atingem os padrões de qualidade exigidos, todavia, através de ações específicas, há a possibilidade de melhorar essa estimativa.

4.2.2.1 Análise geral do eixo 5

Em relação ao Eixo 5: Infraestrutura, foram levantados 26 indicadores para atestar a qualidade do Eixo. Dentre estes indicadores, 17 foram classificados como “suficiente”, 5 foram classificados como “potencialidade” e 4 foram classificados como “fragilidade”. Estes resultados demonstram que ações específicas devem ser realizadas a fim de alcançar a excelência.

É importante mencionar que alguns dos indicadores do Eixo podem ter sido afetados pelo contingenciamento das despesas discricionárias, especialmente os relacionados a contratos terceirizados na instituição, que tiveram que ser readequados ao orçamento disponível resultando numa diminuição de mão de obra ofertada. Da mesma forma, em um eventual cenário de enxugamento de despesas, indicadores que dependem de aporte financeiro ou que são atividades terceirizadas podem ter seu nível de excelência comprometido.

Segue o diagnóstico de cada um dos indicadores do Eixo 5 (Dimensão 7):
Infraestrutura:

- Em relação às Salas de Aula: Atendem às necessidades institucionais (Gráfico 34) elas foram classificadas como “suficiente”, com avaliação positiva de 65,03%, sendo a escala indicativa de ação “Desenvolver”. Um levantamento das necessidades junto aos docentes e discentes pode contribuir para definir ações a serem tomadas para a melhoria do indicador;
- Em relação às Salas de Aula: Apresentam manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades desenvolvidas (Gráfico 35) elas foram classificadas como “suficiente”, com avaliação positiva de 55,19%, sendo a escala indicativa de ação “Desenvolver”. Ações visando melhorias no conforto térmico das salas de aula e manutenção dos equipamentos que garantem este conforto são um passo importante para que o indicador caminhe rumo à excelência. A instalação de climatizadores nas salas de aula que está ocorrendo atualmente no *campus* deverá ter impacto positivo no indicador no futuro. Mas ela

deverá ser acompanhada de um plano de manutenção destes equipamentos;

- Em relação às Salas de Aula: apresentam flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem (Gráfico 36) elas foram classificadas como “suficiente”, com avaliação positiva de 50,82%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Considerando o tamanho das salas de aula e o número de estudantes há uma limitação em relação à flexibilidade espacial oferecida.
- Em relação às Salas de Aula: possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa (Gráfico 37) elas foram classificadas como “fragilidade”, com avaliação positiva de 46,99%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Ações devem ser tomadas visando avaliar quais outros recursos que as salas de aula podem oferecer atualmente e outros que podem ser disponibilizados no futuro;
- Em relação aos Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança (Gráfico 38) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 69,40%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Ações em relação às normas dos laboratórios foram realizadas durante o ano como definições de coordenados de laboratório, regulamentos de uso, dentre outras. Deve-se, assim, partir para a padronização das práticas de forma a garantir o acesso prévio dos alunos aos procedimentos e ao uso seguro dos equipamentos;
- Em relação aos Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico (Gráfico 39) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 61,20%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. O mapa de risco dos laboratórios pode auxiliar a identificar riscos que podem vir a gerar desconforto aos usuários.
- Em relação aos Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas (Gráfico 40) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 60,66%,

sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Levantamento junto aos docentes pode identificar quais recursos devem ser disponibilizados para contribuir às atividades desenvolvidas nos laboratórios;

- Em relação aos Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas (Gráfico 41) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 56,83%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. A quantidade de insumos e materiais disponíveis é dependente dos recursos financeiros disponibilizados, o que pode ter sido afetado diante do contingenciamento de gastos na educação. Considerando um cenário de enxugamento do orçamento, a previsão da quantidade de insumos no planejamento anual será fundamental para a manutenção das atividades práticas de laboratório no campus;
- Em relação à Biblioteca: atende às necessidades institucionais e dos cursos (Gráfico 42) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 69,40%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. É provável que ações nos demais indicadores relacionados à Biblioteca tenham impacto positivo neste indicador;
- Em relação à Biblioteca: o acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas (Gráfico 43) ela foi classificada como “”, com avaliação positiva de 56,28%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Um levantamento em relação ao número de exemplares das bibliografias básicas e complementares das disciplinas ofertadas no campus pode ser realizado para identificar falta de exemplares. Considerando a avaliação de reconhecimento do curso de Letras prevista para o 2º semestre de 2021, prioridade deve ser dada a ele na aquisição de exemplares;
- Em relação à Biblioteca: o acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas (Gráfico 44) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 63,39%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Novamente, um levantamento em relação à adequação das bibliografias básicas e complementares das

disciplinas ofertadas no campus pode ser realizado para identificar a necessidades de novos exemplares;

- Em relação à Biblioteca: o espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas (Gráfico 45) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 59,56%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. A Biblioteca passou por uma alteração de layout este ano de forma a readequar o espaço para atender melhor os usuários. Ações devem procurar identificar quais aspectos podem ser trabalhados de forma a proporcionar melhor conforto aos usuários. Em função da oferta de novos cursos e o aumento do número de usuários da Biblioteca, uma ampliação do espaço deve ser considerada como ação para melhoria do indicador, porém, esta ação pode ser difícil de realizar num possível cenário de enxugamento de orçamento;
- Em relação à Limpeza e Conservação dos Espaços: Banheiros (Gráfico 46) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 64,98%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Este indicador apresentou uma queda em relação à última avaliação, reflexo da redução do quadro de funcionários responsáveis pela limpeza. Em um eventual cenário de enxugamento de despesas, é importante conscientizar a comunidade acadêmica que eles também devem contribuir para a limpeza e conservação dos banheiros;
- Em relação à Limpeza e Conservação dos Espaços: Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório) (Gráfico 47) ela foi classificada como “potencialidade”, com avaliação positiva de 75,12%, sendo a escala indicativa de ação “continuar”
- Em relação à Limpeza e Conservação dos Espaços: Auditórios (Gráfico 48) ela foi classificada como “potencialidade”, com avaliação positiva de 74,19%, sendo a escala indicativa de ação “continuar”.
- Em relação à Limpeza e Conservação dos Espaços: Quadras (Gráfico 49) ela foi classificada como “potencialidade”, com avaliação positiva de 74,19%, sendo a escala indicativa de ação “continuar”.
- Em relação aos Serviços de TI e Acessibilidade: Serviços de TI do *campus* (Gráfico 50) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 68,66%, sendo a escala indicativa de ação

“desenvolver”. Considerando algumas melhorias realizadas recentemente no campus (como o aumento da memória dos computadores dos laboratórios, por exemplo) há uma perspectiva de uma melhoria do indicador num futuro próximo.

- Em relação aos Serviços de TI e Acessibilidade: Serviços de TI relacionado aos sistemas (Gráfico 51) eles foram classificados como “potencialidade”, com avaliação positiva de 71,43%, sendo a escala indicativa de ação “continuar”.
- Em relação aos Serviços de TI e Acessibilidade: Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida (Gráfico 52) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 57,14%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Um levantamento inicial das condições de acessibilidade conforme orientações da ABNT NBR 9050 deve ser realizada no campus. Desta forma não conformidades podem ser detectadas e servir de guia para ações a serem tomadas para melhorias de acessibilidade no campus;
- Em relação ao Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes: Condições físicas do setor (Gráfico 53) ele foi classificado como “fragilidade”, com avaliação positiva de 39,66%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Há uma grande diferença de percepção do indicador entre os segmentos docentes e técnicos-administrativos em relação às condições físicas do setor, logo, as ações devem ser realizadas de forma a atingir prioritariamente as salas dos professores. Ações iniciais devem levar em conta uma melhoria do conforto térmico dentro da sala dos professores, considerando o histórico do *campus*;
- Em relação ao Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (Gráfico 54) ele foi classificado como “potencialidade”, com avaliação positiva de 77,59%, sendo a escala indicativa de ação “continuar”.
- Em relação ao Espaço de Trabalho para Docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico (Gráfico 55) ele foi classificado como “fragilidade”, com avaliação positiva de 45,83%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Um levantamento junto aos

docentes pode auxiliar a definir quais ações podem ser realizadas a fim de melhorar o indicador;

- Em relação ao Espaço de Trabalho para Docentes: Atende às necessidades institucionais (Gráfico 56) ele foi classificado como “suficiente”, com avaliação positiva de 58,33%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Um levantamento junto aos docentes pode auxiliar a definir quais ações podem ser realizadas a fim de melhorar o indicador;
- Em relação ao Espaço de Trabalho para Docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação (Gráfico 57) ele foi classificado como “suficiente”, com avaliação positiva de 62,50%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Atualmente no campus não são todos os professores que possuem computadores individuais, portanto uma ação visando o acesso de todos os docentes pode contribuir positivamente para o indicador;
- Em relação ao Espaço de Trabalho para Docentes: Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientados (Gráfico 58) ele foi classificado como “fragilidade”, com avaliação positiva de 20,83%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. As salas de professores no campus possuem leiaute semelhante a escritórios abertos, não havendo gabinetes individuais para cada docente como em algumas instituições de ensino. Uma possível ação a ser tomada para melhorar a privacidade seria adoção das cabines individuais, porém cabe mencionar que implementar este leiaute demanda recursos financeiros, o que diante de um cenário de enxugamento do orçamento não deve ser encarado como prioritário;
- Em relação ao Espaço de Trabalho para Docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais (Gráfico 59) ele foi classificado como “suficiente”, com avaliação positiva de 58,33%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Um levantamento em relação ao uso dos armários foi realizado no campus, entretanto ainda há docentes que não possuem armários individuais. Assim, deve-se procurar garantir acesso a todos.

4.2.2.2 Resumo dos dados do eixo 5 – Infraestrutura

QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Salas de Aula – Discentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Nº de Respondentes	46	59	40	10	3	1	0
	Percentual	28,93	37,11	25,16	6,29	1,89	0,63	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Nº de Respondentes	37	52	43	18	5	1	3
	Percentual	23,27	32,70	27,04	11,32	3,14	0,63	1,89
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Nº de Respondentes	35	50	47	10	4	2	11
	Percentual	22,01	31,45	29,56	6,29	2,52	1,26	6,92
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Nº de Respondentes	29	49	34	12	5	3	27
	Percentual	18,24	30,82	21,38	7,55	3,14	1,89	16,98

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 14 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Salas de Aula – Docentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Nº de Respondentes	1	13	7	2	1	0	0
	Percentual	4,17	54,17	29,17	8,33	4,17	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Nº de Respondentes	1	11	10	1	1	0	0
	Percentual	4,17	45,83	41,67	4,17	4,17	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Nº de Respondentes	1	7	11	3	2	0	0
	Percentual	4,17	29,17	45,83	12,50	8,33	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Nº de Respondentes	2	6	10	3	1	0	2
	Percentual	8,33	25,00	41,67	12,50	4,17	0,00	8,33

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 15 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica – Discentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Nº de Respondentes	61	54	25	7	3	1	8
	Percentual	38,36	33,96	15,72	4,40	1,89	0,63	5,03
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Nº de Respondentes	52	51	33	12	5	1	5
	Percentual	32,70	32,08	20,75	7,55	3,14	0,63	3,14
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Nº de Respondentes	44	57	39	9	6	1	3
	Percentual	27,67	35,85	24,53	5,66	3,77	0,63	1,89
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Nº de Respondentes	40	56	32	14	9	1	7
	Percentual	25,16	35,22	20,13	8,81	5,66	0,63	4,40

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 16 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica – Docentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Nº de Respondentes	3	9	9	0	2	0	1
	Percentual	12,50	37,50	37,50	0,00	8,33	0,00	4,17
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Nº de Respondentes	2	7	10	3	1	0	1
	Percentual	8,33	29,17	41,67	12,50	4,17	0,00	4,17
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Nº de Respondentes	3	7	10	2	1	0	1
	Percentual	12,50	29,17	41,67	8,33	4,17	0,00	4,17
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Nº de Respondentes	1	7	7	5	2	0	2
	Percentual	4,17	29,17	29,17	20,83	8,33	0,00	8,33

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 17 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Biblioteca – Discentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Nº de Respondentes	57	59	32	5	3	0	3
	Percentual	35,85	37,11	20,13	3,14	1,89	0,00	1,89
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Nº de Respondentes	38	52	36	19	7	0	7
	Percentual	23,90	32,70	22,64	11,95	4,40	0,00	4,40
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Nº de Respondentes	44	59	32	9	5	0	10
	Percentual	27,67	37,11	20,13	5,66	3,14	0,00	6,29
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Nº de Respondentes	54	46	38	6	11	1	3
	Percentual	33,96	28,93	23,90	3,77	6,92	0,63	1,89

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 18 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Biblioteca – Docentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Nº de Respondentes	4	7	9	3	1	0	0
	Percentual	16,67	29,17	37,50	12,50	4,17	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Nº de Respondentes	2	11	9	1	1	0	0
	Percentual	8,33	45,83	37,50	4,17	4,17	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Nº de Respondentes	3	10	10	0	1	0	0
	Percentual	12,50	41,67	41,67	0,00	4,17	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Nº de Respondentes	3	6	7	3	5	0	0
	Percentual	12,50	25,00	29,17	12,50	20,83	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 19 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Limpeza e Conservação dos Espaços – Discentes								
Banheiros	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	49	51	29	18	11	1	0
	Percentual	30,82	32,08	18,24	11,32	6,92	0,63	0,00
Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	68	47	27	11	5	1	0
	Percentual	42,77	29,56	16,98	6,92	3,14	0,63	0,00
Auditórios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	70	48	24	9	5	1	2
	Percentual	44,03	30,19	15,09	5,66	3,14	0,63	1,26
Quadras	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes							
	Percentual							

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 20 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Limpeza e Conservação dos Espaços – Docentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Banheiros	Nº de Respondentes	5	10	7	2	0	0	0
	Percentual	20,83	41,67	29,17	8,33	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	Nº de Respondentes	7	11	3	2	0	0	1
	Percentual	29,17	45,83	12,50	8,33	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Auditórios	Nº de Respondentes	7	9	4	2	2	0	0
	Percentual	29,17	37,50	16,67	8,33	8,33	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Quadras	Nº de Respondentes	54	62	13	9	6	1	14
	Percentual	33,96	38,99	8,18	5,66	3,77	0,63	8,81
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 21 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Limpeza e Conservação dos Espaços – Técnicos-administrativos								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Banheiros	Nº de Respondentes	10	16	4	4	0	0	0
	Percentual	29,41	47,06	11,76	11,76	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	Nº de Respondentes	13	17	3	1	0	0	0
	Percentual	38,24	50,00	8,82	2,94	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Auditórios	Nº de Respondentes	11	16	4	3	0	0	0
	Percentual	32,35	47,06	11,76	8,82	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Quadras	Nº de Respondentes	15	15	2	0	0	0	2
	Percentual	44,12	44,12	5,88	0,00	0,00	0,00	5,88
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 22 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Serviços de TI e Acessibilidade – Discentes								
Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	40	64	33	9	10	0	3
	Percentual	25,16	40,25	20,75	5,66	6,29	0,00	1,89
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	48	64	25	11	6	0	5
	Percentual	30,19	40,25	15,72	6,92	3,77	0,00	3,14
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	43	54	23	11	7	1	20
	Percentual	27,04	33,96	14,47	6,92	4,40	0,63	12,58

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 23 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Serviços de TI e Acessibilidade – Docentes								
Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	9	9	1	1	0	0
	Percentual	16,67	37,50	37,50	4,17	4,17	0,00	0,00
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	9	9	1	1	0	0
	Percentual	16,67	37,50	37,50	4,17	4,17	0,00	0,00
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	8	7	3	1	0	3
	Percentual	8,33	33,33	29,17	12,50	4,17	0,00	12,50

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 24 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Serviços de TI e Acessibilidade – Técnicos-administrativos								
Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	13	19	2	0	0	0	0
	Percentual	38,24	55,88	5,88	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	9	21	2	0	0	0	2
	Percentual	26,47	61,76	5,88	0,00	0,00	0,00	5,88
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	10	10	1	0	0	6
	Percentual	20,59	29,41	29,41	2,94	0,00	0,00	17,65

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 25 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes – Docentes								
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	2	13	6	2	0	0
	Percentual	4,17	8,333	54,17	25,00	8,33	0,00	0,00
Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	14	6	1	0	0	0
	Percentual	12,50	58,33	25,00	4,17	0,00	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 26 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes – Técnicos-administrativos								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Nº de Respondentes	7	13	8	6	0	0	0
	Percentual	20,59	38,24	23,53	17,65	0,00	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc)	Nº de Respondentes	16	12	5	1	0	0	0
	Percentual	47,06	35,29	14,71	2,94	0,00	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 27 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Espaço de Trabalho para Docentes – Docentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Nº de Respondentes	5	6	8	3	2	0	0
	Percentual	20,83	25,00	33,33	12,50	8,33	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Atende às necessidades institucionais	Nº de Respondentes	6	8	6	2	2	0	0
	Percentual	25,00	33,33	25,00	8,33	8,33	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Nº de Respondentes	2	13	7	1	1	0	0
	Percentual	8,33	54,17	29,17	4,17	4,17	0,00	0,00
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos	Nº de Respondentes	1	4	8	4	4	2	1
	Percentual	4,17	16,67	33,33	16,67	16,67	8,33	4,17
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Nº de Respondentes	5	9	7	1	2	0	0
	Percentual	20,83	37,50	29,17	4,17	8,33	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

4.3 Quadro diagnóstico geral

O Quadro 28 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG – *campus* Congonhas e das ações propostas.

QUADRO 28 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS CONGONHAS

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	59,45	Desenvolver	Suficiente	- Desenvolver indicadores de avaliação das ações de ensino, pesquisa e extensão.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	47,00	Corrigir	Fragilidade	- Divulgar editais de agência de fomento à pesquisa; - Incentivar a adesão dos docentes a estes editais.
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	68,20	Desenvolver	Suficiente	- Realizar pesquisas para identificar demandas adicionais; - Oferecer cursos de formação inicial e continuada (FIC) e/ou extensão para suprir as demandas.
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	62,21	Desenvolver	Suficiente	- Desenvolver projetos na área de ensino.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc)	51,61	Desenvolver	Suficiente	- Divulgar editais de agência de fomento à pesquisa; - Estabelecer parcerias com empresas para pesquisa aplicada;
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc)	51,15	Desenvolver	Suficiente	- Levantar junto aos docentes possíveis projetos de extensão a serem

					ofertados;	
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	29,03	Corrigir	Fragilidade	- Divulgar os programas de pós-graduação oferecidos pelo campus.
		Oferta de cursos semipresenciais e a distância	19,35	Corrigir	Fragilidade	- Avaliar junto aos docentes a oferta de cursos nestas modalidades.
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	21,66	Corrigir	Fragilidade	- Avaliar junto aos docentes a oferta de cursos nestas modalidades.
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	59,45	Desenvolver	Suficiente	- Promover eventos que englobem os diferentes níveis de ensino.
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	39,17	Corrigir	Fragilidade	- Levantar disciplinas com alto índice de retenção; - Oferta de monitoria/tutoria; - Oferta de projetos de extensão de reforço escolar.
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	41,47	Corrigir	Fragilidade	- Aumentar a divulgação das parcerias existentes; - Estabelecer, por meio de egressos, novas parcerias institucionais.
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	44,70	Corrigir	Fragilidade	- Promover oficinas sobre novas tecnologias.
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	72,02	Continuar	Potencialidade	
		Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	64,61	Desenvolver	Suficiente	- Ampliar os canais de exposição da marca IFMG.
		Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	57,61	Desenvolver	Suficiente	- Aumentar a atuação dentro das redes sociais.

		A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	58,85	Desenvolver	Suficiente	- Avaliar diferentes formas de divulgação	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	72,43	Continuar	Potencialidade		
		Atuação da ouvidoria	47,33	Corrigir	Fragilidade	- Divulgar relatórios periódicos das ações da ouvidoria do <i>campus</i> ; - Criar um link no site do campus com informações a respeito da ouvidoria do <i>campus</i> .	
	Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc)	58,06	Desenvolver	Suficiente	- Desenvolver políticas de atendimento ao aluno em situação de vulnerabilidade.	
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc)	63,59	Desenvolver	Suficiente	- Desenvolver junto aos setores responsáveis pelo apoio ao aluno, políticas de atendimento que supram as necessidades dos alunos.	
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	44,70	Corrigir	Fragilidade	- Prever no planejamento dos cursos recursos para a participação em eventos e visitas técnicas; - Avaliar a possibilidade de financiamento parcial para a participação em eventos e visitas técnicas.	
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	50,69	Desenvolver	Suficiente	- Desenvolver <i>know-how</i> para melhor orientar docentes e discentes no futuro.	
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	50,69	Desenvolver	Suficiente	- Levantar necessidades junto aos grêmios e centros acadêmicos.	
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura	Salas de Aula				
			Atendem às necessidades institucionais e	65,03	Desenvolver	Suficiente	- Levantar junto aos

Física	dos cursos		er		docentes e discentes ações a serem tomadas.
	Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	55,19	Desenvolver	Suficiente	- Desenvolver plano de manutenção para os climatizadores instalados no <i>campus</i> .
	Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	50,82	Desenvolver	Suficiente	
	Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	46,99	Corrigir	Fragilidade	- Avaliar quais outros recursos podem ser oferecidos pelas salas de aula atualmente; - Avaliar quais outros recursos podem ser disponibilizados no futuro.
	Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica				
	Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	69,40	Desenvolver	Suficiente	- Padronizar as práticas.
	Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	61,20	Desenvolver	Suficiente	- Utilizar mapas de riscos para identificar riscos que gerem desconforto aos usuários.
	Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	60,66	Desenvolver	Suficiente	- Levantar junto aos docentes quais recursos devem ser disponibilizados.
	Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	56,83	Desenvolver	Suficiente	- Utilizar ferramentas de planejamento para que não falte suprimentos durante as aulas.
	Biblioteca				
	Atende às necessidades institucionais e dos cursos	69,40	Desenvolver	Suficiente	- Desenvolver demais indicadores relacionados à Biblioteca.
	O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com	56,28	Desenvolver	Suficiente	- Levantamento dos números de exemplares de

		as vagas ofertadas				bibliografias básica e complementar das disciplinas; - Priorizar aquisição de exemplares de cursos em processo de reconhecimento.
		O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	63,39	Desenvolver	Suficiente	- Levantar a necessidade de readequação das bibliografias básicas e complementar das disciplinas.
		O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	59,56	Desenvolver	Suficiente	- Identificar ações a serem tomadas para melhorar o conforto dos usuários; - Avaliar a ampliação do espaço físico da biblioteca.
Limpeza e Conservação dos Espaços						
		Banheiros	64,98	Desenvolver	Suficiente	- Conscientizar a comunidade acadêmica que ela também deve contribuir para a limpeza e conservação dos banheiros.
		Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	75,12	Continuar	Potencialidade	
		Auditórios	74,19	Continuar	Potencialidade	
		Quadras	74,19	Continuar	Potencialidade	
Serviços de TI e Acessibilidade						
		Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc)	68,66	Desenvolver	Suficiente	- Proporcionar melhorias no desempenho de computadores e no acesso a internet.
		Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc)	71,43	Continuar	Potencialidade	
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	57,14	Desenvolver	Suficiente	- Identificar não conformidades com base na

						ABNT NBR 9050 da acessibilidade no campus; - Definir planos de ação com base nas não conformidades.
Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes						
	Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	39,66	Corrigir	Fragilidade		- Proporcionar melhores condições de ventilação e conforto térmico no ambiente de trabalho;
	Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc)	77,59	Continuar	Potencialidade		
Espaço de Trabalho para Docentes						
	Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	45,83	Corrigir	Fragilidade		- Levantar junto aos docentes ações que podem ser tomadas.
	Atende às necessidades institucionais	58,33	Desenvolver	Suficiente		- Levantar junto aos docentes ações que podem ser tomadas.
	Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	62,50	Desenvolver	Suficiente		- Garantir acesso a computador individuais a todos os docentes.
	Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos	20,83	Corrigir	Fragilidade		- Avaliar a possibilidade de cabines individuais para os docentes.
	Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	58,33	Desenvolver	Suficiente		- Garantir acesso a todos os docentes a armários de uso pessoal.

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

4.4 Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2019

A agenda de trabalho da CPA Local referente à autoavaliação institucional de 2019 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

QUADRO 29 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA – 2019

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2019	CPA Central e CPA's Locais	16/05/2019	16/06/2019	- Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	- Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	16/05/2019	30/07/2019	- Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> . - Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	- Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Reunião para divulgar as pautas da reunião na Reitoria e calendário da aplicação do questionário	CPA Local	17/06/2019	17/06/2019	- Reunião realizada no Prédio Administrativo do <i>campus</i> .	- Divulgar para a Comissão Local as pautas da reunião das Comissões Locais com a Central na Reitoria; - Definir nova composição para a Comissão Local em virtude da saída de alguns membros; - Apresentar a nova metodologia da Avaliação Institucional; - Divulgar o calendário de aplicação do questionário; - Definir novo presidente, vice-presidente e secretário para a Comissão Local.

Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	01/08/2019	30/09/2019	- Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.	- Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>	CPA's Locais	01/08/2019	30/09/2019	- Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	- Colaborar na execução do processo avaliativo. - Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais	CPA's Locais	01/10/2019	30/11/2019	- Análise das informações obtidas.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central.
Reunião para tratar da análise dos gráficos extraídos do questionário de autoavaliação	CPA Local	10/10/2019	10/10/2019	- Reunião realizada no Prédio Administrativo do <i>campus</i> .	- Passar instruções em relação à análise dos gráficos extraídos do questionário de autoavaliação; - Definir a divisão da análise do gráfico
Análise dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA Central	CPA Central	02/12/2019	16/12/2019	- Avaliação dos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.	- Avaliar os Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.
Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central	02/01/2020	16/03/2020	- Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto. - Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório do IFMG.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019	CPA Central	17/03/2020	30/03/2020	- Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas. - Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG.	- Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. - Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central	01/05/2020	30/05/2020	- Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.	- Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional	CPA Central e CPA's Locais	01/05/2020	30/05/2020	- Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no	- Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

2019				portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.	
------	--	--	--	---	--

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5 METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2020

5.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Congonhas e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2020, a saber:

5.1.1 Meta 1: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho

QUADRO 30 – ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DA META 1

Ações	Prazo	Responsável
Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências.	Ação contínua /2020	CPA local
Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do desempenho	Ação contínua /2020	CPA local
Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria.	Ação contínua /2020	CPA local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.1.2 Meta 2: Campanha junto ao ensino superior de apresentação da CPA e para conscientizar a importância da participação na autoavaliação

QUADRO 31 – ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DA META 2

Ações	Prazo	Responsável
Fazer divulgação nas salas de aula do trabalho da CPA	1º Semestre /2020	CPA local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.1.3 Meta 3: Realizar processo eleitoral para a definição da Comissão Própria de Avaliação para o triênio 2021-2023

QUADRO 32 – ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DA META 3

Ações	Prazo	Responsável
Verificar os itens necessários para a organizar do processo eleitoral no <i>campus</i> .	1º Semestre/2020	CPA local
Estabelecer a Comissão Eleitoral responsável pelo processo eleitoral	1º Semestre/2020	CPA local
Realizar o processo eleitoral de novos membros da CPA no campus	1º Semestre /2020	Comissão Eleitoral
Abrir o convite para a nova Comissão participar do processo de elaboração do Relatório Institucional do ano em exercício de forma	2º Semestre /2020	CPA local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.1.4 Meta 4: Divulgar informações da CPA Local no site do campus e garantir os recursos de tecnologia da informação na sala da CPA

QUADRO 33 – ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DA META 4

Ações	Prazo	Responsável
Definir em reunião quais as informações serão divulgadas no site	1º Semestre/2020	CPA local
Repassar ao setor de Comunicação as informações a serem divulgadas	1º Semestre/2020	CPA local
Fazer levantamento dos recursos necessários de tecnologia de informação para a sala da CPA	1º Semestre /2020	CPA local
Solicitar aos setores responsáveis os recursos necessários	1º Semestre /2020	CPA local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Sensibilizar os gestores sobre a importância da avaliação institucional.
- Motivar os membros da CPA local a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos.
- Possibilitar que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão.

- Promover contínua capacitação dos membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna e atender às demandas dos processos de avaliação externa (INEP) nos *campi*.
- Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo.
- Intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.
- Promover e participar de eventos e visitas aos *campi* e em outras instituições, em um contexto de redução orçamentária.
- Promover a comunicação e a integração intersetorial efetiva – Procuradoria Institucional, Ouvidoria, Auditoria, CPA – com vistas a desenvolver ações que possam contribuir para a construção e consolidação de uma cultura avaliativa.

5.3 Investimentos necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Destinar e manter um espaço próprio para a CPA Local e equipá-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, impressora, *data show* e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a segunda etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, que não encerra os trabalhos da CPA no âmbito do IFMG, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere, particularmente, aos eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9), e 5 (dimensão 7).

Quanto à participação da comunidade acadêmica nesta segunda etapa houve uma queda no número de participação em relação ao ano anterior. Em particular, maioria das respostas ao questionário ocorreu na quinzena final do período avaliativo, onde houve uma divulgação mais intensa. Assim, na próxima etapa, atenção especial deverá ser dada a divulgação de forma a aumentar a participação da comunidade acadêmica.

Em relação aos indicadores, muitos deles podem ter sido influenciados pelo contingenciamento das despesas discricionárias realizadas no primeiro semestre. Considerando que um cenário de enxugamento do orçamento público ocorra nos próximos anos, o planejamento terá papel fundamental para que o campus possa oferecer um serviço de excelência.

Atenção especial deverá ser dada aos indicadores relacionados à pesquisa. Com uma redução do aporte público, recursos obtidos junto a agências de fomento à pesquisa ou com parcerias com empresas para pesquisa aplicada terão papel importante na manutenção dessas atividades no *campus*.

Além disso, com uma redução no quadro de funcionários terceirizados no campus em função de um enxugamento do orçamento, os indicadores relacionados deverão receber atenção especial também. Conscientizar a comunidade acadêmica que ela também tem um papel a ser feito no cuidado do campus, em particular quanto à limpeza e conservação dos espaços, será importante para manter a qualidade dos indicadores.

Cabe citar que, com a liberação de parte dos recursos contingenciados, algumas ações de melhoria puderam ser realizadas no campus como a instalação de climatizadores nas salas de aula e melhorias nos computadores dos laboratórios, o que pode ter impactos positivos nos indicadores no futuro.

Por fim, esta comissão entende que o resultado final deste trabalho fortalece os processos institucionais e contribui para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Não obstante às limitações e adversidades enfrentadas no decorrer do período avaliativo, todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão. As informações levantadas no processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica a fim de auxiliar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e busca da melhoria contínua.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 13 set. 2019.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/conselho->

superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view. Acesso em: 13 set. 2019.

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 13 set. 2019.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.